JANGO: 'SÓ RESTA UM CAMINHO: O DA REFORMA'

Rio, quarta-feira, 1.º e quinta-feira, 2 de janeiro de 1964

Diario Carioca

Fundado em 17/7/1928 por J. E. DE MACEDO SOARES
ANO XXXV — N.º 10.982

BIBLIOTECA NACIONAL Rio

A esquerda e o presidente

Danton Jobim

O GOVÊRNO brasileiro parece em vias de obter alguns acordos satisfatórios com os credores estrangeiros, estabelecendo-se o escalonamento dos pagamentos a que somos obrigados em curtíssimo prazo. São operações normais, que sempre se fizeram no passado e nunca foram olhadas com suspeição por quem quer que seja.

Entretanto, algumas fôlhas estão veiculando que existe um ambiente de desconfiança, "no seio da esquerda", em tôrno de tais operações, que teriam sido obtidas — segundo a versão difundida por um matutino — "a custa de retificações, senão mesmo do abandono de certas posições brasileiras no continente".

Chega-se a citar o sr. Almino Afonso — que é afinal um homem inteligente — como o líder dos "desconfiados". Estaria êle muito preocupado com a possibilidade de vir o Govêrno a compor-se com os Estados Unidos no tocante aos nossos compromissos.

Os nosso amigos do "Jornal do Brasil" proclamam pela bôca do seu principal colunista político:

"Na medida em que melhoram as relações financeiras do Brasil com as agências de financiamento ocidentais, estaria comprometida a conduta do sr. João Goulart no plano nacional e até mesmo no plano internacional, tornando-se puramente ilusórias as manifestações formais de fidelidade a uma conduta política que fatos novos empurram para o passado".

•

NÃO entendemos.

Então, os bravos rapazes da esquerda estariam tristes porque o sr. João Goulart vai resolver um dos mais graves problemas do seu govêrno, afastando o fantasma dos vencimentos acumulados?

Se tudo ficasse como está, então a coisa correria pior para o Brasil mas andaria melhor para a esquerda?

E, no caso de estender-se o sr. Goulart com os Estados Unidos, estará por isso obrigado a renunciar à "política de independência?

•

DIZ o Castelo que "a esquerda hoje desconfia mais das intenções do sr. João Goulart do que a própria UDN".

Mas isto não tem sentido.

Esperaria a esquerda que o sr. Goulart, em vez de dirigi-la, se deixasse governar por ela?

Disporia ela no Brasil de poder político suficiente para, dentro dos vigentes quadros legais, dar substância a um govêrno?

E êsse Congresso que aí está, insensível às reformas, conflitando com o Executivo, resistindo passiva mas eficazmente aos propósitos do sr. Goulart, será êle, por venturo, um Congresso de esquerda ou suscetível de ser tangido para a esquerda?

Poderia o sr. Goulart livrar-se dêle e sem êle compor um Govêrno cem por cento de esquerda?

•

A VERDADE é que o presidente se move dentro da conjuntura política. E' uma fatalidade. Por fôrça das circunstâncias não pode escapar à linha do centro, permitindo-se dialogar com a direita e com a esquerda.

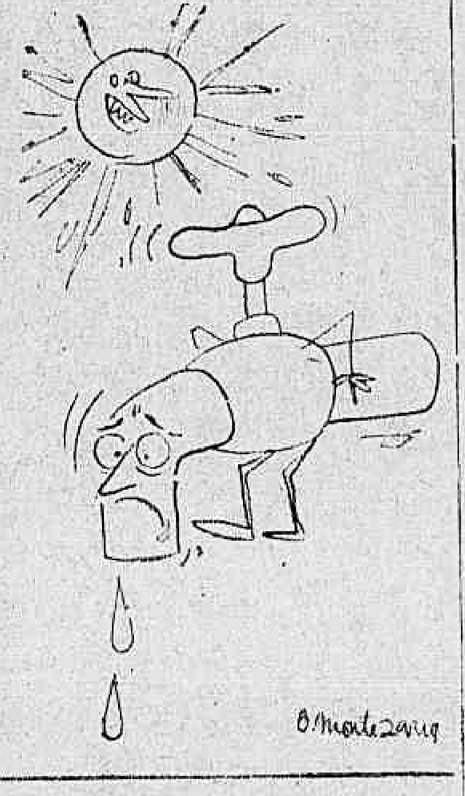
Se com a direita tem sido infeliz no diálogo, muito mais com a esquerda. A direita não compreende que Jango no Govêrno é uma barreira oposta as soluções extremistas. A esquerda pede ao presidente que aja revolucionàriamente, inclusive renunciando aos acôrdos externos que nos permitirão respirar aliviados, a fim de recompor a normalidade financeira brutalmente alterada pelos compromissos acumulados.

•

QUANTO à "política independente", por que haveria o sr. João Goulart de modificá-la?

Atenderemos, em primeiro lugar, os nossos interêsses, não aos interêsses de quem quer que seja, ao tomarmos atitude em face dos problemas internacionais. Mas para que possamos ser realmente livres é preciso que estejamos em condições de negociar pragmàticamente, sem nos enredarmos em preconceitos facciosos, que escondem mais preocupação com objetivos de política interna do que com os interêsses permanentes do Brasil.

Ano Nôvo: torneira velha



Capitão salvou uns 50

LONDRES — BREMERNAVEN — O capitão do «Lakônia», que naufragou na véspera de Natal, foi classificado como herói por um dos passageiros, David Bass. «Salvou a vida de, pelo menos, 50 pessoas.»

(Conclui na 3.ª página)

Mostrou obras feitas sem publicidade

Afirmando só restar um caminho para que possamos manter o surto de expansão econômica e assegurar a tranqüilidade social do país, que é o das reformas de base, o presidente João Goulart dirigiu, aos primeiros minutos de hoje, mensagem ao povo brasileiro.

Acrescentou o chefe do govêrno que o ano de 1963 foi de lutas, de dificuldades, mas de paz para a família brasileira. Trazia, portanto, sua "afetuosa saudação com meus votos de um melhor 64 do que esta fase que acabamos de vencer".

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

Eis a íntegra da mensagem do presidente João Goulart:

«Brasileiros,

Ao encerrar-se o ano de 1963, ano de lutas, de dificuldades mas de paz para a família brasileira, imbuído das mesmas esperanças que povoam o coração e animam o espírito de todos os nossos irmãos, trago-vos a minha afetuosa saudação com os meus votos de um 64 melhor do que esta fase que acabamos de vencer.

FIEL AOS PRINCÍPIOS DEMOCRÁTICOS

Fiel aos princípios democráticos, tenho procurado manter o diálogo com todos os meus patrícios, ora indo ao seu encontro nas praças públicas, ora levando aos seus lares, pelo rádio e pela televisão, a mensagem daquele a quem cabe, nesta hora decisiva, a tarefa ao mesmo tempo difícil e grandiosa, de enfrentar os problemas essenciais que a Nação há de vencer.

Creio ser êste o momento de lembrar-vos que nossos compromissos se eqüivalem.

Quando lutastes, com inexcedível bravura, para que a Constituição fôsse respeitada, e o vice-presidente eleito ocupasse o lugar que por direito lhe cabia, quisestes assumir, vós mesmos, a plenitude dos vossos destinos.

E para que não pairasse qualquer sombra de dúvida sôbre essa decisão, reafirmastes o vosso propósito, no plebiscito pelo qual foram restabelecidos os podêres do chefe da Nação e a confiança no sistema presidencialista de govêrno.

Manifestastes, assim, de maneira clara, a vontade nacional de encontrar soluções próprias para tôdas as dificuldades que afligem à Nação brasileira.

Como vosso delegado assumi, também, a responsabilidade de bater-me pelos vossos direitos, de interpretar vossas aspirações, de dar corpo aos vossos anseios, de defender a vossa liberdade e de fazer com que vossa voz, a voz do povo brasileiro, seja ouvida e respeitada, dentro e fora do país.

Sentindo de perto o calor do vosso estímulo, não me tenho detido na luta contra os muitos obstáculos que se levantam no caminho do nosso progresso e que servem de anteparo aos privilégios responsáveis pelo nosso atraso.

Da análise das tarefas levadas a efeito e dos resultados colhidos no ano que finda evidencia-se com clareza que a manutenção das estruturas vigentes significará a anulação sistemática do trabalho nacional.

O GOVÊRNO EMPENHOU-SE EM CUMPRIR SEU DEVER

O govêrno empenhou-se em cumprir o seu dever, empregando o máximo de esforços para estimular o crescimento da nossa economia. O balanço das realizações é o atestado dêsse empenho.

No setor da produção de energia, as providências em curso permitirão ao país atingir em 1965 capacidade geradora instalada superior em mais de 70% à existente em 1961, ou seja, uma produção acima de 8 milhões de KW. O funcionamento dos dois primeiros grupos geradores de Furnas, o prosseguimento das obras da primeira usina do conjunto de Urubupungá, a expansão das linhas de transmissão de Paulo Afonso, a continuação dos trabalhos de Três Marias, Charqueadas, Capivari e Cachoeira Dourada constituíram realizações levadas a têrmo ao mesmo tempo que prosseguiram os estudos, projetos e ajustes para a construção de Sete Quedas, que será a maior usina hidrelétrica do mundo, com capacidade instalada prevista de 10 milhões de KW.

IMPULSO DECISIVO À ENERGIA NUCLEAR

Quanto ao aproveitamento pacífico de energia nuclear, foi instituído o monopólio estatal sôbre os minerais atômicos e sôbre a energia atômica em tôdas as suas fases de aplicação. Criou-se o Fundo Nacional de Energia Nuclear. Dotou-se o país dos instrumentos necessários não só à preservação do nosso patrimônio de minerais atômicos, que vinham sofrendo uma exploração espoliativa e antinacional, mas também para dar impulso decisivo ao aproveitamento dêsse potencial em benefício do povo brasileiro.

Foram assim programados para o triênio de 1963-1965 investimentos que totalizam 7 bilhões e 600 milhões de cruzeiros e 4 milhões e 200 mil dólares. Já no próximo ano deverá ser iniciada a construção de um reator de 300 KW. destinado à produção de energia elétrica para a região Centro-Sul do país.

Cêrca de 80% de suas peças serão construídas pela indústria nacional.

MAIOR PÔRTO DE MINÉRIOS DO MUNDO

No setor de mineração de ferro, a Companhia Vale do Rio Doce logrou aumentar para 7 milhões de toneladas a sua exportação e garantir, para os anos de 1964 e 1965, uma expansão que possibilitará o escoamento de 9 a 11 milhões de toneladas, respectivamente.

O pôrto de minérios que está sendo construído na Ponta do Tubarão, no Espírito Santo, será o maior pôrto de minérios do mundo e apresentará condições para a atracação de navios de até 100 mil toneladas.

PETRÓLEO: MENOS IMPORTAÇÃO

Com a instituição do monopólio das importações de petróleo, o país poderá diversificar as fontes de suprimento de óleo bruto e seus derivados, de modo a reduzir sensìvelmente as importações que pesam sôbre as nossas disponibilidades cambiais. Por outro lado, a concentração da importação de petróleo e derivados, pelo govêrno federal, constitui mecanismo valioso para promover o incremento e ampliação das exportações brasileiras, seja de matérias-primas, seja de produtos industrializados.

Os novos campos descobertos no recôncavo baiano, as ocorrências verificadas em Alagoas, Maranhão e Sergipe, dão a medida das atividades que se desenvolveram para ampliar as reservas nacionais, estimadas a esta altura em cêrca de 800 milhões de barris. Em 1963, além de completar as obras da Refinaria Duque de Caxias, com capacidade de refino de 90 mil barris, e da Fábrica de Borracha Sintética, a Petrobrás iniciou a distribuição a granel de derivados e acelerou as seguintes obras, que deverão estar ultimadas até 1965: a Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul, com capacidade para 45 mil barris diários, a Refinaria Gabriel Passos, em Belo Horizonte, com capacidade para 45 mil barris diários, as fábricas de Asfalto no Ceará e na Bahia, os oleodutos Rio-Belo Horizonte, São Sebastião-Cubatão e Tramandaí-Canoas, os terminais oceânicos de Ilhéus, São Sebastião e Tramandaí, além da expansão do parque petroquímico e da construção da usina-modêlo para industrialização do xisto, no Paraná.

AMPLIADO O PARQUE DA SIDERURGIA

No setor da siderurgia, meu govêrno orgulha-se de haver concluído as obras e iniciado os trabalhos da USIMINAS, COSIPA e Ferro e Aço, ampliando um parque de produção básica que deverá estar entregando ao país, em 1965, cêrca de 5 milhões de toneladas de aço, exatamente o dôbro da produção de 1961.

No âmbito da indústria química pesada, além da recuperação da Companhia Nacional de Álcalis e do estímulo à iniciativa privada, o govêrno empenhou-se nos trabalhos que lhe hão de permitir em breve a auto-suficiência no abastecimento de enxôfre. A fim de assegurar o maior emprêgo da capacidade de produção da indústria de equipamentos, o govêrno, através da SUMOC, decidiu não admitir o registro de financiamento estrangeiro para a importação de equipamentos que possam ser fabricados no país. No mesmo sentido, para defender a indústria de construção naval, o govêrno contratou novas encomendas dos estaleiros nacionais e, quanto à indústria de autoveículos e tratores, continuou contando com o apoio decidido do govêrno, que o prova a recuperação da Fábrica Nacional de Motores.

Não poderia, também, deixar de falar-vos do Nordeste, onde vivem 20 milhões de brasileiros até bem pouco tempo esquecidos pelos podêres públicos. A política de desenvolvimento dessa área, empreendida pelo atual govêrno, vem merecendo a mais alta prioridade e está modificando a fisionomia do Nordeste.

Estão sendo executadas obras de eletrificação que beneficiam mais de cem cidades nordestinas. Como parte dêsse programa, tive a satisfação de, a 21 dêste mês, ligar a energia de Paulo Afonso a Natal, na ponta de uma linha de transmissão de mais de 600 quilômetros de extensão. No setor de abastecimento d'água estão em curso de obras que beneficiarão mais de 200 cidades no Nordeste, com ampliação dos serviços atuais de tôdas as capitais da região. Só em 1963, a SUDENE aplicou 100 bilhões de cruzeiros.

No setor rodoviário, as obras de expansão das vias federais prosseguem em ritmo acelerado, inaugurei no início de 1963 a pavimentação da Rio-Bahia, estrada de maior importância para integração do Nordeste no progresso do Centro-Sul e para o escoamento regular de sua produção. Do mesmo modo, deverá ser pôsto em tráfego, até 1965, construído sob os mais modernos requisitos técnicos, o conjunto rodoviário que permitirá o acesso a Belém do Pará, ligando o Norte ao Sul do país através dos Estados litorâneos.

Encontrei 10 mil quilômetros de estradas pavimentadas e espero entregar 20 mil em 1965.

No plano agropecuário, a expansão do crédito rural, a redução dos juros dos empréstimos do Banco do Brasil aos pequenos agricultores, a garantia dos preços mínimos, o estímulo à mecanização e o incentivo ao uso de fertilizantes representaram, entre outras, providências de relêvo, que refletiram no setor básico da economia nacional.

Conclui na 3a. p.

CL negociou Contas e Brunini encerrou período Legislativo

Sem que fôssem votadas ou ao menos discutidas pelo plenário da Assembléia Legislativa da Guanabara, as contas do sr. Carlos Lacerda foram automàticamente aprovadas, à meia-noite de ontem, por imposição do Código de Contabilidade.

Para isso o sr. Raul Brunini aproveitou-se do tumulto surgido na reunião da madrugada do dia 30, encerrando o período legislativo de 63. Admita-se que a violência e a confusão surgidas na última sessão, foram cuidadosamente preparadas pela bancada governista, temerosa que estava em ser novamente derrotada. A fim de conseguir fôssem suas contas aprovadas, o sr. Carlos Lacerda viu-se obrigado a negociar com alguns deputados pessedistas, segundo acusação de parlamentares da oposição.

DIVISÃO NO PSD

Apontava-se como o principal fator que possibilitou a aprovação das contas, ter o sr. Amando da Fonseca admitido, em reunião de seu partido, o PSD, que não só votaria com a bancada udenista, mas apresentaria uma emenoda ao processo, fazendo com que o mesmo caísse da ordem do dia, para ser examinado pela Comissão de Finanças. Apoiaram-no os srs. Amaral Peixoto e Miécimo da Silva.

SUBORNO

Durante a confusão — com tapas, palavrões e corre-corre — vários parlamentares afirmavam, indignados, que o governador da Guanabara subornara não só o sr. Amando da Fonseca, com promoção no Departamento Estadual de Segurança Pública e outros favores, mas a outros deputados que, até então, votavam com a oposição.

"LEÃO"

O sr. Raul Brunini, alvo principal dos ataques na reunião de anteontem, contou, desde que iniciou a sessão, com apoio físico do sr. Amando da Fonseca. Este permaneceu durante todo o tempo ao lado do presidente da Assembléia, defendendo-o mesmo contra as bombas "cabeça de negro" que eram atiradas na mesa diretora e no plenário.

"INFLAMADOS"

Na seqüência de fatos lamentáveis, que marcaram o encerramento do período legislativo, destacaram-se os srs. Ubaldo de Oliveira, que havia prometido um "strep-tease" caso as contas não fôssem votadas; Amando da Fonseca, que terminou seguro por quase todos os

(Conclui na 3.ª página)

Comando udenista nega-se a falar: desapropriações

O comando da UDN se tem, sistemàticamente, negado a pronunciar-se sôbre o decreto de desapropriação de terras ao longo das rodovias, ferrovias e açudes federais, numa demonstração de cautela que se aproxima da definição dada ao comportamento do partido diante do govêrno pelo deputado Ernâni Sátiro.

Os srs. Adauto Lúcio Cardoso e Bilac Pinto, líder da bancada na Câmara e presidente nacional da UDN, ainda, vêm inconstitucionalidades flagrantes na sugestão de minuta de decreto de desapropriação elaborada pela SUPRA, porem não as especificam, em face de desconhecimento quase total da matéria. Mas do que se pôde saber, cabe a increpação de ilegalidade dada pelos udenistas.

O sr. Ernani Sátiro entende que a UDN não deve, por enquanto, tornar-se um combativo partido de oposição ao sr. João Goulart, isto é, não deve lançar-se com seu peso e sua responsabilidade na tarefa de enfrentar a atual administração. Os riscos, segundo acredita, são graves — e não interessa à UDN agravar a situação do país. Prefere aguardar o que acha ser inevitável: a derrocada moral, política e administrativa do sr. João Goulart. Pensa, em decorrência, que qualquer candidato da UDN à sucessão presidencial de 1965 — e ao sr. Carlos Lacerda se refere com ênfase especial — terá muito melhores chances de vencer o prélio eleitoral.

INVASÃO

O sr. Bilac Pinto discorda do deputado Ernani Sátiro quanto a que o sr. João Goulart, através da SUPRA, ao estabelecer a minuta de decreto de desapropriação de terras marginais às rodovias, ferrovias e açudes comete um ato de arbítrio, e de invasão na área de atribuição específica do Congresso. O representante paraibano chega, mesmo, a acreditar que o presidente da República quer legislar por decreto, mas o presidente udenista pensa o contrário: a Constituição atribui poderes específicos ao Executivo e à Justiça caberá, em última análise, a correção devida dos atos.

Dentro da UDN, os debates, pelo menos quanto à direção partidária, em tôrno da minuta de decreto da SUPRA limitam-se aos aspectos jurídicos e constitucionais, inexistindo, ainda, a preocupação de uma definição do partido diante do assunto específico.

O sr. Bilac Pinto, tanto quanto o líder Adauto Lúcio Cardoso, acha que a UDN somente deverá pronunciar-se se colocada diante de um fato consumado, isto é, de um decreto estabelecendo as normas para a ação do Executivo na desapropriação das terras que se localizam às margens das rodovias e demais obras federais de valorização de terrenos.

Americanos compram os bondes

A Secretaria de Serviços Públicos revelou, ontem, que venderá os bondes velhos aos Estados Unidos, substituindo-os por ônibus, em tôda a cidade.

Isto se dará, segundo o secretário Salvador Mandin, após levantamento dos bens móveis da Light, que será iniciada amanhã. Pelo acôrdo de rescisão, o Estado receberá 35 terrenos, de valor superior a 10 bilhões de cruzeiros, seis bilhões de cruzeiros, a serem pagos em parcelas, e centenas de milhões de cruzeiros provenientes da venda de material, inclusive os bondes.

TERRENOS

Os terrenos que o Estado receberá já lhes pertenceram. Todos reverterão à GB com a rescisão de contrato com a Light. Disse o general Salvador Mandin que muitos dêles são de grande extensão e valor, como os das oficinas da Rua Imbuzeiro, com 64.021 metros quadrados.

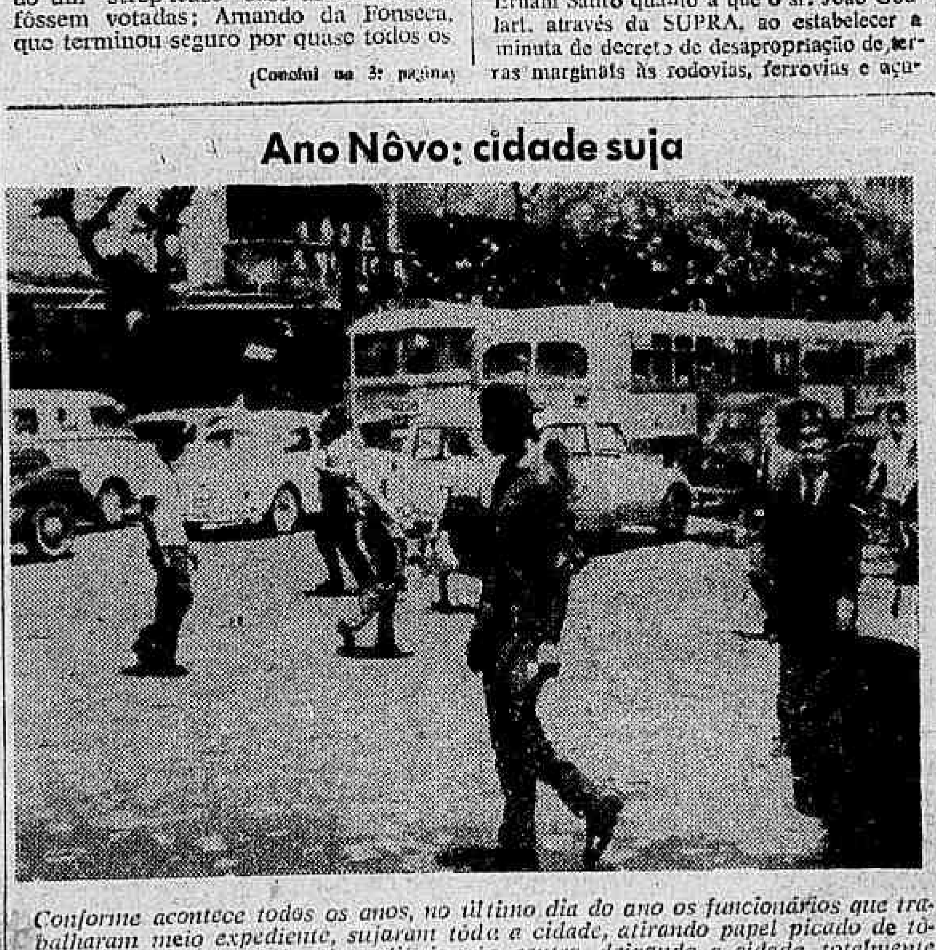
Vários dos imóveis estão alugados a particulares e serão tomados pelo Estado. Das que não foram alugadas, várias serão utilizadas em serviço do Estado, como a de Marquês de Pombal, onde há uma sala de contrôle que será utilizada para controlar, futuramente, todo o tráfego da cidade.

BONDES

Os bondes serão comprados pelos EUA. ... ão para um parque norte-americano, com

(Conclui na 2.ª página)

Ano Nôvo: cidade suja



Conforme acontece todos os anos, no último dia do ano os funcionários que trabalharam meio expediente, sujaram tôda a cidade, atirando papel picado de tôdas as janelas e sacadas dos edifícios do centro, deixando a cidade totalmente coberta de papéis e serpentinas. Na última comemoração daqueles que se retiravam em direção dos seus lares para a tradicional ceia de fim de ano, ou mesmo, para os alegres "reveillons" que os clubes realizaram, ontem, em seus salões. Na foto, um aspecto do centro da cidade suja, mais alegre, coberta de papéis picados, no último dia do ano.

Jânio quer Lacerda denunciado

O sr. Jânio Quadros determinou, ontem, a seus correligionários que não devem dar folga ao sr. Carlos Lacerda em 1964, denunciando tôdas as suas jogadas contra os interêsses do povo e do Brasil.

Na Assembléia Legislativa da Guanabara quem vai liderar o pensamento dos janistas será o deputado Pedro Fernandes, que por ocasião da rejeição das contas do sr. Carlos Lacerda, tentou conseguir o impedimento do chefe do Executivo carioca.

ACÔRDO

A decisão do ex-presidente da República foi tramada através de missivas mantidas entre êle e o governador mineiro, que no próximo dia 5 estará na

(Conclui na 3.ª página)

TEMPO: Bom, passando a instável, com trovoadas e pancadas esparsas.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Variáveis, fracos. Visibilidade boa.
MÁXIMA: 37.2 (Bangu).
MÍNIMA: 20.5 (Penha).

Voluntários dos EUA não acreditam que a Rússia dê liberdade

WASHINGTON — Sargent Shriver, diretor dos Voluntários da Paz dos Estados Unidos, acredita em que uma versão soviética dos Voluntários da Paz não teria êxito, por isso que os soviéticos não estão preparados "para dar a seus cidadãos a classe de liberdade que nós e outras nações ivres concedemos a nossos povos".

Acrescentou o sr. Shriver: "Um Voluntário da Paz é uma pessoa que pode ir de um lado para outro, que pode fazer amigos livremente no país que o convida. Não está sob a rígida supervisão de ninguém de seu próprio país. Pode viajar de um país para outro, durante suas férias. Pode deixar o cargo, se assim o desejar. Dariam os russos a seus cidadãos essa classe de liberdade? Certamente que não. Aí está a Muralha de Berlim...".

CONCORRÊNCIA

Em entrevista publicada na revista "U. S. News and World Repor", declarou o sr. Shriver que tinha sabido que os russos enviaram 15 professôres às escolas rurais de Gana alguns dois quais ensinam em escolas onde há Voluntários da Paz dos Estados ndos.

"Não nos importa a concorrência" — disse.

Declarou também o sr. Thriver que nenhum govêrno declarou um só volntário inaceitável, incompetente no trabalho ou réu de má conduta.

A organização tem 7.200 voluntários em 46 países.

Berlim:

EUA teme que tráfego seja 'perigo oculto'

BERLIM — Os Estados Unidos preveniram ao govêrno de Berlim Ocidental que não apresse a marcha em suas negociações com os comunistas da Alemanha Oriental em relação com o tráfego através do muro da ex-capital germânica.

O chanceler Ludwig Erhard disse em uma entrevista de imprensa que na negociação dos passes de visita com o govêrno de Berlim Oriental há um perigo oculto.

MÊDO

Existe, a juizo dos Estados Unidos, a possibilidade de que tal negociação fortaleça a convicção comunista de que Berlim Ocidental é "um ente separado" sem círculos legais com o Ocidente. Com os passes de Natal, a 20 de dezembro, 450.000 berlinenses ocidentais visitaram a Zona Oriental.

Universo

MOSCOU — O diário "Pravda" começou a publicar a novela autobiográfica em capítulos 'O Universo, Um Mar Aberto", escrita pela cosmonauta Valentina Nikolayev Tereshkova.

NICÓSIA: MAKARIOS E KUCHUK VOLTAM À PAZ

T. Mann se prepara para posse

WASHINGTON — O sr. Thomas C. Mann, o nôvo subsecretário de Estado para os Assuntos Interamericanos, recentemente designado, preparase para assumir o cargo dos primeiros dias de 1964.

O sr. Mann regressou ontem a esta capital depois de deixar resolvidos todos os seus assuntos na Cidade do México, onde serviu na qualidade de embaixador os Estados Unidos, durante os últimos dois anos e meio.

POSSE

Nos próximos dias, o sr. Mann começará a organizar o grupo de funcionários que o ajudarão na formulação a direção da política dos Estados Unidos para a América Latina.

O sr. Mann deverá assumir oficialmente o seu nôvo cargo em fins desta semana ou em princípios da próxima.

A autoridade do sr. Mann irá além da que tradicionalmente tem um subsecretário de Estado para os Assuntos Latino-Americanos.

O presidente Johnson também o designou para as funções de assessor especial da presidência.

Desastre aéreo

MAR LE DUC (França) — Oito pessoas perderam a vida e três ficaram feridas ao cair um avião militar canadense próximo à base aérea de Marvill readicada nas imediações desta cidade. O aparelho fazia o transporte do pessoal militar em férias entre a França e Grã-Bretanha. O aparelho transportava oito passageiros e três tripulantes.

NICÓSIA — Os cipriotas gregos e turcos começaram ontem a libertar refugiados e reféns de ambos os grupos, em uma gestão tendente a restabelecer a paz nesta inquieta ilha-república. A libertação começou pouco depois de um nôvo duelo a tiros que veio a empanar a trégua.

Um porta-voz militar britânico disse que os disparos foram feitos na zona de Omorphita, quando a polícia cipriota grega se encontrou com três cipriotas turcos que procuravam regressar ao bairro. Não se deu conta de feridos. Dois turcos foram levados à delegacia de polícia e o terceiro desapareceu.

Os gregos começaram a libertar reféns pouco antes das nove horas da manhã. Os turcos libertaram uns 26 cipriotas gregos que mantinham como reféns à mesma hora.

O secretário de Colônias da Grã-Bretanha, Duncan Sandys, visitou pessoalmente os 470 reféns turcos, na Escola Kikko Grega, pouco antes que fôssem mandado embora.

O acôrdo de libertação de prisioneiros foi assinado ontem pelo arcebispo Makarios, presidente de Chipre, e o vice-presidente Fazil Kuchuk, dirigente da minoria turca.

Enchentes

TUNIS — As chuvas torrenciais dos últimos dias na Rodé, sla meridional causaram duas mortes. Ademais, 192 famílias ficaram sem casas. A imprensa diz que as casas foram arrastadas pelas águas dos rios crescidos da região da Kasserine, que isolaram muitas regiões e deixaram as estradas intransitáveis.

Temporal isolou Teerã

TEERÃ — Intenso frio e fortes nevadas atingiram a nação, e mais da têrça parte, das estradas ficou interrompida. As autoridades desta capital disseram que pelo menos 12 pessoas pereceram e dezenas mais ficaram feridas em acidentes causados pelo mal tempo nas últimas 24 horas.

Em Teerã, 24 pessoas foram recolhidas em hospitais. Irã Setentrional parece o mais atacado. Não cessou de nevar ali em 48 horas. Os meios de comunicações entre as principais cidades e muitas localidades ficaram interrompidas.

EUA: Senado aprovou três bilhões para ajuda externa

WASHINGTON — O Senado aprovou uma dotação de 3 bilhões de dólares para o Programa de Ajuda Estrangeira e encaminhou a medida à sanção presidencial.

Esta foi a última medida legislativa aprovada êste ano pelo Congresso. Logo após a aprovação da dotação, o Congresso encerrou o mais prolongado período de sessões registrado desde o fim da Segunda Guerra Mundial. O Congresso voltará a reunir-se no dia 7 de janeiro, num nôvo período de sessões.

PROJETO

O projeto legislativo ora aprovado estipula a verba de 2 bilhões de dólares para a ajuda econômica, durante o Ano Fiscal que termina a 30 de junho de 1964. Para a ajuda militar foi aprovada uma dotação de 1 bilhão de dólares. Ambas as somas representam considerável redução das dotações aprovadas para o exercício fiscal anterior e são também menores do que as solicitadas pelo govêrno, em princípios do ano atual.

A citada medida contém ainda verbas para os Voluntários da Paz, para o Banco de Exportação e para outros propósitos de caráter internacional.

Como foi aprovado pela Câmara e Senado, proíbe o projeto de lei a utilização do crédito e garantias do Banco de Exportação e Importação para tôda futura venda de produtos alimentícios aos países comunistas, a não ser que o presidente resolva que tal venda atende aos interêsses nacionais.

RESTRIÇÕES

Estabelece a lei uma série de restrições sôbre o uso dos fundos de ajuda, a maioria dos quais figura igualmente na disposição da dotação correspondente ao ano passado.

Entre as principais restrições já feitas no ano passado figuram as seguintes:

Não poderão utilizar-se as dotações em projetos de obras destinadas a evitar as inundações e em outros projetos análogos, a menos que êsses projetos respondam às normas de possibilidade usadas pelos Estados Unidos em projetos similares.

Mundo perdeu compositor

WASHINGTON — Com a morte de Paul Hindemith, perdeu o mundo da música um de seus mais versáteis e influentes personagens. Hindemith, alemão de nascimento e cidadão norte-americano desde 1946, morreu, domingo último, num hospital de Frankfurt, Alemanha, aos 68 anos dei dade, vitimado por uma doença do sistema circulatório. Viajava para a Suiça, procedente de Berlim, onde regera algumas de suas obras.

Um dos mais conhecidos compositores contemporâneos, Hindemith foi também eminente intérprete, maestro professor e escritor de teoria musical. Em todos êsses campos exerceu poderosa influência sôbre a vida musical de sua terra natal; da Turquia, onde viveu, depois de ser expulso da Alemanha pelos nazistas, em 1934; de seu país adotivo, os Estados Unidos; e da Suiça, onde viveu nos últimos anos.

RIO-RIO BONITO
TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 17 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30 horas

Domingo:
Partida Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21 horas
Partida Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21 horas

VENDAS DE PASSAGENS NO RIO:
Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichê 24
TEL.: 23-9112

NERVOSO?

O calor do Rio o deixa irritado? Não hesite! Vá passar algum tempo na

Clínica de Repouso Sta. Helena

onde V. Sa. terá um ambiente familiar e tranqüilo, excelente passadio e acomodações confortáveis a baixo custo. Anote o endereço: RUA DOS EXPEDICIONARIOS n.º 144, BINGEN — PETROPOLIS

Informações com Da. Zélia ou com o médico residente, Dr. Abilio, pelo telefone: Petrópolis 4561

Direção técnica: Profs. Maurício de Medeiros, Eurico Sampaio e Paulo Hervé

Divirta-se pra valer, ouvindo às 20,30 horas das quartas-feiras,

"Me Dá Meu Boné"

cartaz campeão de alegria que a

RÁDIO MAYRINK VEIGA

(Uma emissora da Rêde Piratininga)

endereça aos seus ouvintes numa gentileza

CERVEJARIA SANTA HELENA

Companhia Nacional de Navegação Costeira
AUTARQUIA FEDERAL
SEDE: Av. Rodrigues Alves, 303-331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Navios luxuosos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências — Piscina — Estabilizadores

SAÍDAS DO RIO PARA O NORTE
Escalas: Salvador — Recife — Fortaleza — Belem e Manaus

SAÍDAS DO RIO PARA O SUL
Escalas: Santos — Rio Grande — Montevideu e Buenos Aires

Serviço de carga direta entre os portos finais

"ARARANGUÁ"
(MISTO)
Sairá para:
Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre

AGENCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Fones: 23-3433 e 23-3342
AGENCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha, 10 — Loja — Fones: 43-0260 e 23-3268.
CARGA E DESCARGA — Armazem 13 do Cais do Pôrto — Fone: 43-4192.
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-2211 e 43-3424.

MAIOR POSTURA O ANO INTEIRO

nf 180

adicionado às rações das aves previne o aparecimento de doenças produzidas por bactérias e outros organismos sensíveis à ação do produto, aumentando a postura. Não é tóxico.

Fabricado pelos
LABORATÓRIOS Eaton DO BRASIL LTDA.
Rua Figueira de Melo, 406 Rio de Janeiro — GB.
Distribuidores exclusivos
COMPANHIA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA
Caixa Postal, 3786 - Rio de Janeiro - GB.

DIÁRIO NO MUNDO

(Condensado da UPI, DPA, SIP e ANSA)

Malásia protestará contra a Indonésia

KUALA LUMPUR — A Malásia protestará junto às Nações Unidas em virtude de ataque, supostamente feito pela Indonésia, em pôsto de polícia em Sabah (ex-Bornéo do Norte), no domingo próximo passado, declarou o vice-primeiro-ministro e ministro da Defesa, Tun Abdul Razak.

Oito homens das fôrças de segurança da Malásia foram mortos e 19 feridos no ataque, segundo declaração oficial em Jesselton, capital de Sabah. Dois indonésios teriam sido mortos e um outro capturado. Um civil também perdeu a vida e cinco outros ficaram feridos, conclui a declaração. O pôsto policial fica há cêrca de 30 milhas de Tawau, onde toque de recolher de 48 horas foi decretado.

Eleições

LONDRES — A julgar pelo calendário político conservador inglês, as eleições da Câmara dos Cmuns poderão ser em maio ou princípio de junho próximo. O partido publicou uma resolução de importantes ocasiões em que o primeiro-ministro usará da palavra e entre 24 de abril e 11 de junho não menciona relações, tais obrigações para o primeiro-ministro.

Especuladores aventam a possibilidade de eleições em março, mas até o momento não foram fixadas as datas. Em sua proclamação de Ano-Nôvo ao Partido Conservador, Sir Dougals Home promete o "mais dramático período de progresso e crescimento econômico" caso os eleitores dêm seus votos aos conservadores.

Trator

LONDRES — O bem sucedido trator agrícola "David Brown 880" (implematic) tem, agora, uma versão industrial, feita segundo stas especificações. O nôvo trator pode ser fornecido com iluminação, sistema de freios, busina elétrica, espelhos e pára-lamas dianteiros e traseiros, para uso nas estradas. Tem dois usos: pode puxar equipamento e fazer qualquer trabalho agrícola normal. A versão industrial do "David Brown 880" foi apresentada na recente Exposição de Smithfield, em Londres.

Automóveis

LONDRES — O aumento da exportação de veículos britânicos denota a preferência demonstrada por alguns países pelo carro inglês. As cifras das exportações de novembro emitidas pelo "oBard of Trade" assinalam qeu a produção semanal já atingiu a média de 35.893 unidades. O Reino Unido no corrente ano, trimestre setembro-ovembro, exportaram um total de nove por-cento superior as exportações do trimestre anterior.

Boxe

MÉXICO — A União Latino-Americana de Boxe Profissional anunciou que o primeiro campeonato latino-americano de pêso pea será realizado no próximo ano na cidade de Montevidéu ou em São Paulo. Contudo, não foi fixada data do início do mesmo, até que se tome uma decisão definitiva com referência à sede do certame.

A União está convidando os campeões nacionais do México, Panamá, Venezuela, Colômbia, Argentina, Peru, Chile, Brasil, Paraguai e Uruguai a participar do certame. O campeão ganhará o cinturão Adolfo Lopez Mateos, que constitui uma homenagem ao presidente da Nação por seus esforços em prol do pugilismo. Além disso, se dará uma oportunidade de enfrentar pelo título mundial o atual campeão Eder Jofre, do Brasil.

Preferência

LONDRES — Continua acentuada preferência pelos produtos manufaturados britânicos e as cifras correspondentes às exportações da novembro indicam que às referentes à Europa Ocidental sofreram um ligeiro declínio. As mesmas cifras de trimestre setembro-novembro são apenas menores que as do trimestre anterior, mas um exame em detalhe vem sugerir que, após tomadas em conta características especiais, a exportação britânica mantém-se em expansão. Ainda assim, as importações continuaram subindo e no trimestre setembro-novembro seu valor foi dois por cento maior que no anterior, embora a respeito dêste aumento caiba notar a vigorosa importação de materiais industriais que correspondem, precisamente, à expansão da produção industrial manufaturada ora registrada no Reino Unido.

Impressionados

LONDRES — Após visitarem a gigantesca fábrica de motores diesel da companhia britânica Perkins em Peterborough, funcionários governamentais soviéticos declararam-se realmente impressionados com o que haviam visto. O que, na Jerkins, deve tê-los tão fortemente impressionado? Certamente a modernissima capacidade de diversificação e produção que permite a companhia inglêsa produzir atualmente um

Os soviéticos teceram comentários igualmente elogiosos aos carros "Minx", da Hillman, propelidos por motores Perkins o que os haviam levado de Londres a Peterborough.

Cosmonave auxiliar

WASHINGTON — Cientistas norte-americanos estão estudando uma forma que lhes permita salvar os cosmonautas cujos aparelhos espaciais entrem em pane ou apresentem defeitos que lhes impossibilitem as manobras requeridas. Uma das hipóteses apresentadas seria a de dotar-se os cosmonautas de uma cápsula de salvamento capaz de levar três homens e que automàticamente se desprenderia da nave espacial e empreenderia o retôrno à terra.

Uma outra hipótese apresentada para estudos é a de se construirem cosmonaves auxiliares capazes de se desprender do veículo espacial sinistrado e permanecer em órbita er redor da terra pelo período de cinco dias. Essas cosmonaves auxiliares também poderiam ser dirigidas por seus próprios meios até outras estações orbitais.

Petroleiro

LONDRES — Com cêrca de 250 metros de comprimento e capacidade para 71 mil toneladas d. w., o "British Mariner", que acaba de voltar de sua viagem inaugural, trazendo óleo cru, é o maior petroleiro até agora construído num estaleiro britânico. O "British Mariner", incorporado à frota da British Petroleum Tanker Company, tem a ponte e a superestrutura na popa e apresenta um detalhe esecial: o centro de contrôle tem ar condicionado e isolamento de ruídos. Dali se vêem a casa de máquinas e a sala de caldeira.

Premiado

NOVA IORQUE — O filme britânico "Tom Jones" ganhou três primeiros prêmios em 1963 em uma votação entre os críticos cinematográficos de Nova Iorque: foi considerado o melhor filme do ano, seu astro, Albert Finney foi considerado o melhor ator, o seu diretor, Tony Richardson, o melhor diretor, Patricia Neal foi escolhida como melhor atriz, por sua "performance" no filme norte-americano "Hud". Fellini oito e meio, de Frederico Fellino, foi considerado o melhor filme estrangeir de 1963.

Paz

MOSCOU — De acôrdo com a Agência "Tass" o senador estadunidense William Fulbright disse que se a União Soviética e os Estados Unidos conseguirem viver em paz a maioria dos problemas mundiais poderiam ser resolvidos. A agência noticiosa disse que o senador formulou tal opinião em uma conversação que manteve com um correspondente do "Komsomolkaya Pravda" e disse que em 1963 se havia registrado uma melhoria nas relações que correspondiam manter. O correspondente entrevistou também o juiz da Suprema Côrte, William Douglas, quem considerou que o fato isolado mais importante do ano transcorrido havia sido a concentração do acôrdo de proscrição parcial das provas nucleares.

Previsão

LONDRES — O Tesouro britânico fêz previsão no sentido de que a produção industrial do mundo aumentará em cêrca de 6 por-cento em 1964, mais ou menos o mesmo aumento alcançado êsse ano. No boletim do Tesouro para a indústria, está previsto que a produção da Grã-Bretanha, pròvàvelmente, aumentará mais ràpidamente do que em qualquer outra época desde meados do 1960. A produção na Europa Ocidental provàvelmnete continuará a crescer mais ou menos à mesma razão de 1961 e 1962.

Chefe da OES

PARIS — A crescente disputa franco-germânica, no caso da detenção do ex-chefe terrorista Antoine Argoud, relegou a um segundo plano a importância da condenação para prisão perpétua que impôs a êste um tribunal francês. Nem Argoud, nem seus advogados estavam no tribunal para ouvir a sentença, pois entendem que o julgamento é ilegal, uma vez que Argoud foi raptado na Alemanha no mês de fevereiro e trazido subrepticiamente para a França, para ser submetido a julgamento.

Continua desaparecido o cargueiro espanhol

MADRID — A Marinha espanhola continua procurando no Atlântico o cargueiro "Catillo de Mantjuich", de ... 10.300 toneladas de deslocamento que se perdeu no mar com 37 tripulantes a bordo. As esperanças de encontrá-los com vida são escassas. O barco devia ter atracado no Pôrto de La Coruna no dia 21 de dezembro com um carregamento de 9.000 toneladas de trigo que havia tomado no pôrto norte-americano de Boston.

Ontem o ministro da Marinha almirante Pedro Nieto Antunes enviou telegramas ao ministro da Marinha de Portugal e ao chefe de operações navais dos Estados Unidos informando-lhes que podiam abandonar a busca e agradecendo-lhes todos esforços realizados. Contudo as unidades da frota espanhola continuam percorrendo o mar com a esperança de encontrar o barco perdido.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Americanos...

pagamento em dólares, e que, segundo o sr. Salvador Mandin, servirá para acrescentar uma "redadzinha" aos bilhões de cruzeiros da Light.

Diz o secretário que, com isto, o Estado lucra quatro vêzes: resolve o problema de tráfego, ganha dinheiro da Light para receber os bondes, usa os terrenos e prédios, vende o material móvel inservível e ainda exporta bondes com lucros líquidos.

ÔNIBUS

Os milhões que a Light pagará ao Estado serão empregados na compra de ônibus diesel, assegurando o secretário Salvador Mandim que a concorrência para a compra já está aberta: refere-se a 300 unidades.

São seis bilhões de cruzeiros que a Light pagará em prestações à GB: 500 milhões no dia 10 de janeiro e 300 milhões até a 12a. prestação e 600 milhões nas duas últimas.

PESSOAL

A capacidade do pessoal especializado das oficinas da Light impressionou o secretário Salvador Mandin: "Como técnico do Exército, posso afirmar que os trabalhadores da Light, que agora passarão ao Estado, são do melhor nível. Com a organização do trabalho poderão produzir até aqui equipamento para hospitais e outros órgãos do Estado" — declarou.

Lembrou o secretário que, neste ponto, o acôrdo permitiu, inclusive, resolver o problema do pessoal: todos os empregados em bondes passaram a ser funcionários da CTC.

CL negociou...

guardas de segurança da Assembléia; srs. Ib Teixeira e Saldanha Coelho, que queimaram os exemplares dos Diários Oficiais e da Assembléia; Rubem Macedo, que atacou enèrgicamente não só o sr. Raul Brunini como aos srs. Amando da Fonseca e Amaral Peixoto.

MANIFESTO

Na última reunião, antes que todos os deputados fôssem atraídos para as brigas e os insultos surgidos de parte a parte, o líder da Minoria, sr. Paulo Alberto, leu um manifesto, da oposição contra o governador Carlos Lacerda.

EXPULSÃO

Acredita-se que os srs. Gama Filho e José Bonifácio, que demonstraram sua insatisfação pela atitude do sr. Amando da Fonseca, de apoiar a bancada udenista, pedirão sua expulsão do partido. Quanto ao deputado Miécimo da Silva, que também se manifestou contrário à decisão do líder Gama Filho, de fechar questão contra as contas de CL, admite-se seu ingresso na UDN.

Capitão salvou...

Outros náufragos, entretanto, culparam a tripulação do barco de brutal e egoísta. O diretor de uma emprêsa de propaganda comercial, Percy Griggs, ressaltou que se os tripulantes tivessem mostrado mais disciplina poderiam ter sido salvos mais passageiros. (Pereceram, entre mortos e desaparecidos, mais de 120 pessoas).

O MURRO

O engenheiro naval grego Pedro Bulgridis deu, ontem, um murro na mesa e declarou que «sei muito bem que os botes salva-vidas do «Lakonia» estavam perfeitamente em ordem». Alguns passageiros tinham afirmado que as lanchas estavam em estado descuidado e por isso nem sequer tinham víveres a bordo. Bulgridis tinha chegado, ontem, a Bremerhaven a bordo do «Arkadia», também da «Greek Line», que trazia para a Alemanha Ocidental 45 sobreviventes.

O engenheiro, procedente de Londres, refutou com veemência as acusações publicadas na imprensa britânica e alemã, qualificando de «mentiras» o fato de os tripulantes terem ocupado os botes salva-vidas. «Foi preciso forçar muitos camarotes para poder salvá-los». Disse que a fuga destruiu muito ràpidamente as instalações dos alto-falantes, o que dificultou desde o princípio as ações de salvamento. (DPA-TRANS-DC)

Jânio quer...

Guanabara, para debater como conseguir aniquilar as pretensões do sr. Carlos Lacerda à Presidência da República.

Por sua vez, o governador guanabarino vem tentando conseguir na UDN a antecipação da convenção nacional porque sabe que se o tempo passar, êle poderá perder para o sr. Magalhães Pinto, já lançado à Presidência da República pelo Partido Republicano.

MOTIVOS

Acusando o governador da Guanabara de elemento subversivo que defende interêsses dos trustes, tendo, inclusive, defendido a participação do IBAD, nas atividades políticas do Brasil, assessôres do sr. Magalhães Pinto afirmam que o governador mineiro, em hipótese alguma, poderá apoiar a candidatura do chamado "governador do diabo", que tem o seu nome rejeitado também pelo sr. Ademar de Barros.

APELIDO

Nacionalistas e assessôres do sr. Magalhães Pinto conversando, ontem, à noite, no Fiorentina, acertaram de lançar, hoje, nos jornais, o nôvo apelido do sr. Carlos Lacerda: "governador do diabo".

Afirmam êles que o candidato à Presidência só pode ser chamado assim, porque além de promover o suicídio do presidente Getúlio Vargas e a renúncia do sr. Jânio Quadros, vem procurando criar uma revolução comunista no país através do combate às reformas que o povo brasileiro e defendidas pelo sr. João Goulart.

Jango: só resta...

O Ministério da Saúde, por sua vez, dinamizou sua atividade, esforçando-se por levar até aos mais afastados recantos da Pátria os modernos recursos da ciência e da técnica sanitária.

Neste ponto, destaca-se a instalação de uma rêde municipal de saúde pública em todo o território nacional, cuja implantação imediata todos os esforços são empregados pelo Govêrno Federal.

Com a finalidade de promover o fortalecimento da indústria nacional e estimular os estabelecimentos oficiais no preparo dos medicamentos mais usados pela população brasileira, o govêrno estabeleceu o contrôle dos preços de importação da matéria-prima empregada pela indústria farmacêutica, de modo a que fôsse evitado o superfaturamento, que já atingira proporções as mais alarmantes e que, até então, desafiava impunemente a tôda ação fiscalizadora.

Essas medidas, exemplos de muitas outras não menos importantes, são aqui anunciadas com o intuito de prestar ao povo contas de que a ação do govêrno, no sentido de assegurar o desenvolvimento do país, tem sido constante.

REFORMAS

Todavia, devemos ter a coragem de reconhecer que os resultados não foram plenamente satisfatórios. Em entrevista, que concedi recentemente, tive ocasião de formular grave advertência aos brasileiros, afirmando que, dentro do sistema financeiro e das estruturas vigentes, não há mais possibilidade de se conter a avalancha inflacionária. A previsão de que caminhávamos para ter em circulação mais de 850 bilhões de cruzeiros tornou-se realidade antes do término do exercício, pois êsse é o montante atual do meio circulante.

Considero que o nosso crescimento demográfico se expressa pela elevada taxa anual de 3,3 por cento, temos razão para crer que o produto nacional bruto não ultrapassou aquêle índice de 1963, o que significará a estagnação da nossa renda "per capita". Êsse fato de extrema gravidade é conseqüência de estruturas arcaicas, que tolhem o progresso do país.

Os obstáculos que se opõem ao soerguimento das camadas mais humildes da população e à recuperação das regiões menos desenvolvidas continuam provocando a retratação do mercado interno, a instabilidade da produção agropastoril e o aumento da capacidade ociosa do parque industrial. Dêsse modo a procura global de bens e serviços se avolumam ante a oferta, ao mesmo tempo em que as tensões sociais se refletem na corrida descontrolada entre rendimentos e salários, que disputam uma participação crescente na renda nacional. Êsses fatôres se compõem para a decorrência fatal da inflação, cujo ritmo vem aumentando ano a ano, já agora em índice econômicamente depressivo e socialmente perturbador.

O Estado, as emprêsas industriais, comerciais e bancárias, os fazendeiros, as classes médias, os trabalhadores, os estudantes e os camponeses têm a nítida consciência de que serão inúteis os esforços para se prosseguir no desenvolvimento nacional dentro do obsoleto que caracteriza as instituições vigentes.

SÓ RESTA UM CAMINHO

Nos últimos anos, obtivemos resultados extraordinários com a elevação da taxa de crescimento econômico do País. A verdade, porém, é que essa obra de expansão da infraestrutura de energia e transporte e da criação de uma diversificada indústria de base foi possibilitada pelo aproveitamento e mobilização dos setores ativos que haviam sido criados pela nossa tradicional atividade de exportação de matérias-primas e gêneros alimentícios. Destarte, a grande maioria do povo brasileiro, nos campos e nas regiões mais pobres do País, permaneceu à margem do progresso. Exatamente êsse alheamento é que hoje detém o desenvolvimento e impulsiona a inquietação social.

Torna-se claro, portanto, que só resta um caminho para que possamos manter o surto de expansão econômica e assegurar a tranqüilidade social do País. Urge transformar em elementos ativos do progresso nacional todos os setores marginais da população brasileira. Eis aí o objetivo fundamental das reformas de base.

Reconhecemos que a realização dessas reformas não é tarefa fácil. Devemos recordar entretanto, que também não foi sem imensas dificuldades que o povo brasileiro, no transcurso glorioso de sua história, obteve sua independência, aboliu a escravatura, proclamou a República, instaurou o direito trabalhista e deu os primeiros passos mais firmes na senda do desenvolvimento.

Não podemos, por conseguinte, temer os óbices de tôda a sorte que ora se opõem às transformações que o Brasil do presente está a exigir para a garantia de seu futuro.

DIFICULDADES

No entanto, além da deficiência de nossas instituições, a presença de alguns fatôres negativos, cujas raízes se encontram a própria conjntura internacional, faz com que o país tenha de enfrentar dificuldades e problemas que terão de ser superados pela nova política externa que se identifica com os interêsses mais legítimos da Nação.

As condições pouco favoráveis do nosso intercâmbio comercial e financeiro com o exterior já haviam impos o caminho do desenvolvimento através da industrialização substitutiva de importações. Não teria sido possível, de outra forma, sustentar taxas apreciáveis de crescimenot do produto real pela formação interna de capital e, ao mesmo tempo manter potencialmente equilibrado o balanço de pagamentos do País. Mas essa orientação se viu sèriamente perturbada por circunstâncias de ordem externa. A deterioração dos têrmos de intercâmbio, com a queda continuada dos preços de nossos produtos de exportação, vem representando sangria acumulada de recursos com que contaríamos normalmente para financiar as importações essenciais à criação do parque industrial brasileiro. Por outro lado, à remuneração decrescente das exportações se acresce a permanência ou o incremento de obstáculos de natureza comercial a uma penetração de nossos produtos dos mercados dos países industrializados.

O recurso para evitar que tais pontos de estrangulamento viessem a sacrificar o ritmo de desenvolvimento e industrialização do País foi o financiamento externo das importações essenciais, do que resultou um ponderável endividamento do País no exterior. O vulto dêsses compromissos não é excessivo para o nosso crescimento potencial e a nossa capacidade de pagamento. Entretanto, como outras nações envolvidas em esfôrço semelhante, não contou o Brasil com uma cooperação financeira internacional adequada: condição de crédito demasiado restritas; esquemas e amortização limitados ou não implementados, concentração da quase totalidade dos compromissos e curtíssimo prazo resultam agora em ônus insuportável sôbre o nosso balanço de pagamentos.

Pressões dessa natureza, agravadas pela deterioração das relações de troca, são fatôres poderosos de inflação sôbre economias ainda frágeis. No caso brasileiro, a instabilidade no mercado intrenacional de certos produtos tem obrigado o govêrno a políticas compensatórias de efeito inflacionário para reduzir flutuações na renda dos produtores ou reter estoques estabilizadores. Não será possível esperar sadios programas de contenção inflacionárias em economias de natureza reflexa, sob o impacto de fatôres externos incontroláveis, antes que se procure solução adequada para tais elementos de perturbação de sua ordem econômica.

NACIONALIZAÇÃO

Torna-se imprescindível, ademais, que determinadas medidas adotadas por países em via de crescimento sejam entendidas à luz de sua situação peculiar e das dificuldades com que se defrontam. A nacionalização de de atividades no setor na prestação de serviços públicos se impõe como imperativo de interêsses superiores da coletividade. Por sua vez,, medidas como a regulamentação de transferência do capital e de lucros auferidos para o exterior tornam-se imprescindíveis como istrumento de defesa de uma economia exposta a dificuldades conjunturais. São legítimos atos de defesa diante de situações especiais e não constituem, de forma alguma animosidade contra o capital estrangeiro que deseja participar de maneira construtiva da vida nacional e para o qual estão asseguradas garantias idênticas às dadas ao capital brasileiro, nos têrmos da Constituição e da legislação específica.

COLABORAÇÃO

Nessa perspectiva, o Brasil procurará entender-se com todos os países que queiram colaborar na elevada tarefa do desenvolvimento econômico e social da grande parcela da humanidade que ainda não recebeu os benefícios do espantoso progresso de nossa era. Tal emprêsa exigirá dos países desenvolvidos a compreensão e o apoio, sem mais delongas, para a reformulação das condições do comércio internacional, com a revisão do atual mecanismo de trocas mundiais, que vem desfavorecendo de maneira insuportável os países em vias de desenvolvimento. A prosperidade não pode continuar a ser privilégio de poucos, no âmbito internacional, bem como no de cada nação. Sòmente quando os países ricos associarem a uma cooperação financeira adequada melhores oportunidades do comércio, se estará trabalhando eficazmente para a difusão, por todo o mundo, do bem-estar econômico e da justiça social.

Para a consecução dos seus objetivos, o govêrno brasileiro se imporá, de imediato, um programa de ação externa condicionada a seus interêsses fundamentais, como instrumentação do seu desenvolvimento econômico. As medidas ùltimamente adotadas para fomento das exportações permitirão, em 1964, a exploração das possibilidades de comércio em todos os países do mundo e favorecerão os entendimentos no plano financeiro.

Nêsse particular a dívida externa do Brasil, conquanto pouco expressiva comparada com o valor do produto bruto e com a própria receita anual de divisas, aapresenta compromissos a honrar no biênio 1964/65, que somam cêrce de um bilhão e trezentos milhões de dólares.

Segundo admitem os mais autorizados setôres econômicos internacionais, as obrigações financeiras de cada país não devem ultrapassar a quinze por cento da respectiva receita cambial. É êsse o limite para que o endividamento não perturbe o processo de desenvolvimento econômico.

No Brasil, o razoável seria que os nossos compromissos financeiros anuais não excedessem à casa dos 150 milhões de dólares, ou seja, 300 milhões no biênio. Entretanto, não significa êsse limite que tenhamos de negociar no exterior o reescalonamento do restante bilhão de dólares. Na verdade, temos condições de renovar determinados créditos, como sejam os swaps e os garantidos com o penhor de ouro, em montante da ordem de 350 milhões de dólares. A essa parcela, podemos acrescentar um provável aumento da receita das exportações de café, que se espera represente nos dois próximos anos um ingresso de mais trezentos milhões em moedas fortes. A conjugação dessas verbas e estimativas permitem concluir que o país enfrentará no próximo biênio uma sobrecarga de obrigações em moeda estrangeira correspondente a 350 milhões de dólares, aproximadamente, cujo resgate não será possível pelos meios e recursos rotineiros.

Bàsicamente, é êsse o problema fundamental do nosso balanço de pagamentos a curto prazo. O país tem consciência de suas responsabilidades e de suas potencialidades. O quadro acima descrito é relativamente favorável. Estamos dispostos a desenvolver com os organismos internacionais de crédito os entendimentos indispensáveis à solução dos problemas mais prementes.

POLÍTICA EXTERNA

Para êsse efeito, já podemos contar com a colaboração do govêrno dos Estados Unidos, manifestada em carta que me dirigiu no dia 19 o presidente Johnson. Podemos, também, anunciar que as organizações internacionais de cooperação financeira já se mostraram receptivas aos primeiros contatos.

As negociações concretas, por isso mesmo, serão iniciadas imediatamente, ficando claro que, do mesmo modo que o Brasil reconhece seus compromissos, reconhece ser também o único juiz de sua política interna.

O govêrno brasileiro se adverte de que o problema da remessa de rendimentos de capitais para o exterior, o problema da transferência de concessão de serviços públicos, a questão da estabilização dos preços e quotas de produtos primários integram-se no problema mais amplo das relações dos países subdesenvolvidos e os grandes grupos econômicos internacionais. Esse problema não é só do Brasil, mas de todos os povos que nêste momento se esforçam para superar a miséria e o subdesenvolvimento.

Poucos países nêste século terão dispensado a êsse tipo de aplicação de capital estrangeiro tratamento favorável e até mesmo os privilégios de que foi alvo entre nós. Além das garantias diretas oferecidas pelo Tesouro Nacional, aceitou o Brasil, no passado, que o ingresso de equipamentos destinados, por fôrça contratual, a expansão de instalações fôsse registrado nos órgãos competentes como capitais de crédito e não como capitais de participação, como de fato eram.

Esses capitais de crédito, suas amortizações e rendimentos, beneficiaram-se, para efeito de retôrno e transferência para o exterior, das mesmas vantagens cambiais por lei aplicáveis à remessa d elucros, que se ampliaram por aquêle meio, num processo habilidoso de sangrias, às quais não correspondeu contraprestação de serviços à altura das exigências do crescimento econômico brasileiro.

Não é justo que se participe das vantagens e oportunidades de um mercado, sem ajustar-se às necessidades fundamentais de sua evolução. Não negamos a ninguém direito ao lucro, desde que corresponda a uma remuneração justa do capital empregado e desde que não pretenda transferir para fora do país recursos provenientes do trabalho nacional. São êsses os princípios para defesa dos quais procuraremos mobilizar a consciência internacional.

JUSTIÇA SOCIAL

Brasileiros:

Com a mesma franqueza empregada ao abordar aqui questões de âmbito de nossas relações internacionais, o govêrno sente-se no dever de esclarecer definitivamente as verdadeiras causas das inquietações que hoje se refletem na vida econôm.ca, social e política do País.

Os agitadores ostentivos e os falsos defensores da ordem que, à pretexto de reclamar autoridade, se precipitam em acusações e agravos aos podêres constituídos, não conseguirão o seu objetivo de ocultar a opinião pública a fonte real dos males e sofrimentos que afligem tôdas as camadas da população.

Consciente de que, sem as reformas de base não haverá solução pacífica e eficiente para a crise nacional, o presidente da República sente-se obrigado a realfirmar ao povo brasileiro que só através das mudanças de estrutura serão resolvidas as questões que nos angustiam, entravam o desenvolvimento econômico, impedem as atividades normais das classes produtoras e tornam insuportáveis as condições de vida das classes trabalhadoras.

Não consentiremos que reduzidíssimo número de latifundiários continue ocupando mais da metade da área total das propriedades privadas do País, nem que, entre os 75 milhões de brasileiros, apenas três milhões e 350 mil tenham o privilégio de ser proprietários rurais.

Não podemos admitir que, em nossa terra, crianças morram de fome, mergulhadas na miséria que desce aos mais baixos índices do mundo. Sabemos que há deficit de cinco milhões de residências nos centros urbanos, onde grande parte de famílias brasileiras suportam as trágicas condições de vida das favelas e dos mocambos. Nos campos, a situação se apresenta com côres mais dramáticas, permanecendo milhões de brasileiros à margem das mínimas condições de existência requeridas pela dignidade da pessoa humana. A metade da população brasileira é composta de analfabetos. Há oito milhões de crianças sem instrução, em idade escolar. Daquelesque freqüentam as escolas primárias, apenas sete por cento chegam à última série.

Apenas quatorze por cento dos nossos adolescentes têm curso de ensino médio; só sete por cento estão matriculados no ensino industrial e meio por cento no ensino agrícola. Um por cento da juventude em idade universitária ingressa nas Universidades.

CRÉDITO

Não é mais aceitável que continuemos sem a possibilidade de executar uma política nacional de crédito, que coordene racionalmente a aplicação dos recursos de movimentação e poupança confiados ao sistema bancário. Cumpre cosar, em benefício dos interêsses gerais, o arbítrio que faz desviar os recursos financeiros disponíveis para as regiões mais ricas, tornando cada vez mais difíceis as condições das zonas de menos desenvolvimento. Não podemos continuar suportando o ônus de uma máquina administrativa tumultuada pela duplicidade de órgãos, pela irracionalidade, pelo impirismo, pela multiplicidade de sociedades mistas, estatais, paraestatais e autárquicas, sem estatuto jurídico definido. Não é suportável a manutenção do atual sistema orçamentário, que impõe ao País as conseqüências de uma circulação monetária gravemente irregular, resultante das emissões maciças determinadas no segundo semestre, cujos efeitos não raro se tem pretendido atenuar mediante violentas retrações de crédito e de negócios no primeiro semestre, paradoxalmente no período em que a rêde bancária oficial conta com maiores disponibilidades monetárias.

REFORMA ELEITORAL

Não podemos manter um sistema eleitoral que não garante a verdade da manifestação popular. Insistimos em que o poder econômico não pode continuar interferindo na vontade do povo expressa nas urnas. Nem é mais admissível que não se assegure a tôdas as camadas da população o direito de votar e ser votado. Todo o povo deve ser chamado a opinar, pois se trata de um direito consignado expressamente na cláusula 21 da Declaração Universal dos Direitos Humanos que o Brasil firmou em 1948 com os demais países que integravam a Assembléia das Nações Unidas. E' portanto inadiável a extensão do voto aos analfabetos e a tôdas as classes hoje afastadas iniqüamente do processo eleitoral.

Admitindo-se que há 45 milhões de brasileiros maiores de 18 anos e que o eleitorado se mantém na ordem de quinze milhões, devemos concluir pela atual e absurda situação de que dois terços de nosso povo se acham privados do elementar direito democrático de expor a sua vontade nas urnas.

Êsses números e êsses aspectos reais da vida brasileira não precisam ser adjetivados para revelar uma situação insustentável. Já ultrapassamos os limites do suportável.

Vinculados aos ideais trabalhistas, orgulho-me de ter realizado minha vida pública identificado com a evolução social do Brasil com a melhoria das condições de vida das classes menos favorecidas. Como político, considero-me estritamente comprometido com a defesa dos objetivos de justiça social que constituem a dimensão mais profunda do trabalhismo. Como presidente da República, julgo-me no dever de procurar servir indistintamente aos justos interêsses de todos os brasileiros.

ESTRUTURAS ARCAICAS IMPEDEM O DESENVOLVIMENTO

Estou disposto a continuar lutando para impedir que seja sacrificado o nosso desenvolvimento econômico e sejam traídas as nossas conquistas sociais. Estou disposto a empenhar o máximo de esforços, mediante um programa de medidas à curto prazo, para remediar as nossas dificuldades econômico-financeiras internas e internacionais. Mas sei, como sabem todos os brasileiros, que os problemas e os sofrimentos atuais só poderão ser vencidos definitivamente através da modificação de estruturas arcáicas, que impedem o nosso desenvolvimento e estrangulam as aspirações do povo. Não se trata de atingir a ordem jurídica e a ordem econômica vigentes. Trata-se, na verdade, de ampliá-las, para que venham a abranger tôdas as classes e regiões do Brasil.

E' êsse o desafio que a Nação brasileira enfrenta nesta hora. E' uma hora difícil, mas convém que os agitadores, comprometidos com a reação ou com a radicalização, saibam que essas dificuldades não serão exploradas para as suas impatrióticas manobras. O govêrno sente-se forte para se manter sereno e, com a colaboração patriótica, firme e consciente das Fôrças Armadas, saberá honrar o seu dever de preservar a Ordem e assegurar o cumprimento dos anseios populares de emancipação.

A qualquer preço e contra qualquer obstáculos, a Nação será atendida nos seus inadiáveis reclamos de desenvolvimento e de justiça social.

Argumentos sibilinos de ordem constitucional, manobras de natureza político-eleitoral, campanhas ditadas por interêsses de grupos empenhados na manutenção de privilégios injustificáveis, intrigas visando a confundir as classes trabalhadoras, conspirações inspiradas por intuitos inconfessáveis de quebrar a unidade das Fôrças Armadas, enfim todos os meios e processos utilizados pelos representantes da reação não mais lograrão deter a marcha inexorável do movimento reformista.

Nem os princípios da Constituição, nem os anseios de ordem e de tranqüilidade da família brasileira, nem o espírito de disciplina dos nossos militares continuarão a ser deturpados e explorados por aquêles que procuram retardar a emancipação econômica e social do País. E' êsse o compromisso que o govêrno assume perante a Nação, neste limiar de nôvo ano.

Seis que nessa caminhada não me faltará o apoio patriótico das fôrças políticas progressistas, estejam onde estiverem, para que tragam ao govêrno a sua colaboração, na execução dessa grande obra, determinada pela decisão inabalável do povo brasileiro.

O GOVÊRNO NÃO FUGIRÁ A RESPONSABILIDADE

Como presidente da República posso assegurar ao País que o govêrno não fugirá às responsabilidades dessa tarefa histórica e que tudo faremos para que o ano de 1964 seja o ano do início das refromas, que servirão de base para a nossa definitiva emancipação econômica, inspiradas em princípios cristãos de justiça social.

Brasileiros:

Sei que estais compsnetrados do papel que o destino vos entregou nesta quadra histrica de vossa existência como povo e como Nação.

Não vos conformais com a estagnação, a passividade e o servilismo, porque conheceis os vossos direitos e aceitais os vossos deveres.

Disse, do início, que nossos compromissos se equivalem e reafirmo, nete dia, que o vosso inconformismo, o inconfirmismo do povo brasileiro, representa o maior patrimônio cívico desta Nação.

E' natural que não nos conformemos com a situação de milhões de brasileiros que vegetam à margem de terras improdutivas, nem que outras legiões de patrícios vejam sonegadas à bôca de seus filhos a colheita regada com o suor do seu trabalho.

Também não nos conformamos em que o capital acumulado com o sacrifício dos nossos trabalhadores se disperse no jôgo das especulações, enquanto nossa produção necessita de transportes, nossas crianças são dizimadas pela subalimentação, nossa infância precisa de escolas, nossas populações do interior desconhecem um leito de hospital, nossa juventude agita os braços no vazio e o homem brasileiro interroga-se, perplexo, diante das muralhas que se levantam contra o seu ímpeto de luta para engrandecer a pátria em que nasceu.

Não nos conformamos que se sonegue tributos devidos à Nação e centenas de bilhões de cruzeiros sejam anualmente desviados dos cofres públicos, em proveito dos que maiores vantagens já usufruem.

Meu único compromisso é convosco, povo brasileiro, e sòmente convosco.

Seis das vossas dificuldades, dos sacrifícios impostos pelas circunstâncias do momento, mas juntos haveremos de vencer as barreiras que se opõem aos nossos propósitos, cristãos e democráticos, de uma participação mais humana do povo no trabalho e na riqueza da Nação.

Meus patrícios:

Na noite que antecede a manhã de um nôvo ano, desejo-vos, também, um amanhecer portador de novas e justificadas esperanças, em razão das quais possamos renovar a nossa fé nos gloriosos destinos do Brasil. Que Deus vos guarde, meus patrícios, e para todos nos ilumine o caminho da nossa redenção".

Caixa Econômica encerrou atividades com banquete

O presidente da Caixa Econômica Federal da Guanabara, sr. Jerônimo de Castilho, anunciou, ontem, na nova sede em construção, por ocasião do almôço de encerramento das atividades de 1963, e de confraternização com os funcionários, que o ano que hoje se inicia será de aplicação efetiva dos estudos em curso sôbre o equilíbrio salarial e o pronto pagamento, já no início do mês, de auxílio alimentação, criado para corrigir o desnível nos vencimentos de algumas centenas de servidores, dos níveis 1 a 10.

A Caixa Econômica, segundo seu presidente, vai investir neste ano, nada menos de Cr$ 12 bilhões no programa de casa própria para o povo, determinado pelo presidente da República, sr. João Goulart, com a construção de 8.916 unidades residenciais, com entrega prevista para o mês corrente.

ESTATÍSTICA

Apresentando os números estatísticos, o sr. Jerônimo de Castilho revelou que o Fundo de Reservas da Caixa Econômica, reduzido a zero em 1961, alcançou, no final dêste ano, Cr$ 854 milhões, enquanto o superavit, ao fim do segundo semestre do ano findo, atingindo a Cr$ 1 bilhão e 200 milhões. O patrimônio, avaliado em 1961, em Cr$ 2 bilhões 10 milhões, elevou-se a Cr$ 2 bilh es 800 milhões. Já em 1963, a Caixa Econômica doou Cr$ 94 milhões a entidades culturais, de caridade e associativas, destinando outros Cr$ 157 milhões aos órgãos de classe economiários.

READAPTAÇÃO

Referindo-se sôbre a pleiteada readaptação dos funcionários, revelou o sr. Jerônimo de Castilho que sua administração está empenhando o máximo dos esforços para trazer o assunto novamente à sua alçada, já que, por decreto, a decisão a respeito fôra transferida para o âmbito do DASP. Em 1963, foram restabelecidas as gratificações semestrais, pagando-se a todos os servidores, integralmente, o 13º salário e ainda o 14º.

CONVÊNIO

O presidente da Caixa Econômica destacou, entre outras medidas de benefício do funcionalismo, a assinatura de convênio com a Marinha para utilização de seu reembolsável, com economia da ordem de 25%. Como parte do convênio, a Caixa Econômica construirá um pôsto revendedor de gasolina para efetuar o fornecimento, a preço de custo, para os veículos oficiais, em serviço, tanto da Caixa, como da Armada, e ainda para os automóveis particulares dos servidores.

APARTAMENTOS

Anunciou ainda o sr. Jerônimo de Castilho nos seus funcionários que será destinada a êles parte dos 350 apartamentos a serem construídos na Rua Pinto Teles. A prioridade para sua aquisição será absoluta, integralmente financiada, para os servidores mais modestos, de família numerosa o que atualmente morem em condições menos adequadas.

PRESENTES

Estiveram presentes, ao lado de funcionários da Caixa Econômica, membros do Conselho Administrativo e chefes de serviços e seções, no almôço realizado na nova sede, em fase de construção, durante o qual o sr. Francisco Duque de Mesquista despediu-se da Caixa para desempenhar função de alta relevância na Administração Pública Federal.

O aludido servidor até bem pouco estêve requisitado pela Presidência da República para efetuar estudos de projetos de reorganização das Caixas Econômicas Federais, em tramitação no Congresso Nacional, como um dos maiores especialistas no assunto do País.

A CASA PRÓPRIA

Além do programa de construção de agências (Bento Ribeiro, Leblon, Penha, Bangu e Saenz Peña estão em fase de instalação), o presidente da Caixa Econômica demorou-se na análise do programa de casa própria determinado pelo presidente João Goulart, alinhando os projetos em execução ou cujo início se dará nos primeiros meses de 1964:

1 — Conjunto dos Ferroviários — 3.000 unidades residenciais — obra cuja primeira etapa foi aprontada em tempo recorde. Mais 350 apartamentos e 38 casas serão entregues nos primeiros 30 dias do ano, enquanto prosseguem os trabalhos para término da segunda etapa, de perto de 1.500 unidades. As obras foram recentemente visitadas pelo presidente da República, que destacou o empenho da Caixa em atender aos reclamos dos milhares de ferroviários da Central do Brasil.

2 — Conjunto dos Três Armas — 1.556 unidades destinadas a sargentos das Fôrças Armadas e corporações auxiliares. Os estudos já estão concluídos e as obras serão aceleradas a partir dos primeiros dias de janeiro.

3 — Estrada do Cachamono, em Campo Grande — A Caixa Econômica adquiriu um terreno de um milhão de metros quadrados, sôbre os quais construirá 2.320 casas, 574 das quais começarão a ser erguidas em fevereiro.

4 — Estrada do Tinguí, em Campo Grande — 280 casas serão construídas em 1964.

5 — Estrada do Caroba, ainda em Campo Grande — 140 casas.

6 — Em Santa Cruz — 185 casas em área recém-loteada.

7 — Em Jacarepaguá — 350 apartamentos.

8 — Na Rua Pinto Teles — 350 apartamentos, dos quais parte será destinada aos servidores mais modestos da CE.

9 — Rua Marquês de Sapucaí — 248 apartamentos e 48 lojas.

10 — Praça Sêca, em Jacarepaguá — 68 apartamentos e 18 lojas.

11 — Rocha Miranda — 24 apartamentos e a Agência de Rocha Miranda.

12 — Av. Lauro Muller — 124 apartamentos.

13 — Mário Portela, nas Laranjeiras — 248 apartamentos.

14 — Lauro Muller — 168 apartamentos.

15 — Catete — 44 apartamentos e uma loja.

16 — Praça Saenz Peña — 32 apartamentos e a agência própria, com entrega prevista para julho de 1964.

17 — Bangu — 6 apartamentos e a sede da agência local.

18 — Governador — 3 apartamentos e a sede da agência local.

Afora os projetos específicos (Conjunto dos Ferroviários e das Três Armas), as unidades residenciais serão vendidas ao público em geral através de concorrência pública, com financiamento da ordem de 80 por cento.

O presidente da Caixa Econômica revelou ainda que as obras da sede nova, em que se realizou a festa de fim-de-ano, estão prosseguindo em ritmo acelerado, prevendo-se que até meados de 1965 sejam ali instaladas as primeiras repartições da Caixa Econômica Federal.

FORMAÇÃO DA MESA

Com o presidente da Caixa Econômica, sr. Jerônimo de Castilho, e senhora, ao centro, foi composta a mesa para a solenidade de encerramento do ano de 1963, complementando-se com os srs. Astolfo Dutra Nicácio, diretor da Carteira de Consignação, e senhora; Spartaco Dorneles Vargas, diretor da Carteira de Penhôres, e senhora; Joaquim Nunes Rocha Júnior, secretário-geral, e diversos representantes de associações de classe da instituição.

Houve distribuição de medalhas comemorativas à data, condecorando aos que completarão 25 anos de serviço. A seguir, procederam-se às locuções de vários oradores, srs. Ubirajara Sodré Caldas, José Vieira Simões e Francisco Ribas, representantes das associações da CE, todos enaltecendo as realizações da instituição ao findar um ano de atividades.

O sr. Astolfo Dutra Nicácio, em belo improviso, fêz referência destacada ao presidente da República, sr. João Goulart, pela assistência à instituição, aos funcionários que cumpriram exemplarmente seus deveres e, finalmente, teceu palavras elogiosas à pessoa do presidente da Caixa Econômica, sr. Jerônimo de Castilho, fazendo ampla exposição sôbre tudo que relatamos acima.

FESTA DE ENCERRAMENTO

No flagrante, um aspecto da mesa que presidiu à solenidade de encerramento das atividades de 1963, da Caixa Econômica, vendo-se o presidente, sr. Jerônimo de Castilho, no instante em que procedia sua oração aos presentes.

BANCO DE OPERAÇÕES MERCANTIS S. A.
FUNDADO EM 1927
36 ANOS SERVINDO AO POVO CARIOCA
BOM
EM SUA NOVA FASE DE EXPANSÃO
OFERECE OS SERVIÇOS DE TÔDAS AS SUAS CARTEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85
TEL.: EXPED. — 42-5596 — RIO DE JANEIRO

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 80-36

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados:

a) Ficam aumentadas as bases de preços para Registro de Declarações de Venda de café, referidos no item VI da Resolução n.º 258, de 14-6-63, em US$ 0,02,50 ou seu equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para todos os portos mencionados na citada Resolução;

b) Prevalecem para êsse aumento as mesmas condições de liquidação estipuladas no item VII da mencionada Resolução n.º 258, de 14-6-63.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1963.

NELSON MACULAN
Presidente

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO N.º 81-63

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados:

a) Ficam aumentadas as bases de preços para Registro de Declarações de Venda de café referidos no Artigo 1.º da Resolução n.º 274, de 13-8-63, em US$ 0,01,25, ou seu equivalente em outras moedas, por libra-pêso, para todos os portos mencionados na citada Resolução;

b) Prevalecem para êsse aumento as mesmas condições de liquidação estipuladas no Artigo 2.º da mencionada Resolução n.º 274, de 13-8-63.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1963.

NELSON MACULAN
Presidente

Um ano de transição

O ANO que findou foi típico de um período de transição na vida do país. Foi um compasso de ligação, ou pelo menos funcionou assim a modo de um contraponto, entre uma situação, visivelmente superada nos seus principais aspectos, e a introdução de uma nova que é decorrência inelutável do próprio processo da vida nacional. Não quer isto dizer que se confinem às datas extremas do período considerado, o início e o fim do referido estágio de transição, mesmo porque não há para esta uma delimitação cronológica formal. O recém-findo ano de 1963, porém, caracterizou-se bem por essas marchas e contramarchas próprias de um estágio de mudanças que já o antecedera como poderá prolongar-se ainda um pouco mais.

Começou com a realização do plebiscito em que o povo decidiu pela condenação à manobra parlamentarista, evidentemente uma solução protelatória com que se tentou aproveitar o episódio da renúncia do sr. Jânio Quadros para salvar do naufrágio irremediável a tentativa de golpe que a ela se seguiu. Devolvendo ao presidente os podêres que procuraram diminuir na impossibilidade material de negar, o povo reafirmou o sentido político do desenvolvimento.

Não foi o bastante, entretanto, para que tal sentido inspirasse o comportamento de todos os podêres constituídos e se manifestasse nas providências necessárias à sua sustentação, nos campos econômicos e social. Consciente da sua atribuição principal, depois da investidura reiterada nas urnas de 6 de janeiro, o presidente da República lançou-se à procura dos melhores rumos para a normal e pacífica evolução do país. Sem qualquer surprêsa, encontrou as maiores dificuldades à implantação das reformas de base, principalmente a agrária, dentro de uma formulação legal que as tornasse exeqüíveis.

Entendendo da sua necessidade e urgência, mas também da sua indispensável conformação aos preceitos democráticos, empenhou-se com firmeza e espírito de compreensão para que o Congresso habilitasse o Executivo a promovê-las. Cedeu na forma e mesmo na essência em alguns casos. Buscou entendimentos políticos e reformulações de govêrno impostas pelas circunstâncias que se desenvolveram. Atraiu para o diálogo franco as principais correntes de opinião, desde as estritamente políticas até as representativas de categorias profissionais. Enfrentou as crises naturalmente derivadas das condições sociais insatisfatórias que o país atravessa, bem como as que foram artificialmente criadas para lhe dificultar os empenhos. Recebeu acusações infundadas, tôdas de cunho destorcidamente interpretativo. Tudo isso, sem descurar de fazer o que lhe era possível na manutenção das diretivas desenvolvimentistas, no combate aos efeitos da inflação alimentada por uma estrutura econômica e social incompatível com essas mesmas diretivas.

Mas o ano de 1963 seria, como foi, um ano de transição, a despeito dos enormes esforços dispendidos para caracterizá-lo diferentemente. Basta que se veja, em apoio desta qualificação, que tendo começado com uma impressionante manifestação popular no sentido de uma definição, entrega a uma caricatural "vigília cívica". Foram dados, entretanto, largos passos no seu decurso. Abriu-se o campo e desvendaram-se muitas posições. Pouco se construiu, mas muito se preparou para realizações que certamente marcarão o ano nôvo que hoje se inicia.

Aperturas de paraninfo

O SENHOR Carlos Lacerda sabe que não é pessoa grata aos estudantes. Também não merece maior consideração por parte das autoridades federais, à vista de suas próprias atitudes. Dêste modo, não tinha por que comparecer à Faculdade Nacional de Filosofia, estabelecimento da União, freqüentado por jovens que o detestam.

Dir-se-ia que o governador da Guanabara foi escolhido paraninfo de uma turma de diplomandos e o seu dever era estar presente à solenidade. Acontece, porém, que os formandos da FNF escolheram outro paraninfo, tendo colado grau há vários dias. Cêrca de uma dúzia de alunos entendeu de homenagear o sr. Lacerda. Dessa cisão resultou convidar-se a paraninfá-lo o bravo governador.

Os universitários, no entanto, formaram uma barreira à entrada da Faculdade. Não foi possível remover a massa humana que ali se reuniu, vaiando o sr. Lacerda. O Exército garantiu a ordem. E terminou melancòlicamente a história do paraninfo Carlos Lacerda.

Atração turística

O TURISMO no Rio conta com um elemento de atração que já não é mais fàcilmente encontrado em muitas partes do mundo. Serviu, há anos atrás, como atrativo para diversas cidades do Norte da África, e algumas outras da Ásia. Mas já não aparece mais nas motivações de viagens turísticas a Casablanca, a Túnis, a Hong-Kong ou Xangai. Era o emocionante perigo a que os visitantes estrangeiros se arriscavam no excitante desafio de entrar em contato mais estreito com os habitantes nativos daquelas regiões.

Ao contrário do que ali vem acontecendo, quando um policiamento cuidadoso torna uma visita à Cashbah tão tranqüila quanto um passeio pela Praça de San Marco, recrudesceu no Rio, nos últimos tempos, a periculosidade que ameaça os estrangeiros dispostos a afastar-se por alguns quilômetros dos seus hotéis mais centrais. Assaltos, vexames e até a perda da própria vida são agora acontecimentos quase normais nos roteiros dos visitantes.

Ao turista que retorna do Rio, já se pode perguntar antegozando as emoções de uma narrativa repleta de lances violentos e de riscos superados à custa de muito heroísmo e sorte: "Afinal, você teve a coragem de visitar a famosa Barra da Tijuca?"

Mais prós do que contras

OS MINISTROS de Estado e dirigentes de autarquias, prestando contas à Nação, mostraram neste fim de ano o que fizeram durante o exercício. Por último, falou o presidente da República, resumindo as realizações do seu govêrno em 1963.

Após ouvir tôdas essas exposições, chega-se fàcilmente à conclusão de que as autoridades federais estão trabalhando e produzindo. Os problemas fundamentais do país vão sendo enfrentados e resolvidos, dentro de um critério de prioridade rigorosamente fixado. Acentua-se o desenvolvimento econômico do Brasil. As massas populares vivem em melhores condições. Ainda há pauperismo e miséria. Mas não se pode negar a melhoria do bem-estar da nacionalidade.

É claro que nesse panorama existem pontos negativos. São êles o surto inflacionário, com a conseqüência alta dos preços, as distorsões da política salarial, os deficits das autarquias e certas injustiças na vida rural. Entretanto, em confronto com êsses aspectos da conjuntura, temos a prosperidade do país, o aumento da renda nacional, a maior participação da coletividade na riqueza distribuída, o clima de liberdade em que vive o povo brasileiro, sob a égide da legalidade democrática.

Carta do Leitor

Votos de felicidades ao pessoal do DC

ALFREDO de Oliveira Brandão, oficial reformado da Marinha, em carta à redação, enviou votos de paz e de felicidades a todo o pessoal desta fôlha, rogando a Deus para continuar orientando sempre a rota seguida pelo DC, qual seja, a de ponderável influência nos destinos do país.

— "Pioneiro de movimentos de grande envergadura, o DIARIO CARIOCA, muitas vêzes, arremeteu sua lança contra fortalezas do vício, do ódio, da intolerância e da opressão", acrescenta o leitor. Esta foi e será sempre uma das principais características do DC, como carinhosamente nós, os leitores, acostumamo-nos a tratar êste "velho" órgão da imprensa nacional.

SAUDADES

Leitor, há longos anos, desde quase a fundação do DIARIO CARIOCA, o sr. Alfredo Brandão, recorda na sua carta o empastelamento e violências sofridas pelo jornal no tempo da ditadura, e diz ainda sentir saudades dos artigos de Macedo Soares, dos comentários saborosos do grande jornalista, hoje gozando de um merecido repouso. Frisa o leitor na sua missiva: "Esta lacuna, da saída de Macedo Soares, entretanto, acha-se preenchida com os artigos de Danton Jobim, cuja elegância e serenidade de linguagem a todos agrada.

Relembra ainda o sr. Alfredo Brandão os nossos companheiros sempre constantes: Maurício de Medeiros, Efegê, Marcial Dias Pequeno, Américo Palha e outros já aposentados.

— "O DIARIO CARIOCA, todos sabem, tem sido o cadinho onde foram e ainda são forjados numerosos homens de imprensa do país, muitos dêles ilustres e famosos jornalistas, que começaram como simples focas na sua redação. No DC, inclusive, já trabalhou, como redator, o governador Carlos Lacerda na sua mocidade.

— "A todos vocês, diretores, repórteres, redatores, fotografos, linotipistas, revisores e pessoal administrativo do DC, semeadores de idéias nobres, defensores da Ordem e da Justiça, que, seguindo uma tradição iniciada no já tão distante 1928, lutaram contra os opressores da Democracia, defenderam os bons dos maus, os pobres da ganância dos ricos, a todos vocês, finaliza o sr. Alfredo Brandão, um FELIZ 1964".

S. A. DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da S.A. DIARIO CARIOCA

Sede: Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja

Diretor-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Tesoureiro: ULYSSES MARINHO

Diretor-Comercial: ZELIO VALVERDE

Presidência	43-6465
Gerência	43-3014
Secretaria	43-5539
Chefia de Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3930
Administração ..... 23-4437 e	23-4643
Publicidade	23-3939
Revisão	23-4472
Esporte	23-4472
Polícia ..... 23-3239 e	23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

Brasília: Redação do DC-BRASILIA — Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 - 2-1838 2-6760 e 2-6077

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º andar — Grupo 24 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Salas 308-310 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7883 e 2-2844

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 — 14.º andar — Conj. 1404

ASSINATURAS:

Semestral	Cr$	2.200,00
Anual	Cr$	4.000,00
(Outros países)		
Semestral	Cr$	4.000,00
Preço do exemplar:		
Dias úteis	Cr$	20,00
Domingos	Cr$	30,00

O que se diz...

... *QUE foi o secretário Flexa Ribeiro quem meteu o governador Lacerda na "fria" de paraninfar os alunos da turma de diplomandos em jornalismo ...*

... *QUE do terraço do Ministério da Educação os ministros Jurema e Sambaqui assistiram ao "rififi" Lacerda-estudantes em frente à Faculdade de Filosofia ...*

... *QUE o presidente da República e os ministros de Estado deverão romper o ano nos seus respectivos Estados ...*

... *QUE nas filas de pagamentos na Fazenda houve tanto tumulto que só a polícia do Exército conseguiu restabelecer a ordem ...*

... *QUE entre Natal e Ano Nôvo o peru subiu cêrca de Cr$ 1.000 em quilo ...*

... *QUE na azaléa do jardim suspenso do Palácio do Trabalho nasceram ontem dois pimpolhos de tico-tico ...*

O encarecimento da morte

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira)

EXCLUSIVO PARA O DC

NÃO sou nem pró nem contra o Sr. Lacerda. Não votei nêle para governador da Guanabara por temer-lhe o temperamento por demais combativo, incompatível com a função de govêrno.

Tenho elogiado algumas de suas escolhas nas nomeações de auxiliares de seu govêrno. Conquanto não lhe recuse mérito na incentivação de obras necessárias à melhoria dos serviços da cidade, tenho procurado mostrar que muitas delas foram programadas e iniciadas em administrações anteriores, a uma das quais — a do prefeito Negrão de Lima — se devem a criação e organização da SURSAN, que tem sido a base dos trabalhos, de que se vangloria o governador. Nisso reconheço-lhe, entretanto, uma qualidade não freqüente em nossos administradores e que é a de não condenar, por capricho pessoal, aquilo que já vinha sendo feito.

No conjunto, tenho muito mais aplaudido que censurado sua obra administrativa.

Não posso, entretanto, ter essa mesma atitude quanto à maneira pela qual o governador da Guanabara entendeu socorrer as abaladas finanças da Santa Casa da Misericórdia: aumentando de modo sensível o preço dos enterros.

Afinal, dos inúmeros e prestimosos serviços que a Santa Casa presta à população carioca, o menos simpático é êsse monopólio dos serviços funerários.

A verdade é que a Santa Casa deve sua situação financeira precária à deficiência da Previdência Social.

Dos 2.000 leitos a receberem doentes a que a Santa Casa dá assistência, 70% são ocupados por associados dos Institutos de Previdência, aos quais pagam uma pequena contribuição de 8% de seus salários, além da contribuição do empregador.

Quando ministro da Saúde instituí o sistema de, por convênios com vários Institutos, cobrar a assistência médica proporcionada pelas instituições médicas do Ministério, tais como as de tuberculose e de doenças mentais.

Tive para isso de vencer a resistência oposta pelos sanatórios e casas de saúde particulares, que, beneficiados por convênios análogos, dêles queriam o monopólio.

Estou certo de que se a Previdência Social fizesse um convênio com a Santa Casa da Misericórdia pagando-lhe por associado internado o modesto custo do leito-dia dêsse Hospital — 3.000 cruzeiros — essa situação financeira da Santa Casa deixaria de ser angustiosa. Tal pagamento equivaleria a uma contribuição de mais de 4 milhões de cruzeiros diários pela internação dos 1.400 associados dos Institutos que, atualmente, recebem assistência médica totalmente gratuita.

Entretanto, dos 47 milhões anuais de subvenções que a Santa Casa recebe de várias fontes oficiais, o Ministério do Trabalho entra apenas com 800 mil cruzeiros!

É possível que, com a mudança da direção da Previdência Social, essa situação seja examinada em têrmos justos. O que não é justo é que a população carioca tenha de pagar os enterros por preços exorbitantes, para que a Santa Casa continue a dar assistência médica gratuita aos associados dos Institutos.

A tabela de preços autorizada pelo governador Carlos Lacerda cria mais um encarecimento para a população carioca: o encarecimento da morte!...

O cérebro que 'viveu' numa redoma

PARIS — O macaco, que desde Voronov, tanto tem feito pelo homem, emprestar-lhe-á agora o

A sobrevivência de um cérebro isolado de macaco, primeiro passo para a transplantação dêste órgão, foi tentada com êxito na América do Norte.

Uma equipe de investigadores: dois neuro-cirurgiões e um nastesista, do "Metropolitan General Hospital", de Cleveland, conseguiram manter, durante o espaço de tempo apreciável de 12 horas, uma atividade elétrica satisfatória e uma boa utilização da glucose ("combustível" essencial do organismo) e do oxigênio num cérebro completamente isolado, de um macaco Rhesus.

Fizeram-se os primeiros ensaios de sobrevivência de um cérebro isolado, utilizando como líquido de perfusão o sangue de um macaco dador, o que permitiu uma sobrevivência de trsê horas. Atualmente, os autores das experiências utilizam sangue oxigenado. Pensam que cada uma das duas técnicas poderá permitir períodos de funcionamento mais longos e que o fator de limitação é, de momento, a ausência de sistema de depuração do sangue.

— O sangue, que é bombeado continuamente, esgota-se — dizem — como sucederia com qualquer outro líquido.

Pensaram, por isso, em juntar à sua aparelhagem um rim artificial, que limparia o sangue das imâurezas. Desde já, acrescentam ao sangue de perfusão uma quantidade de glucose proporcional ao pêso do cérebro isolado e à duração da experiência, para cobrir as necessidades dos tecidos sobreviventes.

Esperam os investigadores de Cleveland que os seus trabalhos permitirão progressos no conhecimento do funcionamento cerebral meliante o estudo da "neuro-química" com base num órgão isolado. Mas esperam igualmente poder aplicá-los com vista à transplantação, tanto pela conservação em bom estado de funcionamento do tecido nervoso separado do organismo, como pela solução dos problemas técnicos da extração do órgão e da ligação dos vasos.

Mas resta solucionar o das ligações nervosas do cérebro e, nesta ordem de idéias, ainda não podemos pensar numa solução que não seúa do âmbito da ficção científica. (FP)

Ainda há 'fiacres' em Paris

JEAN VILLON

SÃO uns oito "fiacres" — e os últimos. Param no *rond-poit* dos Campos Elíseos, à espera de turistas. Mas êstes, sempre à pressa, admiram o pitoresco e esquivam-se à corrida. Que a tarifa também anda por uma média de 50 francos. A bagatela de pouco mais de 290 mil réis.

Dos cocheiros, sete mantêm o *melon*, porque o oitavo... é mulher. Uma Rachel Dorange, assim isolada, personagem muito parisiense. A idade medeia-lhe entre os 56 e os 72 anos. Eram 300, em 1923. E 11.000, em 1900. *Tout passe, tout casse, tout lasse...*

Dos cavalos, *Jimmy*, o decano, dançou num circo e conta 26 primaveras. O benjamin tem 10 anos, nasceu no Texas e sabe que lhe chamam *Pirate*. Quanto ao *Poney*, era *Cendrillon* quando figurava, ainda por 1935, em competições de atrelados.

Mais cavalos, ainda se arranjariam. Mas carruagens, foi tempo! Não há quem se dê ao luxo de construí-las, como não há, mesmo turisticamente, quem as pague. Assim, êsses *fiacres* vêem-se no *rond-point* como se fôsse ali o seu museu, prestes a fechar de vez, à míngua de visitas.

Os nossos cupês e as nossas vitórias — tipóias ou calechas, se preferirem — já à volta de 1925 desapareciam das praças. Os *side-cars* dos Restauradores e os *torpedos* do Rossio tinham-nos pôsto na agonia. O golpe de misericórdia veio-lhes dos *palhinhas*, ao instalarem-se, de bandeirolas desfraldadas, junto à cancela dos Cadavais.

Fugazmente, a falta de gasolina, pela última guerra, ressuscitou alguns. Muitos cocheiros haviam trocado as rédeas pelo volante, e êsses raros que o puderam fazer, contentes, voltaram a empunhá-las. O Alfredo Gomes, meu amigo, com os seus 79, graças a Deus, ainda hoje rijo, foi um dêles.

De muito nôvo, dos Chagas e da Emenda, onde vivia, habituei-me a ir chamá-los ao Camões. Por ali conheci êsse bom *Alfredo da Maruja*, precisamente o do *cupe 44*, que Afonso Costa bastante històricamente celebrizou. Quem sabe agora disso? Quem se lembra de outros, como o *Cambalhotas*, que certo *groom* galeguito do Tavares Rico nunca escolhia, pelo diferendo de um tostão na gorjeta?

Os trens de aluguel! Os *landous* e os *breaks*! Como recordo aquela *catita* do *Zé Borlido* que me levava da aldeia ao liceu! Regalo-me com os *simóns*, quando vou a Sevilha. A *Violeta* ainda o ano passado trotava, zaina e lépida, pelo Parque Maria Luísa. Enquanto a *Paloma*, pigarça e alquebrada, já tropeçava no Bairro de Santa Cruz.

E lá se vão indo, alazões, baios, isabéis, morzelos... lá se irão todos! Nem sequer ficou o eco dos seus cascos nas calçadas. O toc-toc da jumentinha de "Os Simples" ainda ecoa pela estrada. Que o *Platero*, êsse, tinha pés de sumaúna, feita dos algodoeiros andaluzes de Moguer, macios como a poesia de Jonas Ramón...

...escrevo — e alongo-me — com saudades das almofadas de *moleskin*, das alcofas para as rações de palhada e fava, das placas com os números da licença municipal por cima dos postigos...

Ri-te de mim, mocidade veloz e fumegante, dentro do teu cômodo *850*. Mas não te repoltreias como eu o fazia na boléia do meu *phoeton*, quando o velho Zeferino, sem pegar no pingalim, punha a trote largo, negros de azeviche e iguais como gêmeos, o *Bombita* e o *Salero*!...

A 'nouvelle vague' política na Índia

CHARLES T. FENYVESI

O "premier" Nehru declara que apesar de haver participado do velho grupo de nacionalistas que criaram a independência da Índia, não acha que êsses homens devam continuar monopolizando o govêrno e exercendo uma política reacionária no país. A principal queixa dos novos homens públicos é que os "veteranos da independência" não podem mais expressar as reivindicações populares da Índia.

EXCLUSIVO PARA O DC

MADRAS — Em quase todos os países da Ásia está surgindo um grande problema político de lideranças nacionais. O fenômeno já está ocasionando sérias dificuldades internas por causa das divergências das classes sociais. Velhos grupos nacionalistas não raramente responsáveis pela independência de seus países há pouco mais de uma década, continuam a monopolizar o poder e impedem o acesso ao poder dos novos representantes das massas. Êsse problema é mais sério atualmente na Índia.

O primeiro-ministro indiano, Jawaharlal Nehru, expressou recentemente sua preocupação com os choques sócio-políticos que êsse fenômeno vem causando em seu país e no resto das regiões asiáticas que já foram colônias, declarando: "A capacidade de expressão política da população está sendo reduzida pelo contrôle que essa casta de políticos antigos exerce sôbre a vida nacional. Êles constituem um "clã fossilizado" que se opõe a novos políticos com a seguinte declaração: "Enquanto você estava no colo de sua mãe, nós lutávamos pela independência do país e sofríamos os desconfortos do encarceramento."

DIVIDENDOS POLÍTICOS

Frank Moraes, conhecido correspondente especializado em política asiática, analisou recentemente o problema do monopólio político na região. Observa que na Indonésia quase não há uma campanha aberta contra o chamado "clã dos nacionalistas libertadores", liderado por Sukarno. Porém, o mesmo não ocorre na Índia e no Paquistão, onde cresce a insatisfação popular por esses grupos que continuam cobrando dividendos pelos seus trabalhos de libertação do país.

Nos primeiros anos de independência a opinião pública da maioria das nações asiáticas não era contra o monopólio político. O mesmo não ocorre atualmente porque êsses retentores do poder estão se alienando cada vez mais das reivindicações das massas. Os correspondentes estrangeiros que observam a situação na Ásia, são unânimes em afirmar que a maior corrupção administrativa e os maiores reacionários a quaisquer planos de reformas de base, são encontrados justamente naqueles países que, como a Indonésia, estão sob o absoluto domínio dos veteranos nacionalistas.

LÍDERES OCIDENTALIZADOS

Os novos políticos populares, especialmente os da Índia, têm atacado os "velhos nacionalistas", e os seus hábitos ocidentalizados. A maioria dos antigos políticos são homens educados na Europa. Trouxeram para seus países, cujas culturas divergem dos hábitos ocidentais desde a forma de vestir até os princípios ideológicos, tradições estrangeiras de governar e pensar. A nova geração de homens públicos afirmam ser necessário aceitar essas condições nos primeiros anos de independência, quando o país carece de definição social e política. Porém, a sobrevivência dessas imitações está condenando o progresso econômico e a realidade cultural da Ásia ao prejudicial estancamento. Êsses argumentos estão começando a pesar junto à opinião pública asiática. Observadores afirmam que, indubitàvelmente, tais críticas resultarão em um dos dois seguintes fatos na maioria das nações asiáticas: a derrubada do "clã fossilizado" através do voto popular; queda pela violência, do "clã" se as massas não conseguirem resultados eleitorais *(FNS para o DC)*.

SUNAB calcula o valor químico dos alimentos

Foi, provàvelmente, a cadência acelerada dos aumentos de preços dos diversos integrantes do item *alimentação*, no custo-de-vida, que fêz a Superintendência Nacional do Abastecimento elaborar um estudo, por um grupo de nutricionistas, visando a esclarecer à população sôbre os valôres alimentícios de alguns produtos, para que o consumidor possa exercer um mínimo direito de opção (de valôres) entre os pratos que tenta levar à mesa.

O estudo, pioneiro pela meticulosidade com que foi tratado, não está merecendo das autoridades da SUNAB, a divulgação de que é credor. O DC apresenta-o, assim, num esfôrço de reportagem.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DOS ALIMENTOS — QUANTIDADE ANALISADA: 100 gramas

(Equivalentes, principalmente em Proteínas)

ALIMENTO	Calorias	Água (%)	Proteína (gr)	Gordura (gr)	H. C. (gr)	Cálcio (mg)	Fósforo (mg)	Ferro (mg)	Vit. A	Tiamina ..(B1)..	Riboflavina (B2)	Niacina	Ác. Ascórb.
Carne Bovina	244.00	62.10	13.70	6.50	—	4	207	3.2	—	0.06	0.17	4.3	—
Carne Suína	216.00	66.90	15.50	16.60	—	5	204	1.6	—	0.53	0.20	4.4	—
Carneiro	253.00	61.40	18.20	19.40	—	7	190	2.5	—	0.7	0.15	2.0	—
Cabrito	165.00	71.00	18.70	9.40	—	11	—	2.2	—	0.17	0.32	5.6	—
Galinha	246.00	62.10	18.10	18.70	—	10	210	1.8	20	0.06	0.14	7.7	2.0
Peru	268.00	58.00	20.10	20.20	—	23	320	3.8	—	0.90	0.14	8.0	—
Pato	326.00	54.30	16.00	28.60	—	15	168	0.8	—	0.10	0.24	5.6	—
Fígado (Boi)	134.00	71.20	19.80	3.90	3.60	11	278	5.1	8.66	0.26	2.37	8.7	11
Dobradinha	230.00	69.20	11.00	19.10	—	12	110	1.8	—	0.04	0.16	2.0	—
Língua (Boi)	191.00	69.10	16.00	13.20	0.90	16	142	1.5	—	0.08	0.31	3.1	—
Coração (Boi)	115.00	75.60	17.00	3.40	3.00	10	187	5.4	15	0.32	0.88	5.0	—
Rins (Boi)	124.00	75.30	16.80	5.00	1.80	13	260	5.7	300	0.34	1.82	5.3	10.0
Sardinha	120.80	—	18.37	5.28	—	8	3.12	0.27	—	—	—	—	—
Enchova	95.00	76.40	21.50	0.40	—	20	230	1.40	40	0.20	0.51	—	—
Atum	140.00	—	24.00	5.20	—	0.19	1.95	0.90	—	—	—	—	—
Corvina	100.00	76.70	20.80	1.20	—	38	128	1.10	50	0.04	0.14	3.10	1.00
Merluza	90.00	78.50	19.30	0.80	—	30	318	1.10	—	0.06	0.21	3.00	—
Robalo	041.00	78.00	20.00	1.00	—	15	204	—	—	0.35	0.07	0.09	—
Peixe, em geral (água salgada)	100.00	97.00	20.50	1.40	—	22	200	0.50	—	0.50	0.10	2.80	—
Peixe, em geral (água doce)	101.00	78.40	17.90	2.70	—	20	150	0.70	—	0.30	0.80	3.00	—
Camarão fresco	86.00	78.00	17.30	0.20	2.50	94	230	1.60	—	0.04	0.10	1.50	—
Camarão sêco	293.00	20.40	63.00	2.20	1.00	684	770	4.90	—	0.10	0.08	7.20	—
Lagosta	88.00	79.20	18.20	1.90	0.50	40	184	0.50	—	0.13	0.06	1.90	—
Lagostim	115.00	76.20	17.90	4.30	—	194	215	1.70	—	0.08	0.15	2.40	—
Ostra	44.00	88.90	5.80	0.50	3.50	133	76	6.80	—	0.04	0.38	7.10	—
Polvo	53.00	65.50	12.60	0.30	—	139	109	2.50	—	0.03	0.07	1.3	—

BRASIL MANDA VACINA PARA OS PERUANOS

O ministro Wilson Fadul autorizou envio de um milhão de doses de avcina antivariólica, fabricada no Brasil, para o Peru.

Parte da encomenda, feita pelo govêrno peruano à Embaixada Brasileira, seguiu por via aérea. O Instituto Osvaldo Cruz está produzindo, por ano, 30 milhões de doses, tendo a Campanha Nacional de Vacinação contra a Varíola aplicado, em nosso país, desde julho, mais de 7 milhões de doses.

Títulos tiveram situação confusa durante o ano 63

Devido à inatividade de bancos privados, resultante da greve de seus empregados, durante parte do mês de setembro, os devedores de títulos comerciais ficaram pràticamente impossibilidades de sacar numerário a fim de atender pontualmente os seus compromissos vencidos.

Nestas circunstâncias, as autoridades judiciais em certas praças resolveram suspender temporàriamente o protesto de títulos. Isto equivaleu a uma moratória com reflexos evidentes sôbre os resultados estatísticos.

O TRIMESTRE

Examinando a evolução durante os últimos meses, "Conjuntura Econômica" verificou que a quantidade de títulos não pagos em setembro corresponde na praça do Rio de Janeiro a cêrca de 67% e em São Paulo a 87% do número médio observado nos 5 primeiros meses dêste ano. No mesmo período, não se havia manifestado ainda a melhoria que se notou após junho.

O PIOR

Foi neste mês que se registraram em ambas as capitais os piores resultados do ano. Por isso, não seria justo nem esclarecedor usar junho como base. Mas, mesmo em comparação com época de solvabilidade mais favorável, os algarismos relativos a setembro permaneceram excessivamente baixos.

Pode-se estimar que no Rio, aproximadamente 250 títulos, com um valor global de Cr$ 16 milhões, e em São Paulo 450 promissórias e duplicatas, representando em conjunto Cr$ 17 milhões, que teriam sido protestadas, se beneficiaram diretamente com a suspensão do protesto, ficando, assim, pendentes até segunda ordem.

Conclui-se daí que o movimento paredista não afetou sèriamente o cumprimento de obrigações comerciais assumidas, nem determinou queda apreciável da liquidez dos credores.

PROTEGER A CRIANÇA É GARANTIR O FUTURO

Auxilie a CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Campanha Financeira de 1963

Sede — Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4º and. — Tel.: 32-7863

Panorama Econômico

O sonho do mercado africano (1)

O IDEAL da constituição de um mercado comum africano seduz a imaginação de inúmeros líderes daquele continente. No entanto, um nôvo relatório da Comissão Econômica Para a África, das Nações Unidas, faz uma análise realística das possibilidades econômicas africanas e acaba por recomendar às nações eventualmente interessadas uma aproximação cautelosa aos primeiros passos concretos que visem à consolidação do "distante sonho da união econômica africana".

O ideal da união econômica encontra uma dificuldade preliminar: a união política africana não é mais do que um desejo e uma perspectiva remota. Quando, recentemente, realizou-se uma reunião, em Adis-Abeba, Etiópia, entre a maioria dos líderes nacionais africanos, não foram poucos os que manifestaram sérias dúvidas a respeito da possibilidade de se constituir uma autoridade política, no continente, em futuro próximo ou médio.

No entanto, é possível que a unidade política venha a ser conquistada através da integração econômica, quando esta se tornar viável.

Foi, assim, a pedido da Conferência de Adis-Abeba que a Comissão Econômica realizou um estudo especial que visou a identificar as condições mínimas em que o Mercado Comum Africano poderia iniciar sua existência. E tal estudo concluiu que essas condições mínimas requeridas para assegurar sucesso da iniciativa ainda não existem.

No momento, as nações africanas ainda se vêem na contingência de importar quantidades substanciais de bens primários. Em 1961, apenas 12% das necessidades de importação dos países da área foram atendidos por outras nações igualmente africanas.

Em seu conjunto, apenas 1/10 do comércio exterior africano (em ambos os sentidos) realiza-se entre nações africanas.

E um dos principais obstáculos à concretização do Mercado Comum reside na própria estrutura da economia africana que, apesar de fundamentalmente agrícola, não é auto-suficiente sequer: a maioria dos países consome mais do que produz.

A implantação da unidade econômica exigirá a remoção prévia dêsses e de outros obstáculos. O que torna mister uma ação imediata, se os políticos locais pretendem, realmente, conquistar para seus países um lugar ao sol no concêrto das nações.

R.P.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 18°°

MATRIZ: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: Abre Campo, Andradas, Araguari, Araxá, Avenida Paraná (Metr. de B. Horizonte), Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguases, Caxambu, Cemralina, Cidade Industrial, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta (Metr de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Ipatinga, Itanhomi, Ituiutaba, Jacuí, Lagoinha (Metr. de B. Horizonte), Lavras, Machado, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Branco, Ouro Fino, Parque Halfeld (Urb. de Juiz de Fora), Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Rua da Bahia (Metr. de B. Horizonte), Sacramento, Santa Vitória, Santos Dumont, São João del Rei, São João Nepomuceno, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupacicara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Venda Nova (Metr. de B. Horizonte), Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO ESTADO DA GUANABARA: Metropolitanas do Rio de Janeiro em: Aeroporto, Avenida Brasil, Campo Grande, Catete, Copacabana, Ilha do Governador, Ipanema, Leblon, Madureira, Mem de Sá, Pôsto 5, Praça da Bandeira, Ramos, Rua da Alfândega, Rua Camerino, Rua México, Rua Voluntários da Pátria, Tijuca e Visconde de Inhaúma. NO ESTADO DE SÃO PAULO: Águas de Lindóia, Avenida São João (Metr de S. Paulo), Barretos, Bauru, Bom Retiro (Metr. de S. Paulo), Brás (Metr. de S. Paulo), Campinas, Franca, Praça da República (Mtr. de S. Paulo), Ribeirão Prêto, Santa Cecília (Metr. de S. Paulo), Santo André, Santos, São José do Rio Prêto, Saúde (Metr. de S. Paulo) e Viaduto do Chá (Metr. de S. Paulo). NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Barra do Piraí, Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Paraíba do Sul, Petrópolis, São Gonçalo, Teresópolis, Três Rios e Vassouras. NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Castelo, Colatina, Guaçuí, Guarapari, Iúna, Linhares, São Torquato e Vitória. NO ESTADO DO PARANÁ: Arapongas, Cambé, Curitiba, Londrina, Paranaguá e Rolândia. NO ESTADO DE GOIÁS: Anápolis, Goiânia, Goiatuba, Ipameri, Itauçu, Itumbiara, Nova Flórida, Pires do Rio, Pontalina, Quirinópolis e Santa Helena de Goiás. NO ESTADO DE SANTA CATARINA: Blumenau, Florianópolis e Joinvile. NO ESTADO DE PERNAMBUCO: Olinda, Recife e Santo Antônio (Metr. do Recife). NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Pôrto Alegre e Rua Benjamin Constant (Metr. de P. Alegre). NO ESTADO DA BAHIA: Rua Chile (Metr. de Salvador) e Salvador. NO ESTADO DO CEARÁ: Fortaleza. NO ESTADO DO PARÁ: Belém e Rua 15 de Novembro (Metr. de Belém). NO ESTADO DE ALAGOAS: Maceió. NO ESTADO DO MARANHÃO: São Luís. NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: Natal. NO DISTRITO FEDERAL: Brasília, Parlamento (Metr. de Brasília), Planaltina (Metr. de Brasília), Setor Sul (Metr. de Brasília) e Taguatinga (Metr. de Brasília).

BALANCETE EM 5 DE DEZEMBRO DE 1963

COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E DEMAIS DEPARTAMENTOS

ATIVO

A — DISPONÍVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		4.603.349.208,80	
Em depósito no Banco do Brasil		6.604.330.696,50	
Em outras espécies		629.353.003,80	11.837.032.909,10
B — REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro, no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC	6.141.340.367,30		
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr$ 4.456.000.000,00	4.456.000.000,00		
Apólices e Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr$ 66.629.500,00	54.605.442,50	10.651.945.809,20	
Empréstimos em C/Corrente	3.893.144.891,90		
Empréstimos Hipotecários	50.347.235,10		
Empréstimos da Cart. Agrícola	1.877.538.860,00		
Títulos Descontados	33.673.554.841,10		
Letras a Receber de C/Própria	13.939.757,90		
Agências no País	29.178.499.0[illegible]1,90		
Correspondentes no País	581.414.811,20		
Correspondentes no Exterior	4.658.406.602,50		
Outros Valôres em Moeda Estrangeira	60.144,90		
Capital a Realizar	503.154.000,00		
Outros créditos	1.115.244.373,00		
Banco do Brasil — C/Aumento de Capital — Dec.-Lei 5 956	495.612.800,00	76.040.898[illegible]	
Imóveis		724.759.944,00	
Títulos e Valôres Mobiliários:			
Apólices — Obrigações Federais, não à ordem da SUMOC	2.517.009,30		
Apólices Estaduais	106.472.898,20		
Apólices Municipais	103.978,20		
Letras do Tesouro Nacional não à ordem da SUMOC, no valor nominal de Cr$ 1.477.000.000,00	1.477.000.000,00		
Ações e Debêntures	383.926.118,80		
Outros valôres	100.203.721,40	2.070.226.725,90	[illegible]749,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		1.573.377.308,90	
Móveis e Utensílios		1.460.606.571,50	
Material de Expediente		507.181.075,40	[illegible]955,80
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		351.431.274,00	
Impostos		166.612.878,40	
Despesas Gerais e outras contas		4.072.065.988,30	4.590.110.140,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em Garantia		20.212.867.961,70	
Valôres em Custódia		5.547.107.763,30	
Títulos a Receber de C/Alheia		35.403.756.762,20	
Outras contas		18.052.206.375,60	[illegible]902,80
			188.672.077.657,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.500.000.000,00		
Aumento de Capital	1.500.000.000,00	3.000.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		230.000.000,00	
Fundo de Previsão		640.000.000,00	
Outras reservas		559.000.000,00	4.429.000.000,00
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS à vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos	2.327.580.902,00		
de Autarquias	1.043.968.978,50		
em C/C sem Limite	35.035.159.805,30		
em C/C Limitada	290.181.024,30		
em C/C Populares	16.809.621.071,10		
em C/C sem Juros	218.013.507,50		
em C/C de Aviso	138.439.589,20		
Outros depósitos	6.202.063.167,20	62.065.028.045,10	
a prazo:			
a Prazo Fixo	696.385.979,90		
de Aviso Prévio	1.330.438.939,80		
Outras contas	731.342.727,60	2.758.167.647,30	
		64.823.195.692,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas:			
Títulos redescontados	1.774.890.060,10		
Financiamento de café e contrato de penhor agrícola	2.667.837.400,00		
	4.442.727.460,10		
Letras Hipotecárias	1.600,00		
Agências no País	23.648.525.878,70		
Correspondentes no País	532.101.505,50		
Correspondentes no Exterior	1.449.698.670,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	3.181.118.566,10		
Dividendos a pagar	203.512,70	33.254.377.193,90	98.077.572.886,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			6.949.565.868,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valôres em Garantia e em Custódia		25.759.975.765,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
no País	35.319.904.680,60		
no Exterior	83.852.081,60	35.403.756.762,20	
Outras contas		18.052.206.375,60	79.215.938.902,80
			188.672.077.657,50

PRESIDENTE: Oswaldo Pierucetti — DIRETORES: Joel de Paiva Côrtes, Daniel Serapião de Carvalho, Jonas Barcellos Corrêa, Gil Vilela, Emílio Coimbra da Luz, José Tostes de Alvarenga Filho e Paulo Salvo — CONTADOR-GERAL: G. Mazzoli — CRC MG 703

ATT quer aperfeiçoar falas entre Américas

— Os cabos transoceânicos e os satélites de comunicações estão destinados a desempenhar um papel de crescente importância na vinculação cada vez mais estreita entre a América do Norte e a América do Sul — afirma a "American Telephone and Telegraph Company" (ATT).

A companhia declarou recentemente à Corporação de Satélites de Comunicações: "Opinamos que há cabimento, e necessidade disto, nas comunicações através de cabos e satélites. Duas coisas tornam isto evidente — uma, o aumento rápido e contínuo do volume das comunicações transoceânicas; outra, a utilidade e diversidade das comunicações".

SATÉLITES EM 1966

Observou a ATT que os serviços para as comunicações através de satélites deverão estar disponíveis em fins de 1966 ou princípios de 1967.

"Na seção América do Norte-América do Sul" — acrescentou a companhia —, "precisamos de 50 a 60 canais de voz melhorados, agora. E essa necessidade aumenta dia a dia. Nossos estudos indicam que, em 1966, precisaremos de mais de 80 circuitos de voz entre os Estados Unidos e o Brasil, Chile, Peru, Uruguai e Argentina.

Embora planos preliminares para comunicações por meio de cabos tenham sido feitos para servir aquêles países, iniciaremos imediatamente discussões com os nossos associados sul-americanos, com vistas ao emprêgo de satélites de comunicações, inicialmente, com a possibilidade de comunicações por meio de cabos posteriormente, se até 1966, ou antes, pudermos contar com adequadas instalações para comunicações através de satélites".

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Ref. Proc. 49.292/63

Divisão de Registro e Cadastro

CERTIDÃO

CERTIFICO que a ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S/A arquivou nesta Divisão, sob o n. 103.742, por despacho de 24 de dezembro de 1963, a pública forma do 2º Ofício de Notas da assembléia geral extraordinária de 18-11-63, que elegeu os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários, bem como autorizou à Diretoria a alienar, hipotecar, constituir penhor mercantil de quaisquer de seus bens, dar caução, conceder avais e demais garantias a favor de terceiros, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Divisão de Registro e Cadastro, em 24 de dezembro de 1963. Eu, Nilcéa Silva, of. adm. escrevi, conferi e assino Nilcéa Silva. Eu, João Pereira Dias, chefe da SSA/GB, subscrevo e assino João Pereira Dias.

Selado com Cr$ 20,00.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

Ref. Proc. 49.293/63

Divisão de Registro e Cadastro

CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMISSORA DE TELEVISÃO CONTINENTAL S/A TV CONTINENTAL arquivou nesta Divisão sob o n. 103.743, por despacho de 24 de dezembro de 1963, a pública forma da ata da assembléia geral extraordinária de 18-11-63, que elegeu os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários, bem como autorizou à Diretoria a alienar, hipotecar e constituir penhor mercantil de quaisquer de seus bens, podendo dar caução, avalizar títulos e oferecer garantias em favor de terceiros, do que dou fé. Departamento Nacional de Registro do Comércio. Divisão de Registro e Cadastro, em 24 de dezembro de 1963. Eu, Nilcéa Silva, of. adm. escrevi, conferi e assino Nilcéa Silva. Eu, João Pereira Dias, chefe da SSA/GB, subscrevo e assino João Pereira Dias.

Selada com Cr$ 20,00.

Mercados & Cotações

MOEDAS

O mercado ontem funcionou calmo com as seguintes taxas no fechamento:

	Venda	Comp.
Dólar	1.230,00	1.220,00
Paralelo	1.225,00	1.215,00
Libra papel	3.440,00	3.395,00
Convênio (URSS)	620,00	600,00
Convênio (Outros)	590,00	570,00
Dólar fiscal	—	583,48

Câmbio Livre

	Venda	Comp.
Dólar	620,00	600,00
Libra	1.736,992	1.677,960
Franco francês	126,809	122,418
Franco belga	12,475	12,042
Lira	1,002	0,966
Libra chinesa	1.736,992	1.677,960
Coroa sueca	119,722	115,560
Coroa dinamarq.	85,757	82,564
Libra irlandesa	1.652,944	1.594,062
Coroa norueg.	86,955	83,850
Peseta	10,664	10,020
Escudos	21,886	20,850
Schilling	24,304	23,220
Pêso argentino	5,270	4,500
Pêso uruguaio	41,540	34,200
Marcos	156,302	150,960
Florim	172,484	166,620
Franco suíço	143,995	139,050

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino à base de .... Cr$ 675,1632 e vendia a Cr$ 697,6708.

NOTA. — A Bôlsa de Valôres não funcionou, ontem, o mesmo acontecendo com os mercados de café, açúcar e algodão.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se, em Laranjeiras, apartamento de quarto e sala separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada, já na terceira laje e muito bem localizado. Tratar com Dr. Eduardo, pelo telefone 57-4395, das 14 às 18 horas.

GALHO URTIGA

ANTONIO CONSELHEIRO

PIMENTA NOS OLHOS DOS OUTROS...

— Ontem à noite estava êste pobre ancião reumático e hemiplégico fones aos ouvidos, escutando o noticiário em seu velho aparelho de galena, quando bateram à porta. Enxotei os cachorros que assanharam e fui ver quem era. Carne e osso me apareceu o Doutel de Andrade. Vinha botando os bofes pela bôca, suando em bicas! Despencou-se na espreguiçadeira, dei-lhe um copo d'água fresquinha, e depois de ter tomado "fôrgo", como dizem na roça, o Doutel falou:

— Conselheiro: vim aqui para ouvir a sua opinião sôbre êsse negócio do Brizola e do David. Foi o diabo! O que é que você acha?

Eu fui lá dentro botar a água no fogo pra fazer o café, e tirando da prateleira a lata das torradas, disse:

— Olha, Doutel: eu sou suspeito pra falar. Em primeiro lugar sou PTB. Todo mundo sabe disso, não é segrêdo pra ninguém. Fundador do partido, getulista da velha guarda, carne de pescoço. Mas por outro lado, eu e o David, somos oficiais do mesmo ofício. Eu também sou jornalista profissional, daqueles que sabem que língua não tem osso e que bôca foi feita pra falar!... Portanto, "em festa de jacú... inhambu não entra"!

O Doutel coçou a cabeça, e eu fui lá dentro correr o môca.

— Mas Conselheiro, disse êle, você no GALHO passa a urtiga, que coça um bocado, mas não retalha a honra pessoal!... Você...

— Espera aí, Doutel. Eu posso não dizer em bom português, porque, como diz a velha anedota, mas emprego as metáforas... eu digo nas entrelinhas. O David não usa anestesia, e eu, quando não tenho clorofórmio ou cloreto de xetila, faço anestesia por contensão, isto é, mando três ou quatro agarrarem o sujeito, porque às vêzes êle é como o chinês: não é não!...

Botei o café nas xícaras, e enquanto o Doutel trincava a sua torrada, eu continuava:

— "Seu" Doutel, é como disse o Jango: "quem diz o que quer... ouve o que não quer"!

Eu diria que, "quem não pode com mandinga, não carrega patuá". Olha: há um outro môço aí, cronista social — não é o Sued, não! — rapaz inteligente, mas que vive a se meter na vida íntima dos outros. Não deve fazer isso. Porque macaco quando muito se coça, está pedindo chumbo... e a parada que êle vai topar, eu sei que não é mole, não! Quem avisa, amigo é! Depois de lhe fecharem a fachada, eu não vou tirar o seu "alvará"... nem pelo sistema americano!...

O Doutel acendeu um cigarro, e eu, o meu palhinha.

— A gente, "seu" Doutel, pode dizer muito mais do que aquilo que o David diz, em outra linguagem! E' o famoso "manda-me dinheiro, papai...". Eu aqui no GALHO sou feito médico urologista: vou tratando das prostatites dos outros, dando massagens, êles acham um pouco ruim no momento, mas depois até me agradecem. Só não me pagam, porque o tratamento é de graça...

Puxei uma fumaça:

— O beduíno quis reeditar a cena bíblica: David matar o Golias com uma funda!...

E batendo no ombro do Doutel:

— Mas com esta, quase que o David a... funda, porque Brizola o en... golia!

AVISO AOS NAVEGANTES

Hoje é 1964. Êste ancião deseja a todos que me aturam uma boa passagem do ano, e que o 64 seja repleto de felicidades, realizando todos os seus desejos. A mim, que Deus me dê a paz que desejo a tôda a humanidade, que não me falte palha de milho e fumo de rôlo para os cigarrinhos, e que me aumente a capacidade de perdoar! Boas-Festas e um FELIZ 1964!

GB SEM POLÍCIA:

Assalto e crime no Rio refletem crise

Como primeiro reflexo da falta de policiamento em que se encontra a Guanabara, aumentou no último fim-de-semana o número de assaltos e crimes praticados em tôda a cidade, estando a Polícia completamente às tontas, nada podendo fazer para um melhor policiamento da cidade, pela falta de homens com que se encontra.

Conforme ficou resolvido na última quinta-feira, o Grupo de Trabalho de Opção do Ministério da Justiça, reiniciou, a publicação dos deferimentos no Diário Oficial, devendo portanto, vários novos soldados se apresentarem ao Ministério da Justiça, afastando-se em conseqüência, de seus quartéis e aumentando em muito, o deficit dos efetivos das corporações policiais da cidade.

ONDA DE CRIMES

O policiamento, pràticamente inofensivo, da cidade, teve seus primeiros reflexos no último fim-de-semana, quando dezenas de crimes e assaltos foram praticados — alguns até a luz do dia — todos, com grande êxito, em razão da falta total, de policiamento que se encontra a Guanabara desde o início do afastamento dos soldados que optaram pela volta do Govêrno Federal.

A Polícia carioca, reduzida ao mínimo de homens possível se encontra completamente às tontas para resolver os delitos que vêm se avolumando e aumentando dia a dia, pela falta de homens especializados em que se encontra atualmente.

A situação do policiamento da Guanabara tende a piorar dentro dos próximos dias, pois, o Grupo de Trabalho de Opção do Ministério da Justiça que havia adiado a publicação dos deferimentos dos soldados cariocas, reiniciou ontem, essas publicações, devendo portanto, diversos soldados serem afastados de seus quartéis a partir de hoje.

Todos os dias, serão afastados dos quartéis os soldados que requererem a volta aos quadros da União, até que se complete, os 15 mil homens optantes, deixando, dessa forma, os efetivos policiais da Guanabara completamente, desorganizados, pois, algumas corporações, contarão com pouco mais de uma centena de soldados para o policiamento da cidade e, o Corpo de Bombeiros deverá ficar com seu efetivo reduzido a pouco mais de 800 homens para o combate ao fogo em tôda a cidade.

NITERÓI — Será empossada, amanhã, às 17 horas, no cargo de diretor do Ensino édio, a professôra Léa da Silva Rodrigues, recentemente nomeada pela sra. Clézia Diniz, que está respondendo pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura.

A solenidade de posse, que terá lugar no gabinete do secretário de Educação, será presidida pelo deputado Michel Salim Saad, que é considerado nos meios políticos como a maior autoridade em problemas educacionais do Estado.

A sra. Léa da Silva Rodrigues, que exerce atualmente a posição de liderança na vice-presidência do Sindicato dos professôres, vem de há muito colaborando dentro do setor educacional fluminense, tendo, inclusive, ocupados os cargos de professôra do ensino primário, professôra de Psicologia do Instituto de Educação de Niterói, assistente didático da Faculdade de Filosofia, conselheira estadual de Educação, orientadora educacional e professôra do Ensino Supletivo, além de funcionar, também, na suplência da Diretoria da Federação Nacional dos Professôres.

Fevereiro a praia do Flamengo

Apesar das promessas e da grande propaganda, os moradores dos bairros do Flamengo, Catete e Laranjeiras não terão a praia artifical do Flamengo antes de fevereiro ou março do ano que se inicia.

O governador Carlos Lacerda que durante o correr do ano passado empregou quantias vultosas em propaganda para "exaltar" suas realizações, colocando milhares de placas em tôda a cidade, acaba de anunciar, que sòmente durante o correr dêste mês será realizada a concorrência para o lançamento de areia entre o Morro da Viúva e o Hotel Glória, para a formação da praia artifical do Flamengo.

Os moradores dos bairros do Flamengo, Catete e Laranjeiras que durante todo o correr do ano passado, ouviram promessas e mais promessas partidas dos responsáveis pela urbanização da Guanabara e do próprio governador Carlos Lacerda, tiveram ontem, ao encerrar-se o ano, a confirmação de que a praia artificial do Flamengo sòmente será construída em fevereiro ou março, embora fartamente anunciada como obra a ser executada em 1963.

Homenagem ao CNP

Presidente e demais membros do Conselho Nacional do Petróleo foram homenageados, ontem, com um almôço oferecido pela Petrobrás, realizado no Museu de Arte Moderna. A Petrobrás teve como representante seu presidente, general Albino Silva, e os diretores Jairo José de Faria, Hugo Régis dos Ris e Alfredo Andrade Filho; representaram o CNP, o presidente Carlos Meireles e todos os diretores do órgão. O general Albino Silva fêz discurso (na foto), oferecendo a homenagem.

Ari Barroso rompeu 64 na Casa de Saúde

O compositor Ari Barroso, rompeu o Ano Nôvo na Casa de Saúde Gabriel Lucena, juntamente com seus familiares, enquanto ali repousava por determinações médicas.

Apesar de seu estado de saúde ser animador, Ari recebeu ordens médicas no sentido de se abster de fortes emoções, sendo inclusive controlado as visitas de amigos e parentes, para isto foi transferido da Casa de Saúde São José, onde seus admiradores não lhe davam sossêgo, o que mais aconselham os médicos do artista.

Já em seu nôvo leito hospitalar da Casa de Saúde Gabriel Lucena, situada na Rua Barão da Tôrre, 145, o popular compositor foi recomendado a fazer repouso absoluto, não recebendo visitas, evitando assim esforços considerados pelos médicos prejudicial à sua saúde.

CUMPRIMENTOS

Mesmo depois de transferido para Casa de Saúde Gabriel Lusigilo, Ari Barroso continua sensigilo Ari Barroso continua sendo procurado por parte dos admiradores e amigos, para os clássicos cumprimentos de Fim de Ano, muitos dêles tiveram que fazê-lo através de cartões, pois os médicos tudo faziam no sentido de dar ao paciente o maior repouso possível. Só os seus parentes mais próximos tiveram acesso ao seu apartamento. Várias emissoras cariocas e dos Estados vizinhos enviaram telegramas e cartões ao amigo e artista Ari Barroso pela passagem do Ano Nôvo enfileirando-se aos seus familiares no mais ardente voto de um pronto restabelecimento no desejo de tê-lo de volta ao convívio radiofônico.

Dona Maria Teresa Goulart, enviou rosas à senhora Ivone, espôsa do compositor Ari Barroso, acompanhada de uma mensagem bastante significativa dizendo ser uma brasileira orgulhosa de Ari e feliz ao vê-lo recuperado, desejando na oportunidade Boas Festas e um Feliz Ano Nôvo extensivo à sua família. A primeira dama por duas vêzes tentou através de telefonemas se comunicar com a Casa de Saúde onde se encontrava internado Ari (Casa de Saúde São José), transparecendo o seu desejo de visitá-lo, não sendo possível por causa da proibição médica.

ALTA

Segundo informações da Casa de Saúde Gabriel Lucena, logo após as festas o compositor será submetido a exames médicos e de acôrdo com os resultados será assinada a sua alta, sendo-lhe aconselhada uma vida metódica que deverá ser seguida pelo "velho" Ari com a finalidade de proteger o seu coração.

Guanabara é Notícia

SURSAN: mais obras sem concorrência

Mais cinco contratos de obras sem concorrência foram assinados ontem pelo presidente da Sursan com firmas empreiteiras. Os contratos que foram publicados no "Diário Oficial" de 30 de dezembro, são os seguintes: para obras de construção de 18.435 metros de coletores de galerias de esgotos sanitários para a bacia do Rio Irajá, pelo preço de.......... Cr$ 261.375.155,50; para colocação de 23.734 metros de coletores de esgotos no mesmo Rio, pelo preço de.......... Cr$ 380.903.412,80; para fornecimento de 782,50 de tubos de concreto de trifugo, pelo valor de Cr$ 7.821.562,50; para atender a obras complementares na região de Bangu, sem especificar quais as obras, contrato no valor de Cr$ 68.776.852,40 e para obras de alargamento e recuperação da pavimentação da Rua Sacadura Cabral (DER), no valor de Cr$ 17.799.684,00.

Provas para farmacêutico

A Escola de Serviço Público do Estado realizará, no próximo dia 7, as provas para o preenchimento de vagas nos quadros de farmacêutico do Estado.

Os exames se efetuarão na Escola Argentina, à Avenida 28 de Setembro, em Vila Isabel.

Na Sala de Imprensa

Estiveram ontem, na Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, apresentando votos de feliz Ano nôvo aos jornalistas aí credenciados, os srs. Rafael de Almeida Magalhães, secretário de Govêrno; Flávio Muniz, assistente do secretário de Govêrno; Haroldo Braga, superintendente do PPalácio e o engenheiro Mário Campelo, coordenador do Sistema de Administrações Locais, bem como o coronel Gervásio Deschamps, comandante da Polícia de Vigilância.

Administrador técnico

Poucos são os detentores de altos cargos no Estado, que não são políticos ou politiqueiros. Nesses poucos, podemos citar o engenheiro Mário Campelo, coordenador do Sistema de Administrações Locais que vem se impondo na atual administração pelo seu trabalho e dinamismo. E' um administrador técnico, com profundos conhecimentos de administração e engenharia.

Pagamento do funcionário

Deverá ter início no dia 3 do corrente, o pagamento do funcionalismo do Estado, referente ao mês de dezembro do ano findo.

Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

Mensagem de próspero Ano Nôvo

Do Presidente Do Sindicato Dos Trabalhadores Em Construção Civil

Aproveitando o término do ano de 1963 e a aproximação de um ano nôvo, como Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Estado da Guanabara envio ao quadro social da entidade, aos trabalhadores da construção civil e às suas famílias os meus mais sinceros agradecimentos pela ajuda e colaboração que vêm emprestando à minha administração.

Por outro lado, desejo que o ano de 1964 seja pródigo em felicidades e venturas, rogando a Deus para que possam os meus companheiros gozar de uma vida mais tranqüila, onde as dificuldades sejam bem menores.

(a) ARNALDO RODRIGUES COELHO, Presidente

Ronda

Afastou "penetras" e foi morto

Já se encontra detido um dos assassinos do operário Anísio Francelino da Conceição (39 anos, solteiro, Rua Francisco Vilela, 381), morto com três tiros quando, domingo à noite, deixava a sede da Escola de Samba Imperial do Lins, na Rua Maria Luísa, na entrada do morro da Cachoeira Grande. Os criminosos são os indivíduos Mário de Oliveira, seu irmão Ivan, conhecido por "Gaguinho"; Adenir Pereira Lucena (menor); e José Carolino, vulgo "Zé Marreca". O primeiro, que já está prêso, conta 26 anos, e reside na Rua Dona Francisca, 403 — Morro do Amor, e registra péssimos antecedentes criminais. A causa do homicídio, segundo foi apurado pelos detectives Inácio, Hilton e Nélson Barros, do Serviço de Vigilância e Investigações Criminais, do 23º Distrito Policial, teria sido a objeção que a vítima fizera quando os marginais quiseram assistir ao ensaio da Escola. Inconformados, vingaram-se da vítima no momento em que, à noite, terminada sua função na agremiação se dirigia para a residência. Populares encontraram o corpo sôbre uma pedra às margens de um valão que passa pela Rua Maria Luísa. A equipe da SVIC espera deter os demais criminosos.

Mistério na morte do biscateiro

Perdura o mistério que envolve a morte do biscateiro José Rodrigues (28 anos, solteiro, Rua Paulino Werneck, 460-B, em Sarapuí), cujo corpo foi encontrado despido, na manhã de domingo, num valão do Rio Sarapuí, pelo soldado da Polícia Militar nº 2.532, Désio Pereira da Silva. O militar, é lotado na 4ª Companhia do 2º Batalhão e, apenas comunicou à Polícia que encontrara o corpo, nada informando sôbre o crime que: para as autoridades duas hipóteses foram levantadas: latrocínio ou vingança. O detective Teixeira, chefe do Serviço de Vigilância e Investigações Criminais, do 34º Distrito Policial, está acelerando as diligências para elucidar o crime.

Trem cortou a perna do estudante

O estudante Amauri dos Santos Galdo (13 anos, morador na Rua Pereira Lemos, 49 — Areia Branca), no saltar de um trem na estação Mad[illegible] ficou sem a per[illegible] linha férrea e ser co[illegible] vagões da composição. Em estado grave, foi levado [illegible] Carlos Chagas, onde [illegible] operado.

Assassinos do argentino teriam saído da GB

Continua sendo uma incógnita para a Polícia, a identificação dos assassinos do fazendeiro argentino Juan Lucilio Gânubria, cujo cadáver foi enviado ontem, do Instituto Médico Legal, para Corriente, na Argentina, cidade de onde a vítima e seu amigo Caledônio Garniger saíram em um automóvel para visitar o Rio de Janeiro, sendo aqui enganados por marginais que conheceram em Copacabana e induziram-lhe a ramar para a Barra da Tijuca, onde encontrariam um bom hotel. Os argentinos viajavam num carro marca "Rambles", chapa 1.187, de Corrientes, enquanto os assassinos usavam uma "Aero Willys", cuja chapa seria 19-65-11, tendo na Rua Ludolf deixado o veículo e passado todos para a "Rambles". As diligências prosseguem pelo 15º Distrito Policial tendo, à hora que encerrávamos os nossos trabalhos falado com o detective Catão, 15º DP, o qual nos esclareceu que nada de nôvo havia surgido para a identificação dos criminosos, embora o seu colega, detetive Pêssego, chefe do Serviço de Vigilância e Investigações Criminais estivesse aguardando uma informação da Polícia paulista. Tentamos localizar o chefe da SVIC, porém, se encontrava êle em diligências.

Suicídio ou crime na morte do milionário

Só o resultado do exame cadavérico por técnicos do Instituto Pereira Faustino, de Niterói, dará à Polícia uma solução para a questão da morte do milionário João de Albuquerque (52 anos, casado, Avenida Duque de Caxias, 66), cujo corpo foi encontrado sob a via férrea. A hipótese mais viável, ao que indica, é que a vítima teria sido colhida pela composição ferroviária. A Polícia de Caxias, aguarda o laudo do IPF, para saber se foi crime ou suicídio.

Furto de jóias

O médico do Clube de Regatas do Flamengo, dr. José Carlos Madeira da Silva, compareceu ao 15º DP para dar queixa-crime contra Maria José François vulgo "Mariucha", parda, 32 anos, moradora na Rua Dias Ferreira nº 435 apartamento 601, por furto de bens, inclusive, jóias, avaliadas em Cr$ 700 000,00.

Vigaristas presos na Praça Mauá

Ágeis e sagazes, os vigaristas Alberico José de Oliveira (casado, 62 anos, sem profissão, Rua Itapiru, 501) e Antônio Francisco de Lima (solteiro, 28 anos, sem profissão, Rua Santo Cristo), conseguiram ludibriar inúmeras pessoas, tendo muitas delas, apresentado queixa ao 1º Distrito Policial. Afinal, foram êles presos na Praça Mauá por uma equipe de policiais, quando se preparavam para "conversar" mais um incauto. Há muito tempo vinham êles agindo no "conto do paco". Suas vítimas mais recentes foram as senhoras Maria Inácia Lima Brs (casada, 32 anos, Beco João Inácio, 13 — sobrado), tendo entregado aos larápios várias jóias, inclusive, uma pulseira, um medalhão de ouro e um anel de brilhantes, tudo avaliado em Cr$ 1 milhão.

Outra vítima foi a sra. Maria Francisca Rodrigues de Oliveira (78 anos, viúva, Rua Professor Henrique das Costa, 235 — Jacarepaguá), lesada em Cr$ 29.7000,00, no dia 13 dos mês findo. Tôdas as vítimas dos "espertalhões", que estão no xadrez do 1º DP, poderão ir identificá-los.

Doméstica deu facada no fuzileiro

O fuzileiro naval João Batista dos Santos, recebeu uma facada no abdome, da doméstica Cacilda Gomes de Alcântara (19 anos, moradora em Duque de Caxias), em resposta a uma proposta considerada indecorosa pela agressora. Em estado grave, o militar foi levado para o Pôsto do Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, de onde seguiu removido para o Hospital Central da Marinha. A jovem, acompanhada de seu pai, Carlos Pedro de Alcântara, apresentou-se aos policiais que salvaguardou sua honra, que ia sendo atingida pela proposta do fuzileiro naval.

INCÊNDIO NA AVENIDA RIO BRANCO

Na Avenida Rio Branco, 114, 8º andar, um incêndio ontem, os móveis e a biblioteca do advogado Joaquim Luís Pentana, tendo comparecido ao local o comissário Venâncio do 4º Distrito Policial, e cinco viaturas do Corpo de Bombeiros do Quartel Central, sob o comando do major Hugo Barreto. A ação rápida dos bombeiros impediu que as chamas se propagassem e viessem a atingir outras salas. Não se registraram vítimas. Na ocasião, falamos com o detective Soares do 4º DP, o qual não esclareceu que a grande quantidade de papéis no local e, presume-se, — acentuou — a colocação de um cigarro acêso em uma das cestas teria sido a causa da sinistro.

MÉDICOS ALERTAM:

Água amarelada está causando tifo na GB

O sanitarista Alberto Cruz, adverte à população, para que se tome medidas de precauções, ao ser consumida a água que no momento está sendo servida na cidade, de côr barrenta, aconselhando que se processe a sua fervura ou filtração.

Isso contraria frontalmente as alegações do sr. Veiga Brito, diretor do Departamento de Águas da Guanabara, que disse não ser preciso ferver ou mesmo filtrar o líquido. Segundo o sanitarista, considera esta instrução do diretor do DA, como lamentável, em virtude do perigo claro que apresenta o líquido no momento de ser servido, podendo inclusive conter micróbios transmissores de doenças infecto-contagiosas.

PRECAUÇAO

A recomendação do sanitarista Alberto Cruz, respondendo às reclamações que estão sendo feita por milhares de donas-de-casa, à redação do DC a propósito da côr que se apresenta à água, salienta então êste especialista que cialista que se deve tomar tôdas as medidas de precaução no sentido de evitar o mal pior, devendo para isso ferver ou mesmo filtrar o líquido.

Por outro lado, enquanto estas recomendações são prestadas, por êste conhecido sanitarista, o diretor da DA, continua a insistir que a água não oferece nenhum perigo de poluição, por ser decantada e clorada. Explicando então que a coloração barrenta é devido a lama a que estava reduzidos os ribeirões e que misturada à água da chuva, está agora vazando pelas adutoras.

Mesmo melhorando de nível, o Rio Guandu e a adutora de Ribeirão das Lajes, continua ainda o abastecimento bastante precário. Diversos bairros da cidade, principalmente na Zona Norte e subúrbios da Leopoldina, como Penha, Ramos, Paradad e Lucas, Olaria e Bonsucesso, estão sem uma gôta d'água. Ainda nos vários arrabaldes da Zona Sul, marcou no dia de ontem uma expressiva calamidade faltando em quase todos os edifícios precioso.

Agradecimento ao DC

Um numeroso grupo de associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil ofereceu, ontem, ao sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, presidente da entidade, um almôço, em sinal de reconhecimento e agradecimento pelas conquistas reivindicatórias obtidas durante o ano que passou. Parte do grupo, tendo à frente o líder da classe, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, estêve em nossa redação, para agradecer a cobertura que esta fôlha vem dando aos operários da construção civil. Na foto, o presidente do Sindicato, quando ouvia as palavras de agradecimento dos trabalhadores em nossa redação.

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA (da equipe do DC)

O grande Fouché

(2.ª PARTE)

A hostilidade de Robospierre contra Fouché inicia-se com o discurso pronunciado a 6 de maio contra a política do proconsul do Loire inferior e em Lion quando combateu ferozmente a Igreja. Proclamando a existência de um ser superior gritava êle para Fouché: "Quem te deu a missão de anunciar ao povo que Deus não existe, tu que te entusiasmas por essa doutrina? Que vantagem encontras tu em afirmar que a alma nada mais é senão um ligeiro sôpro, que se extingue às portas do túmulo?" Ao terminar seu discurso aplaudido Robespierre propõe a festa em honra do Ser Supremo o que é aprovado unânimente. A êste ataque frontal, violento, Fouché responde com um outro mais decidido: consegue eleger-se presidente do Clube dos Jacobinos que era o guardião da revolução e da República.

O CONTRA-ATAQUE

A eleição de Fouché para a presidência do Clube dos Jacubinos irritou de muito a Robespierre. Êle jura vingar-se. Arrola algumas pessoas de Lion que se propõem a acusar Fouché pelas barbaridades ali praticadas. Em nova sessão da Convenção Robespierre volta à carga acusando violentamente seu rival alertando os Jacobinos que "não se deixem embaiar por enganadores". E intima a Fouché a comparecer a próxima sessão para se justificar. Por conveniência Fouché não comparece. Envia uma carta aos jacobinos pedindo que adiem o julgamento até que os comitês se tenham pronunciado a respeito de sua conduta. Robespierre aproveita a fraqueza ou mêdo de Fouché para esmagá-lo. E o faz com uma violência inaudita. Chama-o de impostor, vil, desprezível, conspirador, "homem cujas mãos estão cheias de rapinas e de crimes", e declara-o julgado por si mesmo. E na mesma ocasião a assembléia, dominado por Robespierre, elimina Fouché, por indigno da presidência e do Clube dos Jacobinos.

O REVIDE

Agora é que vai entrar em ação a sagacidade, a manha, a astúcia de Fouché. Sigilosamente procura um por um dos deputados e começa a envenenar cada um contra Robespierre. Mostrando listas das próximas vítimas, êle lança o pânico entre êles. Durante vários dias não compareceu à Convenção. Trabalhava na sombra, agia no escuro. Seu veneno foi, pouco a pouco, se infiltrando entre os deputados que já viam em Robespierre um traidor que queria destruir todos para ser o único. Seus encontros furtivos com Tallien, terrorista cruel e implacável inimigo dos girondinos, chega ao conhecimento de Robespierre. Seus agentes entram em cena, e apreendem uma carta de Fouché, para a mulher. Nela o ex-presidente dos Jacobinos assegura que, "em poucos dias saberás o fim dêste acontecimento". Robespierre alarma-se e traça seu plano de ação de acôrdo com seu amigo Sain-Just. Primeiro, paralisação da Convenção, depois de um discurso em que denunciará a conspiração e apontará os conspiradores: depois, condenação à guilhotina para os culpados, principalmente Fouché. Robespierre pronuncia seu famoso discurso que é ouvido em silêncio. Quando se propõe que seja êle publicado, a proposta é recusada. As palavras de Sain Just são dominadas pela de Tallien. A defesa de Robespierre torna-se impossível face dos gritos e berros que partem de todos os lados. E no dia seguinte, pela manhã, Robespierre, o todo poderoso, é declarado fora da lei e conduzido à prisão.

No dia seguinte é guilhotinado com Sain-Just e outros amigos. Fouché tinha vencido seu grande inimigo. Não foi vitorioso totalmente. Acusado perante a Convenção de ter agido com terrorismo em Lion, Nevers e Clamency, um ano e doze dias depois da queda de Robespierre é resolvida sua prisão. Astuciosamente consegue que sua prisão seja adiada, torna-se esquecido. E salva-se.

A QUEDA

Em um quinto andar, sujo, na maior miséria, esconde-se e vive Fouché. Não consegue emprêgo. O homem que foi grande e poderoso dedica-se a engorda de porcos. O único que ainda o procura é Barras de quem se torna espião particular fornecendo ao membro do Conselho dos Cinco, que governa a França, informes sôbre seus colegas, notícias sôbre o que se diz nas rodas populares. Em paga, Barras, permite-lhe fazer fornecimentos fraudulentos e outros negócios pouco decentes. Contando com o apoio do presidente do Diretório, junta-se a banqueiros e negociantes e mediante boas propinas ajuda-os em todos seus negócios. Unindo-se a Hinguert e ao próprio Barras, forma uma sociedade que se encarrega de fornecer ao Exército, sapatos, cobertores, capotes. Grandes lucros ganham os fornecedores. Fouché volta ao bem-estar, ao confôrto. Não precisa mais morar no quinto andar imundo nem ganhar alguma coisa engordando porcos.

MINISTRO

A "estrêla" de Fouché volta a brilhar. Em 1799, com espanto de todos, por indicação de Barras, Joseph Fouché é nomeado ministro da Polícia. Seu primeiro ato é combater a anarquia. E por isto êle, que fôra o presidente dos Jacobinos vai à sua sede, na Rua do Bac, e calmamente fecha-o como providência policial para acabar com a desordem. Ao sair tranca a porta do prédio e guarda consigo a chave. Através de milhares de agentes espalhados por todo o país os ouvidos de Fouché captam tudo que se diz. Por tôda parte os tentáculos de sua organização se estendem. Em pouco nem o próprio diretório escapa a sua vigilância. Êle conhece tôdas as conversas, lê tôdas as cartas, sabe todos os segrêdos. Tem ciência do modo de viver de ministros, generais, juízes, policiais, professôres, jornalistas, escritôres. Voltou a ser o grande senhor. E' novamente poderoso, mais que o próprio diretório que êle tem em suas mãos. (Continua)

No coquetel da revista "Rio Magazine", no Hotel Glória, as sras. Patrícia Vergara, Maria Teresa de Sousa Costa e Isabel Pons com os srs. Jesus Garcia e ministro Mário Vergara.

SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Manhã de sol e mulheres bonitas
Diplomatas assumem e reassumem

AINDA sob os efeitos das cuícas, tamborins e a grandiosidade da festa do Copacabana Palace, entramos neste ano de 64 cheios de esperanças e com os olhos voltados para Deus. Hoje, dia primeiro, vamos pisar com o pé direito, fazer um exame de consciência e balancear as nossas realizações e esperar melhores dias, que naturalmente virão. Que Deus nos proteja e nos faça viver um 64 em paz, harmonia e sucesso, são os desejos dêste humilde escriba aos seus leitores e amigos.

— • —

BEM recebida nos meios securitários a eleição dos senhores Raul Rudge, Egas Santiago e Rubem Mota, para o Conselho Administrativo do Instituto de Resseguros do Brasil. Comenta-se que são três figuras eficientes e trabalhadoras.

— • —

BANHANDO-SE defronte ao Copa a sra. Maria Teresa Goulart com seus filhinhos Denise e João Vicente. Sua tonalidade de pele está bem morena. Como sempre a sua beleza dava um toque de encanto às areias de Copacabana. Noutra barraca a senhora Iolanda Garcez Filho, também com a filhinha e bem queimada do sol. Era uma manhã de sol e de mulheres bonitas, nas areias plácidas de Copacabana.

— • —

CARMEM Mayrink Veiga causou um sucesso dos diabos, no coquetel dos Alfredo Tomé. Ela estava lindíssima e numa elegância bem italiana. Todos a cumprimentavam e queriam saber novidades. Ouvimos que irá em breve para um circulada européia.

— • —

ALMOÇANDO no "escondidinho" do Copa, os srs. Nei Galvão, Jorge Serpa, Eugênio Caillard e Armando Pires do Rio. Cochichavam muito e nos pareceu que a política fervilhava.

— • —

JANTANDO no "Le Petit Club" de Mirtes Paranhos na noitinha de domingo os casais Jacira e Alfredo Tomé, Carmem e Toni Mayrink Veiga e Léa e Celmar Padilha.

— • —

NUM ENCONTRO que tivemos com a sra. Marise Miranda Freitas ela mostrou-se profundamente chocada com os comentários que estão fazendo de um suposto romance com o colunista de teatro Fausto Wolff. Declarou-se: "É lamentável que se preocupem em dizer mentiras, pois entre eu e o Fausto Wolff nada existe, somos apenas bons amigos e circulamos neste estado. Ademais, êle tem compromisso assumido".

— • —

O JURISTA San Tiago Dantas inaugurando "new adress" na Praia do Flamengo. Será um bonito "duplex" no Edifício Guinle, no Flamengo, com decoração bem moderna. Êle para os amigos: "O difícil na mudança é a minha biblioteca, que já vai na casa dos 2 mil compêndios e serão necessários 2 caminhões..."

— • —

JÁ NOMEADO para servir na Cidade-Luz o antigo assessor do ex-ministro Carvalho Pinto, diplomata Braulino Botelho Barbosa, que esta se despedindo dos amigos com jantares e recepções.

— • —

DEPOIS de uma circulada européia está novamente entre nós o "big-shot" Joaquim Monteiro de Carvalho. Ausência de 30 dias das pistas cariocas. Ao que tudo indica trouxe para o Brasil grandes investimentos automobilísticos.

— • —

ESTÁ se despedindo da sociedade e do corpo diplomático o embaixador da Indonésia Abu Hanifah, que terá em breve outra comissão. Ele aqui formou um grande círculo de amigos e confessou a outros que não gostaria de deixar o Brasil.

— • —

RETORNANDO ao seu pôsto em Nápoles, como cônsul-geral do Brasil, o diplomata e baiano Arnaldo Vieira de Melo, irmão do deputado Tarcílio Vieira de Melo, que estêve licenciado durante algum tempo, para tratamento de saúde. Êle, que um grande amigo da Itália e de suas coisas, revelou ao colunista que "sempre foi seu desejo retornar ao seu pôsto, nesta cidade italiana..."

— • —

OUTRO diplomata que está reassumindo o seu pôsto é o embaixador Sete Câmara, que estêve de férias e circulando muito no "society" carioca. Êle faz parte do "staff" JK e pretende dentro em breve entrar com fôrça total em sua campanha.

JOVEM SOCIETY

NO CASTELINHO a manhã ensolarada de domingo: Heloísa Ministério, Vânia Barcelos, Beatriz Dourado Lopes, Maria Luísa Massot e Heloísa Pedrosa.

* * *

ESTÁ assegurado o enlace matrimonial neste ano, que hoje se inicia, da bonita Lúcia Kaufman e do conhecido Edilberto Ribeiro de Castro. Fala-se que será em setembro, no Outeiro da Glória.

* * *

O DIPLOMATA Otavinho Guinle esquiando nos Alpes Suíços, é a notícia que nos chega do Velho Mundo. Ao que tudo indica no próximo carnaval êle virá ao Rio.

* * *

COMO vai o namôro da bonita Marília Santos Silva com o simpático João Vitório Pareto Maciel?... Não temos tido notícias e gostaríamos de saber.

* * *

A COUNTRIANA Beatriz Miranda Jordão, uma das garotas mais elegantes da orla marítima de Ipanema, anda de namôro engatilhado, com um rapaz elegante, louro e bem alto. As amigas comentam que desta vez Beatriz vai...

* * *

UM "ESTOURINHO" o penteado de Regina Ercília Álvaro Costa usava domingo no jantar do Iate. Alguém comentava: "Deve ser tipo toureiro, pois ela chegou recentemente de Madri e adjacências..."

* * *

A MINHA debutante Beatriz Falei anda dia a dia mais apaixonada pelo simpático Jorge Ellis. Garanto a vocês que em 64 teremos grandes novidades na pista.

* * *

LAURINHA Aranha que fêz um regime dos diabos para emagrecer, com namorado engatilhado, acaba de perdê-lo. Ela para as amigas: "Depois que fiquei mais elegante e conquistei um rapaz, foi tudo por água a baixo..."

ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Pode viajar

HOJE, 1-1-64 (quarta-feira) — A fraternidade está presente em todos os pensamentos. Pode viajar.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dias; mês e ano do período abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Não deixe de buscar repouso mental e físico, pois muito levará estar sobrecarregado de trabalho, dos sombrios e densos. 14, 15 e 18; 23, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Haverá paixões fortes, dirigidas em vários setores, mas é preciso auscultar bem os seus interêsses pessoais para não sofrer. 10, 15 e 19; 23, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

A sua discrição e a sua sensibilidade darão-lhe ao ótimas oportunidades no campo dos investimentos e descobertas de real valor. 14, 15 e 19; 23, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Dedique-se com amor ao estudo da Química e da Física e em breve descobrirá a rota desejada. 14, 16 e 19; 23, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Boa solução se apresentará, desde que, com coragem e decisão, enfrente as situações perigosas. 13, 15 e 18; 23, 54 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Sua atividade, a sua boa vontade em não querer solucionar deverão ter uma pausa, em benefício próprio e daqueles a quem mais ama. 14, 15 e 16; 65, 87 e 89 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)

Cuide do seu sistema nervoso, despreocupando-se do bem que acontece aos outros e torne sempre mais feliz uma pessoa e muitas graças serão reservadas. 14, 16 e 19; 23, 45 e 65 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 21 DE AGÔSTO (Leão)

Veja nas crianças seus deuses protetores e faça dos animais e plantas seus talismãs de felicidade. 14, 16 e 20; 23, 65 e 38 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO (Virgem)

Sua prosperidade está dependendo de sua iniciativa e de sua fôrça de vontade. Muitas vêzes difíceis. 13, 15 e 19; 23 64 e 98 (horas e números).

ENTRE 22 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

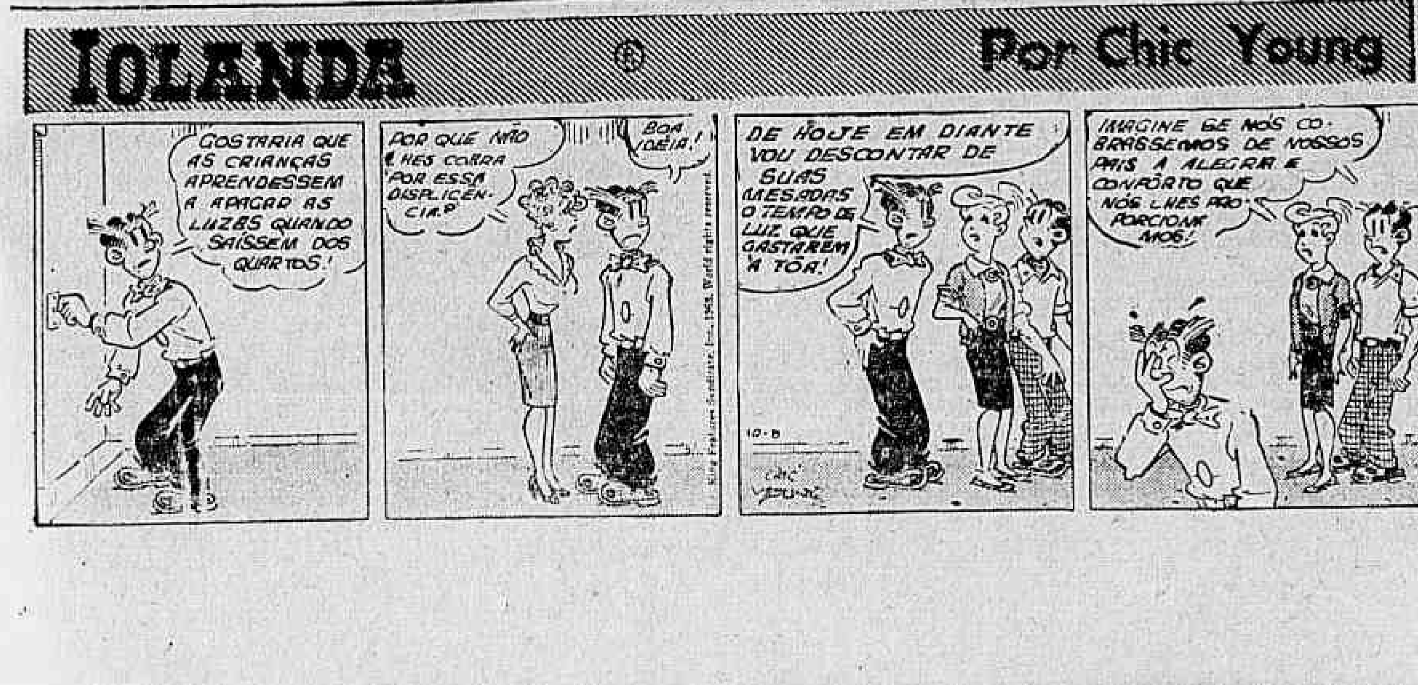
Não há fracassos, mas apenas transformações que poderão ser sempre desviadas para o caminho da felicidade. Seus dias futuros serão os mais auspiciosos possíveis. 13, 15 e 18; 23, 54 e 75 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Tenha fé na sua jornada, não receie as suas doenças e entregue êsses problemas aos médicos. 13, 16 e 15; 23, 65 e 48 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Sua capacidade criadora estará em ótimas condições para auferir lucros financeiros e conquistas de real felicidade. 13, 15 e 18; 23, 76, 83 e 95 (horas e números).



IDA UCHÔA sugere

Jóias não bastam; a estética do rosto é importante

Colares, brincos, pulseiras, são realmente acessórios da elegância feminina. Mas de nada valerão se você não possuir uma bela aparência. Cuide, sobretudo, da pele observando, com todo o cuidado, um programa de beleza.

•

A beleza feminina depende, principalmente, de uma boa pele. Isto é, de uma pele limpa, bem cuidada, livre de moléstias que vêm do interior, e, nesses casos, será sempre útil consultar um médico. Há outros males da pele, porém, que podem ser combatidos com tratamentos superficiais, isto é, limpezas, massagens etc., com resultados excelentes. Os pontos negros, por exemplo, podem ser removidos se aplicarmos uma toalha molhada em água quente sôbre o rosto, a fim de que os poros se abram, e então, com muito cuidado e com o auxílio de dois chumaços de algodão, procurar retirar os pontos pretos "cravos" Em seguida, passam-se sôbre o rosto compressas geladas ou um bom adstringente.

•

Já falamos inúmeras vêzes sôbre a utilidade de um bom creme lubrificante. Êle é, de fato, indispensável, pois "alimenta" a pele, evitando o aspecto de cansaço que, muitas vêzes, ela apresenta.

A "base" deve ser aplicada com discrição a fim de evitar o aspecto de "máscara", será espalhada igualmente sôbre a pele, e o excesso retirado com papel especial. O "rouge", quando em pasta (é o melhor), poderá ser também aplicado com chumaços de algodão, com ligeiras pancadas sôbre a face, e nunca esfregando-a violentamente. Para o dia, dever-se-ia evitar a aplicação de cosméticos nos olhos, porém, para a noite, é permitida tal prática: o "rimel", porém, deve ser aplicado igualmente, evitando-se que os pelos fiquem aglomerados; uma "sombra" em tom adequado também contribui para dar maior realce ao "maquilage" para a noite.

Voltando à limpeza, nenhum vestígio de "maquilage" deverá permanecer no rosto durante a noite. Convém, antes de deitar, fazer uma limpeza completa na pele, com cremes ou loções apropriadas, em seguida, pode-se aplicar uma levíssima camada de creme lubrificante e, depois, uma camada de talco, a fim de que o rosto não apresente o desagradável aspecto de gorduroso. Uma escovinha também é bastante útil, pois remove os excessos de pó de talco, dando à pele uma tonalidade uniforme, que a torna mais atraente.

Moda em drops

As franjas de "strass" estão presentes em alguns modelos de Dior. A linha evasé é preconizada por Yves Saint Laurent.

•

Nos modelos de Balmain os ombros ficam em evidência. A cintura é apenas sugerida. Sucesso dos grandes botões

•

Modernos os "plastrons" de crepe à la Chanel, as mangas compridas tipo camisa de homem. As golas são muitas vêzes enroladas, formando uma falsa "patte".

•

Sucesso do "pied de coq" prêto e branco. As blusas dos "tailleurs" têm nervuras delicadíssimas, botões minúsculos.

•

Para usar de dia predomina a boina. À noite o chapéu se feminiliza. Tule, flôres, velam o rosto das mulheres.

•

O estilo campestre está merecendo grande atenção dos costureiros: linha confortável, "tweeds", quadriculados. Para vestir à noite os mestres inspiram-se na linha grega.

•

Emilio Shurbert — italiano — está concorrendo com os maiores costureiros de Paris. O mundo elegante aderiu às côres vivas, aos seus alegres estampados, ao seu estilo vibrante. Shubert adota os botões em diversos estilos para utilizá-los com o maior bom-gôsto e, ao contrário dos costureiros franceses, continua adaptando a linha "evasé".

•

Elegantes são os sapatos de camurça com enfeites de pelica do mesmo tom. Modernos os cintos de couro de carneiro guarnecidos com botão de palha.

•

A moda é essencialmente feminina buscando reminiscências das nossas avós, para a confecção dos modernos vestidos. O jérsei continua a fazer sucesso.

Verão: belos coloridos

Após o inverno, as janelas voltam a ser abertas de par em par, tôdas as manhãs, para que o sol penetre por todos os cômodos da casa. Surgem, então, os desejos de fazer mudanças na decoração e alegrar os ambientes. Este rejuvenescimento pode pode atingir todos os setores da casa, porém comecemos pelo dormitório, pois é chegado o momento de os cobertores e os "edredons" retornarem aos armários.

A grande variedade em algodões de coloridos lisos e em estampados multicoloridos, facilita, sem dúvida alguma, o programa de decoração das donas-de-casa pois, os modernos tecidos de algodão tanto servem para colchas, almofadas, etc., como para cobrir móveis estofados e para os cortinados.

Aquelas que apreciam coloridos lisos, sugerimos o azul ou o verde e mesmo uma combinação destas duas côres, uma vez que são consideradas como as mais adequadas para o verão. No entanto, caso a preferência seja pelos estampados, não devemos esquecer que as tonalidades que mais se destaquem devem harmonizar com o conjuntos: paredes, tapêtes, móveis, etc.

Com bom-gôsto e sem despender grandes orçamentos, uma dona-de-casa prestimosa poderá modificar a decoração do dormitório, recorrendo aos materiais de algodão práticos e econômicos.

Notícia da moda

PARIS — Nas coleções de Maggy Rouff, recentemente lançadas e como sempre aguardadas com grande interêsse pelo mundo elegante parisiense, a linha geral pode ser assim resumida: grandes pesquisas no corte desabrocharam em efeitos de "bouillonnés"; as mangas são cortadas inteiras com o corpo dos casacos, ou das jaquetinhas dos "tailleurs", e se desdobram em feitio de funil volumoso, de onde saem os braços. Em síntese: linha "Tango", de ombros largos e saias estreitas, que tanto agrada às elegantes do corpo de Vênus...

SILHUETA FINA

Por sua vez, nas coleções de Guy Laroche a silhueta é fina e agradável, alongada por "manteaux" tubulares ou vestidos de cintura que mergulha ou é "blousant". A única roda é dada pelas pregas. Para os modelos de tarde, muitas pregas e capas prêsas de maneiras inesperadas.

BUSTO ELEVADO

Um dos pontos marcantes da linha geral das últimas coleções de Lasvin Castillo, predominando, a bem dizer, na maioria dos seus modelos, é o busto elevado. Quanto à linha geral pròpriamente dita, mais do que nunca ela obedece a certos imperativos. Movimento que chama a atenção para o caimento, projetando-o em "cauda de pato". A roda exagerada de certos vestidos aparece em estilo "derviche", com a cintura bem apertada.

São Lourenço
HOTEL AVENIDA
TEL. 46-7354 — Rio

OVOS À MODA DE JOANINHA

Cozinham-se durante 10 minutos, doze ovos frescos. Ao sair do fogo põe-se numa vasilha com água fria e deixa-se esfriar completamente. Descascam-se os ovos com cuidado e cortam-se ao meio. Arrumam-se em pirâmide no centro de um prato redondo que possa ir ao fôrno e cobrem-se com o seguinte môlho: Põem-se numa caçarola uma colher de sopa de azeite e uma de manteiga, juntam-se dois pimentões e duas cebolas passadas na máquina e deixa-se cozinhar mexendo-se de vez em quando. Põem-se então quatro tomates grandes sem as peles e sem as sementes, cortados em pedaços, diminui-se o fogo e tampa-se a caçarola. Quando o tomate estiver bem cozido e demanchado, mistura-se uma xícara de leite, tempera-se com sal, uma colher de chá de açúcar e uma pitada de pimenta do reino. Mexe-se ràpidamente e derrama-se por cima dos ovos e leva-se ao fôrno quente por alguns minutos.

OVOS SULZETTE

Misturam-se com duas xícaras de pirão de batatas bem fino uma de presunto picado, uma colher das de sopa de salsa picada e outra de manteiga. Põe-se em forminhas próprias de fazer ovos no fôrno, deixando-se espaço suficiente para pôr dentro de cada uma um ôvo bem fresco que se polvilha de queijo. Levam-se as forminhas ao fôrno quente durante oito minutos.

CREME DE FRUTAS

Faz-se com meio litro de leite, uma colher rasa de fécula de batatas, seis gemas e uma pitada de baunilha e outra de sal um creme espesso. Deixa-se esfriar completamente. Toma-se meio quilo de uvas e arruma-se dentro de um prato de fôrno. Cobre-se com o creme. Batem-se seis claras em neve misturam-se com quatro colheres de açúcar, derrama-se por cima do creme. Põe-se o prato dentro de uma assadeira com água fria e se leva ao fôrno para dourar o suspiro.

Dormitório alegre

Eis uma sugestão de Riverdale: móveis leves, pequenos, estampados de algodão, côres claras, decoração harmoniosa. — (Foto da IPA)

INTERESSA À MULHER

Boa apresentação à mêsa

Pão e margarina podem não só dar um particular requinte, à suas refeições ser até a base de muitas refeições ligeiras e leves. Até o jantar de ovos estrelados poderá adquirir um requinte especial, se houver sonhos de "blueberries" quentes e pedaços de margarina, cortados em fôrmas a bizarras. Um almôço ligeiro dominical, de "fricassê" (picadinho) de "corned beef" e ovos quentes ou cozidos, torna-se festivo, se forem servidas torradas quentes, com margarina em formatos decorativos.

Dar-se vaza à fantasia, para adornar o pão e a margarina que devem acompanhar a refeição. Por um lado, não existe melhor combinação nutritiva do que pão enriquecido e a margarina, rica em vitamina A. Por outro lado, aumentam êles em muito a satisfação que a refeição proporciona. E produzem ambos os efeitos de forma econômica.

NUTRITIVOS E DECORATIVOS

Pão enriquecido em fatias e uma barra de margarina de alta pureza são, naturalmente, tão nutritivos [illegible] pães especiais e a m[illegible] servida em formatos de[illegible]. Normalmente, a maioria das pessoas servirá os produtos puros e simples. Mas, se você quiser valorizar uma refeição ligeira, tente, usar o pão especial e apresente em fôrmas sugestivas a margarina que o acompanhar. Com a perda de alguns poucos minutos, dará à sua refeição a beleza necessária ao regalo visual.

Por exemplo: se deseja servir uma barra inteira de margarina, puxe com os dentes do garfo o lado de tôpo de barra e alcançar um efeito interessante de sulcos. Ou então, aplique à barra linhas diagonais, ou faça um desenho de linhas em cruz.

MELHOR APPRESENTAÇÃO

Se desejar servir a margarina em pedaços, corte-a com o cortador (de estrias) de legume. Cortando assim, dará às porções uma feição ondulante que desperta a atenção. E o que é importante assinalar: pouco tempo a mais perderá ao melhorar, desta forma, a apresentação.

Se tiver um convidado inesperado para a ceia, tome alguns minutos para fazer pequenos caracóis ou anéis de margarina ou então pequenos cachos ondulados. A consistência da margarina permite fazer tôdas estas figuras bizarras com maravilhosa perfeição, mesmo quando a margarina acaba de ser tirada do congelador. Ou corte pedaços, com faces em declive, dando-lhes o aspecto de chanfradura.

OUTRAS VARIAÇÕES

A margarina é particularmente apropriada para dar vaza à nossa fantasia. Permite ser passada no pão à temperatura ainda muito fria, tampouco derrete ou perde a sua forma à temperatura ambiente, bastante elevada. Assim a forma que der à margarina e a decoração com que a apresentará a mesa, não se alterará durante a refeição. Com tantas misturas excelentes para panificação existentes no mercado, fazer-se um pão especial é questão de poucos minutos. Sonhos quentes, acompanhados ou não por frutas, biscoitos de massa fôfa, pão de gengibre, em sua característica tonalidade castanha, pão de milho bem torrado e apetitoso, preparam-se ràpidamente. Assam, enquanto a mesa é posta, o café é preparado e a margarina cortada em formatos de fantasia. (News Exchange)

NOVENA DO ASSALTO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

(Oração Milagrosa)

Ó Divino e Sagrado Coração de Jesus, a quem tudo é possível, menos deixar de compadecer-se de nossas misérias, tende compaixão de nós, pobres pecadores, e concedei-nos a graça que ora vos pedimos pela Intercessão do aflito e Imaculado Coração da Santíssima Virgem, que é vossa Mãe mas que também é nossa Mãe e a quem não podeis recusar coisa alguma.

Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós (repetir três vêzes).

Esta oração deverá ser rezada hora a hora, durante 9 horas, em cada dia e durante nove dias.

Agradeço a Graça alcançada.

BEATRIZ BASTOS

ADVOGADOS
Sebastião José França dos Anjos — Luiz Lyra — Aluísio Gavazzoni Silva — Rafael França dos Anjos — Alif Palis — Anna Maria Vivacqua
Rua Senador Dantas, 117, grupos 1.401/3 (Tel. 52-3372)
RIO DE JANEIRO
Ayrton Carvalho Junqueira
Superquadra, 305, Bloco 5/201 (Tel. 2-8691) — BRASÍLIA

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7,30, 8,00 e 13,00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av. Venezuela, 3 — sobreloja
FONES: 43-6723 e 43-6726

Maioridade para o teatro

Ganhou o teatro brasileiro em 1963 um impulso forte. Além do êxito inconteste e absoluto de "My Fair Lady", ainda de 1962, mas que está rompendo 63, em São Paulo, não se pode deixar de colocar em destaque uma pessoa e essa é o produtor Oscar Ornstein que com seu trabalho honesto, organizado e humano, firmou uma linha sem retoques dando aos artistas brasileiros aquilo que era reclamado há muito tempo: segurança, confôrto e prazer. As peças "Boeing-Boeing" e "Mary, Mary", vitoriosas de 63, com uma equipe de profissionais de valor, nasceram e estão vivendo, sempre marcando êxito por onde passam. Nas fotos, Bibi Ferreira e Paulo Autran nos papéis de Elisa Doolitle e Professor Higgins, em "My Fair Lady"; Leina Krespi, Francisco Cuoco, Maria Pompeu, Eva Vilma, John Herbert e Carminha Brandão, elenco completo de "Boeing-Boeing"; Fernanda Montenegro, Leonardo Vilar, Osvaldo Loureiro e Carlos Kroeber, de "Mary, Mary"; e, finalmente, o produtor Oscar Ornstein.

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Alfredo Firmo da Silva, engenheiro Firmo Ribeiro Dutra; Augusto Maurício, nosso colega de imprensa; Ricardo Pinto, Braulino Botelho Barbosa; Francisco Valadares Botelho Barbosa; Francisco Valadares Pôrto, Domingos Célio de Souza Carvalho; Geraldo de Macedo Soares; Francisco Galvão Juca; Altino Maria de Morais, Carlos Américo Brasil; Brasílio Botelho Barcelos; Aníbal de Pinho; Arlindo Muello; dr. Cícero Correia de Meneses.

SENHORAS

Bibi Ferreira; Celeste da Silva Monteiro; Otília de Meireles Gifoni; Adelina Piratini de Almeida; Filomena Montelvão Cachell.

— Transcorre, hoje o aniversário natalício da sra. Vilma Vitório do Nascimento, esposa do dr. Osmar José do Nascimento.

— Sra. Didi Cailot Gonçalves de Sá, esposa do industrial e banqueiro José Gonçalves de Sá.

MENINAS:

— Transcorre hoje o aniversário da menor Berenice dos Santos, filha do sr. José Antônio dos Santos, funcionário do Tribunal de Justiça e da d. Mercedes dos Santos.

— Faz anos hoje a menina Rita Maria, neta do sr. Alfredo de Carvalho, funcionário do Tribunal de Justiça da Guanabara.

— Faz hoje, cinco anos, a graciosa menina Vera Regina Silva Guimarães, filha do sr. Almir Ribeiro Guimarães, subeficial da Marinha e de sua esposa, sra. Otobrina Silva Guimarães. À noite, em sua residência, os pais da aniversariante oferecerão uma festa íntima.

CARROS DA SIMCA

O QUILÔMETRO

VENDEM-SE todos os produtos da linha de fabricação da SIMCA DO BRASIL. Aceita-se troca e facilita-se o pagamento. TRATAR pelos tels.: 30-9758 e 23-346.

DESFILE

NELSON JORGE

Melhores decorações: premiadas
Riachuelo estréia nova idade dia 3

COM o início do ano também inicia-se a movimentação em virtude das festas de Momo serem realizadas nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro. Também começamos participando aos clubes da cidade que estão abertas as inscrições do IV Concurso de Decorações para o carnaval nos clubes cariocas, uma promoção de Silvio Mendonça em combinação com o DIÁRIO CARIOCA e patrocinado pelos produtos Wella. Como inovação dêste concurso teremos a escôlha em separado dos ginásios e salões, o que valorizará ainda mais o concurso. Podemos informar que os prêmios para os decoradores serão êste ano bem melhores que o ano passado.

Riachuelo comemora "níver"

A PRIMEIRA grande festa do ano, será o Baile de Aniversário do Riachuelo, que acontecerá na próxima sexta-feira em traje passeio. Hugo Pereira e Mário Vieiros vão oferecer como presente de aniversário aos associados da Academia uma das melhores orquestras do Brasil-Biriba Boys e com uma excelente atração como "show".

Distrito perfeito

QUEREMOS aqui registrar a maneira cortês com que fomos tratados pelos funcionários do 18.º Distrito Policial, na Rua Conde Bonfim, ao comparecermos para depor como testemunhas de uma agressão feita por um motorista de ônibus a um passageiro. Damos esta nota, porque, geralmente, só comentamos sôbre a polícia para fazer-se críticas. Entretanto não poderíamos deixar de registrar o tratamento urbano que recebemos naquele distrito. Particularmente os nossos elogios ao comissário que estava de plantão no dia 3 de dezembro último, assim como ao escrivão Santos.

Maria Aparecida e Aloísio

O ACONTECIMENTO mais elegante do comêço do ano será o casamento da bonita Maria Aparecida Meleu, filha do sr. e sra. Alberto Andrade Meleu, com o jovem Aloísio Guimarães, filho do sr. e sra. Aloísio Leite Guimarães. A cerimônia religiosa será realizada às 19,30 horas do dia 4, na Igreja da Candelária, onde os noivos receberão cumprimentos.

JOE LEVINE CONVIDA A IMPRENSA PARA SEU ALMOÇO COM SUSAN HAYWARD E BETTE DAVIS ESTRELAS DE «WHERE LOVE HAS GONE»

Susan Hayward e Bette Davis, ambas representando um total de quinze citações para prêmios da Academia de Artes e Ciências do Cinema e três "Oscars", encontram-se pela primeira vez no restaurante dos Estúdios da Paramount, em Hollwood, num almôço a que compareceram 75 jornalistas da imprensa americana e estrangeira, para comemorar o início da filmagem, em São Francisco, da co-produção de Joseph Levine Embassy-Paramount Pictures, "WHERE LOVE HAS GONE". As duas famosas "estrêlas", que não se conheciam pessoalmente, foram apresentadas com a outra pelo produtor Joseph E. Levine, pouco antes do início do almôço. Na foto, um flagrante do almôço.

ARTES

ANTÔNIO BENTO

Artistas mineiros no Rio

UMA das primeiras exposições de 1964 será inaugurada, no "Copacabana Palace", a do corrente, pela Associação Mineira de Artistas Plásticos, reunindo principalmente expositores de Belo Horizonte. A mostra, que terá o patrocínio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, constará de trabalhos de 14 artistas alguns dos quais de nomes muito conhecido nesta cidade. Entre êstes, contam-se Inimá, Maria Helena André e Mário Sílvio.

Serão apresentadas 140 obras de pintura, desenho e gravura, dez de cada um dos expositores.

Segundo a nota que recebemos, pelo fato de quase todos terem freqüentado o curso de Guignard e trabalharem na maior parte do tempo, em contato mais profundo uns com os outros, podem ser notadas características próprias no grupo, que já deferem a formação de uma "escola mineira", bastante original e própria, dentro do panorama das artes plásticas brasileiras.

Irão participar desta mostra os seguintes artistas:

PINTURA: Inimá de Paula, Maria Helena Andrés, Mário Silésio, Wilde Lacerda, Chanina, Haroldo Matos, Vicente Abreu, Ildeu Moreira, Herculano Campos.

DESENHO: Álvaro Apocalipse, Neli Frade, Jarbas Juarez.

GRAVURA: Iara Tupinambá.

Essa exposição da escola mineira (ou da escola de Guinard) será por certo uma das novidades dêste começo de 1964, em matéria do arte plásticas.

Todos os expositores virão ao Rio, para a abertura da mostra.

Noticiário

● Em São Paulo, acaba de ser fundado o Clube da Galeria Seta, constituído por um círculo de pessoas interessadas em arte moderna e selecionadas entre elementos da sociedade e da elite cultural dêsse Estado. O objetivo do clube é dar maior impulso ao mercado de artes plásticas, com benefício para os artistas e para a cultura em geral.

1 — Limite de 100 sócios.

2 — Os sócios terão direito a:

a) prévia escolha das serem capostas;

b) crédito aberto sem limite na Galeria Seta e nos ateliers dos artistas indicados pela mesma, com 10% de desconto.

c) uma gravura cada 4 meses, de tiragem limitada, numerada e assinada por artistas selecionados pela Galeria Seta.

3 — Os sócios depositarão mensalmente a importância de Cr$ 5.000,00 na Galeria Seta. A quantia depositada só poderá ser utilizada para compra de obras de arte na Galeria Seta ou nos ateliers dos Artistas financiados pela mesma.

Quando o sócio do Clube da Galeria Seta efetuar uma compra com financiamento, poderá utilizar o saldo de sua conta para pagamento total ou parcial das obras adquiridas.

● No Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, será inaugurada, no próximo dia 6, às 21 horas, a exposição de Hassis, pintor de Santa Catarina.

● O sr. Alberto Cornejo Lizárraga, encarregado das atividades de extensão cultural do Museu de Arte de Lima, realizará, no MAM no próximo dia 3, às 17,30 horas, uma "Visita ao Museu de Lima": através da projeção de "slides" coloridos, fará desfilar o Peru artístico, desde suas origens pré-incaicas, há mais de 3.000 anos, até o presente.

● Com a colaboração da Comissão Nacional de Folclore do IBECC, do Museu de Arte da Universidade do Ceará e do Museu de Artes e Técnicas Populares de São Paulo, inaugurou-se no MAM uma exposição de gravuras e esculturas folclóricas do Ceará. Entre os "ex-votos" apresentados, encontram-se os da coleção Milton Madeira.

● Acham-se igualmente abertas do MAM a exposição de alunos do Domenico Lazzarini e a exposição de objetos criados pela equipe da GAI (Galeria de Artesanatos para Interiores), que segundo o crítico Marc Berkowitz "podem competir com objetos importados do exterior".

● Estão em férias os diversos cursos do MAM, devendo recomeçar as aulas em princípio de março.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 27-1897 — "O Processo". (Proibido até 18 anos) com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e Romy Schneider.
- METRO PASSEIO — 22-5141 — "O Capitão Sinbad". (Proibido até 10 anos) com Guy Williams e Heidi Bruhl.
- PALÁCIO — 27-0838 — "Cleopatra". (Proibido até 18 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- ODEON — 22-4596 — "Jovens Intrépidos". (Proibido até 10 anos) com James Mitchum e Alan Ladd.
- IMPÉRIO — 27-9342 — "O Sol é Para Todos". (Proibido até 10 anos) com Gregory Peck.
- PATHÉ — 22-8793 — "A Queda de Roma". (Proibido até 14 anos) com Carl Mohner e Loredana Nusciak.
- CAPITÓLIO — 22-6788 — "O Satânico Dr. No". (Proibido até 10 anos) com Sean Conner e Ursula Andress.
- REX — 28-6337 — "Legenda Heróica". (Proibido até 18 anos) com Ernest Borgnine, Vittorio Gasman e Katy Jurado.
- VITÓRIA — 42-9020 — "Em Busca de um Sonho". (Proibido até 18 anos) com Natalie Wood.
- CINEAC — 42-6024 — "Flor Nua". (Proibido até 18 anos) com Libertad Leblanc.
- CINE FESTIVAL — "Cama Para Três". (Proibido até 14 anos) com Totó, Peppino de Felippo e Nadia Grey.
- IRIS — 42-0763 — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.
- S. JOSÉ — 42-0592 — "Festival de Sucessos". (Um filme por dia).
- PRESIDENTE — 47-7128 — "Trágica Mentira". (Proibido até 18 anos) com Ronald Lewis e Françoise Rosay.

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7805 — "A Queda de Roma". (Proibido até 14 anos) com Carl Mahner e Loredana Nusciak.
- MIRAMAR — "Em Busca de um Sonho" (Proibido até 18 anos) com Natalie Wood.
- BRUNI (Ipanema) — "King Kong". (Proibido até 10 anos).
- PIRAJÁ — 47-2668 — "Trágica Mentira". (Proibido até 18 anos) com Ronald Lewis e Françoise Rosay.
- PAX — 27-6621 — "O Capitão Sinbad". (Proibido até 10 anos) com Guy Williams e Heidi Bruhl.
- ART PALÁCIO (Copacabana) — 52-2795 — "A Queda de Roma". (Proibido até 14 anos) com Carl Mohner e Loredona Nusciak.
- ALVORADA — 27-2936 — "Carlitos em Desfile". (Censura livre).
- JUSSARA — 26-6257 — "O Grande Circo". (Censura livre).
- IPANEMA — 47-2805 — "O Tesouro dos Bandoleiros". (Proibido até 10 anos) com Randolph Scott.
- ROXI — 36-6345 — "Jovens Intrépidos". (Proibido até 10 anos) com James Mitchum.
- ALASKA — "Festival de Sucessos". (Um filme por dia).
- ROIAL — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.
- RIVIERA — "Legenda Heróica". (Proibido até 18 anos) com Ernest Borgnine, Vittorio Gasman e Katy Jurado.
- COPACABANA — 57-3135 — "Picapau e Macacadas". (Censura livre). Desenhos coloridos.
- FLORIDA — 37-7141 — "King Kong". (Proibido até 10 anos).
- KELLY — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.
- METRO COPACABANA — 37-9898 — "O Capitão Sinbad". (Proibido até 10 anos) com Guy Williams e Heidi Bruhl.
- BRUNI (Copacabana) — "King Kong". (Proibido até 10 anos) com Gregory Peck.
- PARIS PALACE — "Cama Para Três". (Proibido até 14 anos) com Totó, Peppino de Felippo e Nadia Grey.
- RICAMAR — 27-9932 — "O Capitão Sinbad". (Proibido até 10 anos) com Guy Williams e Heidi Bruhl.
- RIAN — 36-6114 — "O Sol é Para Todos". (Proibido até 10 anos) com Anthony Perkins e Roney Schneider.
- BRUNI (Botafogo) — 26-6072 — "King Kong". (Proibido até 10 anos).
- VENEZA — 46-6626 — "A Nave da Revolta". (Censura livre) com Humphrey Bogart e Van Johnson.
- BOTAFOGO — "O Inimigo Oculto". (Censura livre).
- PAISSANDU — "Cama Para Três". (Proibido até 14 anos) com Totó, Peppino de Felippo e Nadia Grey.
- OPERA — 46-7218 — "O Processo". (Proibido até 18 anos).
- S. LUÍS — 25-7458 — "O Satânico Dr. No". (Proibido até 10 anos) com Seaner Conor.
- AZTECA — 45-6813 — "O Capitão Sinbad". (Proibido até 10 anos) com Guy Williams e Heidi Bruhl.
- BRUNI (Flamengo) — "A Gata Borralheira". (Cinderela). (Censura livre). Desenho colorido de Walt Disney.

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1909 — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.
- MADRI — 48-1184 — "Em Busca de um Sonho". (Proibido até 18 anos) com Natalie Wood.
- SANTA ALICE — 36-9993 — "Jovens Intrépidos". (Proibido até 10 anos) com James Mitchum e Alan Ladd.
- AMÉRICA — 48-4519 — "Festival de Sucessos". (Um filme por dia).
- NATAL — 48-1480 — "Jovens Intrépidos". (Proibido até 10 anos) com James Mitchum e Alan Ladd.
- FLUMINENSE — 28-1404 — "Paulo e Carolina". (Censura livre).
- ROMA — "Titio Não é Sôpa". (Censura livre).
- BRITÂNIA — "King Kong". (Proibido até 10 anos).
- MARACANÃ — 48-1910 — "A Morte Espreita na Floresta". (Proibido até 10 anos).
- CARIOCA — 28-8178 — "Jovens Intrépidos". (Proibido até 10 anos) com James Mitchum Alan Ladd.
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Capitão Sinbad". (Proibido até 10 anos) com Guy Willimns e Heidi Bruhl.
- ART PALÁCIO (Tijuca) — "A Queda de Roma". (Proibido até 14 anos) com Carl Mohner e Loredana Nusciak.
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 — "Esquina do Pecado". (Proibido até 18 anos) com Susan Howard.
- TIJUCA — 48-4919 — "Trágica Mentira". (Proibido até 18 anos) com Ronald Lewis e Françoise Rosay.
- OLINDA — 48-1032 — "O Processo" (Proibido até 18 anos) com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e Romy Schneider.
- BRASÍLIA — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn Paul Lukas e Laurette Luez.
- IMPERATOR — "Ouro, Demônio e Carne". (Proibido até 18 anos) com Jorge Mistral.
- MONTE CASTELO — 29-8250 — "Ato da Misericórdia". (Proibido até 14 anos).
- ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.
- ART PALÁCIO (Méier) — "Lágrimas do Triunfo". (Proibido até 18 anos) com Jeff Chandler.
- MASCOTE — 29-0411 — "O Processo". (Proibido até 18 anos) com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e Romy Schneider.
- COLISEU — 29-8733 — "Quando Irmãos se Defrontam". (Proibido até 14 anos) com Marlon Brando.
- ALFA — 29-8215 — "King Kong". (Proibido até 10 anos).
- PARA TODOS — 29-5191 — "A Queda de Roma". (Proibido até 14 anos) com Carl Mohner e Loredana Nusciak.

SUBÚRBIO (Central)

- GUARACI — "A Gata Borralheira" (Cinderela). (Censura livre).
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — "O Águia". (Proibido até 10 anos).
- VAZ LOBO — 29-9138 — "O Círculo do Mêdo". (Proibido até 18 anos).
- IRAJÁ — 29-8330 — "Aqui Estão os Aguilares". (Censura livre)
- MADUREIRA — 29-8733 — "O Inimigo Oculto". (Censura livre).
- MOÇA BONITA — "Quando Irmãos se Defrontam". (Proibido até 14 anos) com Marlon Brando.
- ANCHIETA — "Traição Cruel". (Proibido até 14 anos) e "Tôrres nos Trópicos".
- CINE COIMBRA — "Os Amores de Uma Cigana". (Proibido até 10 anos).

SUBÚRBIO (Leopoldina)

- LEOPOLDINA — "Profanação". (Proibido até 18 anos) com Shelley Winters.
- PALÁCIO (Higienópolis) — "O Capitão Sinbad". (Proibido até 10 anos) com Guy Williams e Heidi Bruhl.
- MELO (Bonsucesso) — "Ouro, Demônio e Carne". (Proibido até 18 anos) com Jorge Mistral e "O Cupim".
- ROSÁRIO — 30-1889 — "A Gata Borralheira". (Cinderela). (Censura livre).
- SANTA CECÍLIA — 30-1325 — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.
- SANTA HELENA — 30-2665 — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.
- RIO PALACE — "Cama Para Três". (Proibido até 14 anos) com Totó, Peppino de Felippo e Nadia Grey.
- S. PEDRO — 30-4131 — "King Kong". (Proibido até 10 anos).
- MAUÁ — 30-5056 — "A Queda de Roma". (Proibido até 14 anos) com Carl Mohner e Loredana Nusciak.
- RAMOS — 30-1094 — "O Processo". (Proibido até 18 anos) com Anthony Perkins, Jeanne Moreau e Romy Schneider.
- PARAÍSO — 30-1060 — "Kim". (Censura livre) com Errol Flynn, Paul Lukas e Laurette Luez.

NITERÓI

- ODEON — "O Tesouro dos Bandoleiros". (Proibido até 10 anos) com Randolph Scott.
- ALAMEDA — "Eu Amo, tu Amas". (Proibido até 14 anos).
- S. JORGE — "A Gata Borralheira" (Cinderela), (Censura livre).

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLÓRIA — "Mortos Que Caminham" (Proibido até 14 anos) e "Vendedor de Ilusões".
- S. JOÃO — "Sem Deus e Sem Lei". (Proibido até 14 anos).

CAXIAS

- PAZ — "O Meu Passado me Condena". (Proibido até 18 anos).
- CAXIAS — "Os Selvagens". (Proibido até 18 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO — 26-26 — "Legenda Heróica". (Proibido até 18 anos) com Ernest Borgnine.
- D. PEDRO — 36-40 — "Tentação Diabólica". (Censura livre).

TEATROS

- **TEATRO DE BOLSO** (Praça General Osório, tel.: 27-3122) — "Somos todos tarados" ("Le Don d'Adèle"), comédia de Barilett e Gredy, em tradução de Aurimar Rocha, por Derci Gonçalves e sua Companhia de Teatro Cômico, com Alfredo Murphy Virgínia de Noronha, Marina Mônaco e Rady Prado.
- **TEATRO CARLOS GOMES** (Praça Tiradentes, esquina de Rua Pedro I, tel.: 22-7581) — "Boeing-Boeing", comédia em três atos de Marc Camoletti, apresentada pelo empresário Oscar Ornstein, em tradução de Elsie Lessa, sob a direção de Adolfo Celi, com cenário de Napoleão Moniz Freire e tendo com intérpretes Eva Wilma, John Herbert, Leina Krespi, Francisco Cuoco, Maria Pompeu e Carminha Brandão.
- **TEATRO COPACABANA** (Av. Copacabana n.º 291, tel.: 57-1818, R. Teatro) — "Mary, Mary", de Jean Keer, traduzida por Millor Fernandes. Decoração de João Henrique e Sílvio Dodsworth, cenários de Túlio Costa e figurinos exclusivos de José Ronaldo e tendo como intérpretes Fernanda Montenegro, Leonardo Villar, Osvaldo Loureiro, Calors Kroeber e Sônia Clara, sob a direção de Adolfo Celi.
- **TEATRO DULCINA** (Rua Alcino Guanabara, 17, tel.: 32-5817) — "Um bonde chamado desejo". peça de Tennessee Williams, com direção de Flávio Rangel, cenário de Napoleão Moniz Freire e Maria Fernanda, Carlos Alberto, Isolda Cresta, Jorge Cherques. Dinorá Brilhanti, Rofran Fernandes, Érico de Freitas, Ângelo Augusto e outros.
- **TEATRO GINÁSTICO** (Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521) — "Os direitos da mulher", comédia de Alfonso Paso, tradução de Daniel Rocha, apresentada por Vasco Morgado, sob a direção de Antônio de Cabo, com cenário de Pedro Leitão. Elenco: Jardel Filho, Márcia de Windsor, Sérgio Vioti, Margarida Rei, Teresa Raquel (participação especial), Iolanda Cardoso, Maria Regina, Nestor Montemar e Raul da Mata.
- **TEATRO JARDEL** (Av. Atlântica, 3.680, tel.: 27-8712) — "Dona Brizolina", comédia de Paulo Orlando e Américo Garrido, com Aida Garrido, Cacilda Gonçalves, Teresinha Araújo, Manon Kroft, Luís Piccini. João Boavista, Joel Vidal etc
- **TEATRO JOVEM** (Praia de Botafogo, 522, tel.: 46-3166) — "Todo Mundo Ri", espetáculo constituído das peças em 1 ato "O Vaso Suspirado", de Francisco Pereira da Silva e "A Ocasião Desfaz o Ladrão", de Flávio Migliaccio. Direção de Kleber Santos, cenários e figurinos de Anísio Medeiros. Com Dirce Migliaccio, João das Neves, Procópio Martins, Virgínia Vall e outros.
- **TEATRO MESBLA** (Rua do Passeio, 42, tel.: 42-4880) — "Três em lua-de-mel", comédia de Ribeirinho e Henrique Santana, sob a direção de Floriano Faissal, com Daise Lucidi, André Vilon, Rodolfo Maier, Iara Vitória, Delorges Caminha, Lêda Vale e Manuel Pêra.
- **TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA** (Av. Rio Branco, 179, tel.: 22-0367) — "As Aventuras de Ripió Lacraia", peça de Francisco de Assis, sob a direção de José Renato, com cenários e figurinos de Anísio Medeiros e Agildo Ribeiro, Teresa Raquel, Francisco Milani, Milton Gonçalves e outros.
- **TEATRO DA PRAÇA** (Praça Cardeal Arcoverde, tel.: 37-7003) — "Um Domingo em Nova Iorque" comédia de Norman Krasna, dirigida por Fernando Tôrres, com cenário de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Sueli Franco, Adriano Reis, Dilze Fragana, Paulo Araújo e outros.
- **TEATRO RECREIO** (Rua Pedro Primeiro, 53, tel.: 22-8464) — "A Panela tá fervendo", revista de Humberto Cunha, Meira Guimarães e Carlos Melo, com supervisão de Válter Pinto.
- **TEATRO DO RIO** (Rua do Catete, 338, tel.: 45-9051) — "A Escada", peça de Jorge Andrade, sob a direção de Ivã de Albuquerque, com cenários de Belá Pais Leme e Isabel Teresa. Jurema Magalhães Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Vanda Lacerda, Zeni Pamplona, Mário Lago, Paulo Carvalho, Rubens Correia, Emiliano Ribeiro, Nildo Parente, Sílvio Soldi e outros no elenco.
- **TEATRO RIVAL** (Rua Álvaro Alvim, 33, tel.: 22-2721) — "Tem Boas para Tudo", revista de Gomes Leal, com Sônia Mamed, Tiririca, Ana Maria Sagres, Lourdes Saleta, Ribas, Rubens Leite Patrícia Laura e outros
- **TEATRO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL** (no Teatro Jovem, na Praia de Botafogo, 522) — "Esperando Godot", peça de Samuel Beckett, sob a direção de Maurice Portignan, com Antônio Bivar, Ricardo Vale, Fernando Repitsky, Abraão Fidel e Bernardo Jabolensky. Espetáculos aos domingos e segundas-feiras.

• FLAGRANTES

ANTONINO MARQUES

Prefeito de Niterói 'namora' iluminação e conta o que pretende fazer em 1964

Ontem, de madrugada, encontramos o prefeito Sílvio Picanço, na Praça Martim Afonso — a principal de Niterói — "namorando a nova iluminação, com lâmpadas fluorescentes, que foi inaugurada, ali, na noite de ontem. Entre uma olhada e outra, o prefeito de Niterói nos foi contando uma série de fatos e soluções que adotará no ano de 1964. Eis o que êle nos contou:

FEIRA DE BAGDA

— A Prefeitura de Niterói, atendendo a deliberação da Câmara dos Vereadores, determinou que o funcionamento da decantada "Feira de Bagdá" sep rocessasse até ontem, impreterivelmente. Quem não respeitar nossas ordens, será, dali, retirado através da Justiça. Quanto à prorrogação do prazo para a sua retirada, fica a critério dos vereadores.

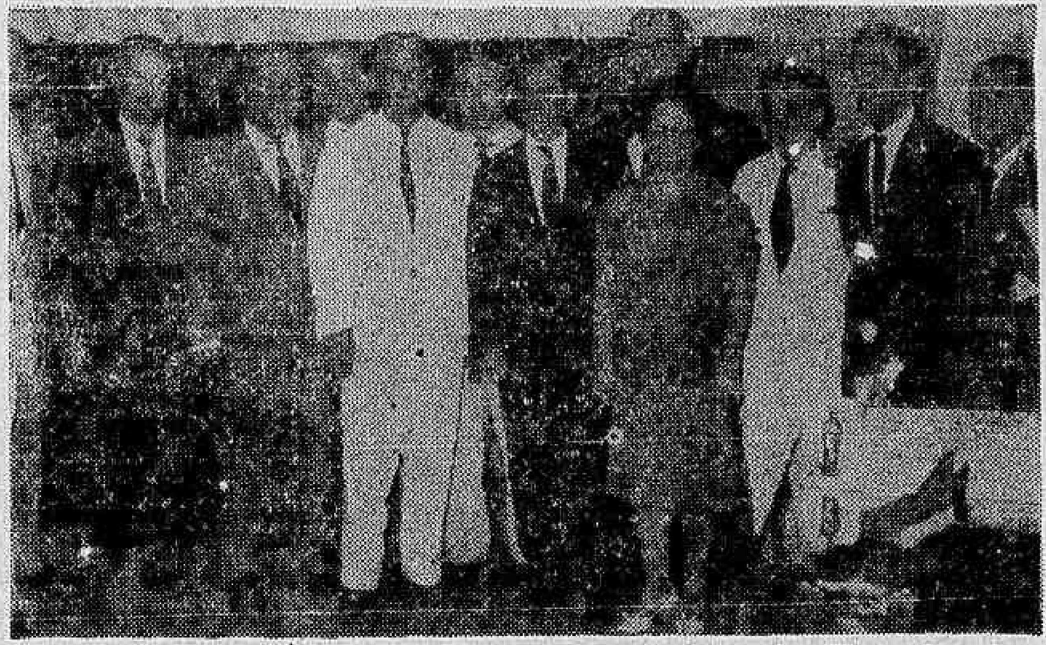
ENCHENTES

— De fato, o lixo que se encontrava nos canais e rios provocou a enxente de domingo, mas os defeitos técnicos de algumas ruas foram, também, responsáveis pela falta de escoamento das águas. Já estamos pensando em mandar abrir um ralos nas calçadas paralelas aos rios, principalmente na Alameda Sãoboaventura, uma das mais maltratadas pela fúria das águas. Idêntica medida adotaremos na Avenida Ari Parreira, pra facilitar o escoamento das águas. "Cá pra nós — ajuntou — êsse pessoal também poderia evitar de jogar lixo nas ruas e rios"...

ASFALTAMENTO

— Estamos planejando o calçamento de várias outras ruas de Nitreói, com ajuda do govêrno estadual. Uma das primeiras ruas que "atacaremos" será a Benjamin Constant, logo após à retirada dos bondes, que por ali trafegam. Iniciaremos o seu asfaltamento, antes mesmo de ser concluída a Avenida do Contôrno.

"Fim de ano" de Badger



O governador Badger Silveira e espôsa recebe ram, ontem, abraços de milhares de amigos, que lhes foram transmitir seus votos de feliz Ano Nôvo. Recebendo um a um em seu gabinete, enquanto longas filas se formavam no salão nobre, o governador retribuía, cordialmente, manifestando seu desejo de que o povo fluminense tenha um ano de paz e de tranqüilidade em seus lares. Primeiramente, rece beu os cumprimentos dos secretários de Estado, os quais lhe ofertaram um ampliador foto gráfico. A seguir, oficiais da Polícia Militar, deputados estaduais e federais e ainda, prefei tos de diversos municípios. Na foto, o governador e a primeira dama, ao lado dos se cretários de Estado, deputados e amigos.

Palmir assume Secretaria de Transportes com festa popular: solenidades no DER

NITERÓI (Sucursal) — O deputado Palmir Silva foi empossado, ontem, em solenidade realizada na Sala dos Conselhos do Departamento de Estradas de Rodagem, no cargo de secretário de Comunicações e Transportes recebendo a pasta de seu antecessor, sr. Edgardo Machado, que deverá ser nomeado, agora, para a presidência das Centrais Elétricas Fluminenses.

A solenidade estiveram presentes diversos deputados de quase todos os partidos, secretários de Estado, sendo o governador Badger Silveira representado no ato por seu chefe do Gabinete Civil, sr. Jorge Loretti, notando-se, também, grande número de populares do Bairro do Barreto, nesta capital, principal reduto político do nôvo secretário.

DISCURSOS

Cêrca de 15 discursos foram pronunciados durante a solenidade, devendo-se, porém, ressaltar, apenas, os pronunciados pelo deputado Kiffer Neto, em nome da bancada estadual do PTB; Herval Basílio, em nome da Executiva Estadual do Partido; e Jorge Loretti, que falou em nome do governador Badger Silveira.

Todos os oradores frisaram a amizade pessoal que uniu o senhor Palmir Silva ao ex-governador Roberto Silveira, de quem foi colega de banco escolares, sendo que o sr. Herval Basílio chegou a lembrar passagens da vida juvenil, quando da fundação do Movimento da Mocidade Fluminense e eram classificados de "meninos do Roberto".

CABOS ELEITORAIS

Dezenas de faixas foram afixadas no prédio do DER, fazendo alusão ao evento, sendo que na chegada do nôvo Secretário, seus cabos eleitorais fizeram-no introduzir no salão carregado e ao som de um dobrado executado por uma bandinha pertencente a um político do bairro do Barreto.

O Secretário Palmir Silva foi interrompido quando falava por um cabo eleitoral seu que pedia ao orador para "mandar choeira precisava ser asfaltada.

Govêrno autoriza pagamento do 13.º salário: SEEDE

NITERÓI — O governador Badger Silveira autorizou a verba suplementar de Cr$ 2.300 milhões à Secretaria de Energia Elétrica e Desenvolvimento Econômico, destinada no pagamento do décimo terceiro salário ao pessoal do orçamento interno da CEEE.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

SEDE: SALVADOR - BAHIA

CAPITAL REALIZADO: Cr$ 40.000.000,00

SORTEIO DE Dezembro de 1963

Plano A	Planos B e C
13543	G X T
18039	V D V
13110	A K C
07736	F E J
12690	X D L
—	Z S H

AGÊNCIA GERAL

Rua Araújo Pôrto Alegre 76 — RIO DE JANEIRO

Crise no Canto do Rio coloca em risco o melhor carnaval do RJ

NITERÓI — Uma nova crise surgiu, ontem, no Canto do Rio F. C., quando a "Comissão de Carnaval" pediu demissão por incompatibilidade entre seus integrantes e a diretoria do clube.

A comissão demissionária tinha a incumbência de elaborar os festejos carnavalescos — os mais tradicionais de Niterói — e ultimá-los, sob a presidência do vice-presidente social, sr. Herval Machado.

MOTIVOS

Os motivos que levaram a comissão de carnaval a tomar extrema atitude, que veio colocar em risco as festas pré-carnavalescas e as dos quatro dias de carnaval, foram originados pelo desconhecimento total, do sr. Herval Machado, a responsabilidade que tomou. O sr. Herval, também, não conhecia a maioria dos integrantes da referida comissão, que são sócios da "velha-guarda", enquanto êle é um dos novos, provocando com isso vários desentendimentos.

A comissão demissionária era formada pelos seguintes diretores e sócios do "Cantusca": Herval Machado, Fausto Antunes Marinho, Quirino de Oliveira, Raul Tôrres, Luís Felício, Mário da Silva Filho, Jurandir da Silva Gomes, Newton Paluma de Mesquita e João Pôrto.

NOVA COMISSÃO

Ontem mesmo o presidente do clube, sr. Antônio Bastos Filho, tomou conhecimento da decisão da ex-Comissão, aceitando-a prontamente, e já marcou uma nova reunião da diretoria, quando indicará os nomes que integrarão a futura comissão.

Em primeira mão, podemos adiantar que da antiga comissão de carnaval serão aproveitados apenas os srs. Fausto Antunes Marinho, Newton Paluma de Mesquita e Luís Felício.

Badger (em mensagem) elogia Jango e diz que 64 é o ano das decisões

NITERÓI — Em sua mensagem de Ano Nôvo, enviada ao povo fluminense, o governador Badger Silveira elogia a atitude do presidente João Goulart, declarando: "é forçoso reconhecer-se que o presidente da República tem procurado atenuar as provações por que passa o povo brasileiro.

Declara, ainda, que o ano de 1963 foi o ano da recuperação do prestígio e da autoridade quando concentrou esforços no sentido da redução do monstruoso deficit, inflexível na diretriz por que vem pautando sua atuação.

MENSAGEM

"O ano que hoje finda, foi um ano de duras provações para o povo brasileiro, que viu a inflação atingir elevados níveis.

O povo fluminense, à semelhança dos irmãos brasileiros dos demais Estados, também padeceu o terrível assalto dessa inflação galopante, e é portanto mais do que justificada a sua impaciência, e mesmo a sua angústia.

JANGO

Mas o povo ao mesmo tempo é testemunha dos ingentes e patrióticos esforços que o presidente João Goulart envidou abnegadamente para remediar uma situação que preexistiu ao seu govêrno.

Os governadores dos Estados quase nada podem fazer nesse terreno, senão auxiliar, pela compreensão e pelo esclarecimento, essa luta que o Brasil empreende para desenvolver-se e, paralelamente, debelar a sua torturante inflação.

Forçoso é reconhecer-se que o presidente da República tem procurado atenuar êsse estado de coisas ajudando aos Estados indiscriminadamente, sem atentar sequer para as posições políticas dos chefes de Executivos Estaduais.

Como governador do Estado do Rio, podemos afirmar que a terra fluminnese está emprestando a sua melhor colaboração no sentido da ultrapassagem dessa fase de grandes sacrifícios.

Falando hoje ao nosso povo, no limiar do ano de 1964, ano que há de ser o segundo dêste govêrno, quero fazer um sumário balanço do que efetivamente conseguimos realizar nessa primeira etapa.

Podemos dizer ao povo fluminense que 1963 foi o ano da recuperação, quando nos entregamos, sem descanso, à restauração do prestígio da autoridade, e quando nos encontramos inflexivelmente na tarefa da redução do monstruoso deficit que havíamos recebido.

Depauperamento moral e exaustão financeira, eis em duas palavras, como se nos apresentava o Estado do Rio quando nos empossamos.

A inflexível diretriz por que pautamos nossa atuação — baseada na crença de que governar é resistir — a colaboração eficiente dos auxiliares do govêrno, e a compreensão do povo, são os fatôres que explicam essa recuperação

REDUÇÃO DO DEFICIT

Assim foi possível, realmente, promover a redução de um deficit que ascendia à casa dos vinte bilhões, para os limites dos dois bilhões de cruzeiros, numa retomada do pulso financeiro do Estado no tempo recorde de apenas onze meses de govêrno.

Mas essa tarefa não foi exclusivamente passiva, não circunscreveu-se apenas à resistência das pressões contrárias ao interêsse público.

O govêrno disse NÃO, e o disse muitas e muitas vêzes — mas também soubemos dizer SIM quando se tratou de inspirar, começar ou terminar iniciativas que interessem ao povo fluminense.

Não se poderia jamais admitir hoje aquela primária contenção de despesas, que recuperasse o erário e estagnasse o crescimento econômico.

Longe disso, não só concluímos importantes obras começadas pelo inesquecível governador Roberto Silveira, como também iniciamos outras que o desenvolvimento do nosso Estado estava há muito a exigir.

Não vamos citar as inúmeras obras nem as várias medidas administrativas que constituíram essa primeira etapa da nossa caminhada, porque o próprio povo é-lhes testemunha e beneficiário direto e imediato.

CRÉDITO

O que podemos dizer-vos agora, e de cabeça erguida, é que os dinheiros públicos estão sendo aplicados em obras públicas, e que a moralidade administrativa tem presidido a tôdas as iniciativas do govêrno.

As melhores demonstrações do crédito grangeado pelo nosso govêrno são indubitàvelmente as operações com que o Estado do Rio tem obtido recursos das mais variadas agências financeiras, assim como a confiança em nós depositada por inúmeras entidades sindicais, quando da discussão de conflitos trabalhistas.

Ao mesmo tempo os demais Podêres — o Judiciário e o Legislativo — não pouparam esforços por compreender e auxiliar o Executivo nessa tarefa, e o fizeram a tal ponto que seria injusto deixarmos de fazer êsse registro.

É justo, portanto, que o Povo e o Executivo lhes tributem nesta hora as homenagens de quem são efetivamente credores.

RISONHAS AS PERSPECTIVAS

Posso dizer, por isso, aos trabalhadores fluminense, às nossas sacrificadas donas-de-casa, aos estudantes e funcionários, que são risonhas as perspectivas para o Estado do Rio neste ano que dentro em pouco vai começar.

Há onze meses éramos uma unidade desacreditada, um Estado que não podia abastecer os seus hospitais porque os fornecedores se recusavam qualquer crédito; hoje somos um Estado que transaciona de cabeça erguida com as autoridades financeiras. Transaciona e obtém o que pretende graças ao aval de uma administração correta e equilibrada.

Estamos vivendo uma Nova Era, uma Era em que o Estado do Rio retornará finalmente aos grandiosos destinos que homens da envergadura de Nilo Peçanha e Roberto Silveira lhe vinham preparando com tanta abnegação e gênio.

POLÍTICA NACIONAL

No plano da política nacional não temos senão agido de acôrdo com as diretrizes que o povo aprovou durante a campanha do pleito que nos elegeu.

Nada temos exorbitado, no que se refere ao mandato que nos foi conferido.

Propusemo-nos moralizar e o estamos conseguindo; oferecemo-nos para recuperar o prestígio da autoridade e agora nos assiste a certeza de que alcançamos essa recuperação; obrigamo-nos a continuar a notável obra administrativa do saudoso Roberto Silveira, e realmente é pelos seus caminhos que hoje estamos trilhando.

MODERAÇÃO: PALAVRA DE ORDEM POPULAR

O povo fluminense, desejoso de paz e oportunidades de trabalho, tem aprovado igualmente a linha de moderação com que temos falado em seu nome, visando impedir que o país mergulhe nos radicalismos e daí possa entregar-se à luta fratricida e ao caos.

REFORMAS

Dentro dessa posição, que é autêntica porque da inspiração popular, temos postulado incansàvelmente a necessidade urgente, inadiável e inarredável das reformas de base. O povo fluminense participa sinceramente do côro nacional que vem dos campos e se eleva pelas cidades numa petição uníssima, impossível de deixar de ser consolidada com atenção pelos homens de responsabilidade dêste país.

Monopólio do Papel

Conforme assinalamos em comentário recentemente publicado nestas colunas, o reexame do problema da importação de papel de imprensa era uma medida que se impunha de todos os pontos de vista em face das fundamentadas e insistentes críticas que suscitara a absurda decisão da SUMOC de reduzir drásticamente a entrada no País do papel estrangeiro. Como era de esperar, entretanto, o simples anúncio de que o prof. Carvalho Pinto, antes de abandonar a pasta da Fazenda, designara um grupo de trabalho para estudar novamente a importante matéria bastou para estabelecer o alarma entre os detentores do monopólio nacional do produto. E, naturalmente, assistimos agora à intensificação em doses maciças da campanha publicitária com que êsses senhores vinham bombardeando a opinião pública nacional, no intuito, aliás vão, de a ludibriar, apresentando-se perante ela como vítimas e patriotas incompreendidos. Os argumentos trazidos a lume são, é claro, invariàvelmente os mesmos e não vale a pena lembrá-los, até porque todos êles já foram desmontados e rebatidos nesta seção. Incapazes de servir ao público algo de convincente e talvez por serem os primeiros a desconfiar da pobreza confrangedora das suas razões, os beneficiários do monopólio lançaram agora, contudo, mão de uma outra tática, na esperança de confundirem os espíritos: retiraram-se de cena atribuindo a outros a tarefa inglória de defender uma causa que no tribunal das consciências está perdida desde a primeira hora. Foi assim que principiaram a surgir nos jornais "comunicados" em que o nome da firma monopolista nem sequer é citado. Assinam êsses documentos os Sindicatos da Indústria do Papel do Rio de Janeiro e de São Paulo e a chamada Associação Nacional dos Fabricantes de Papel. A imaginação dessas entidades fantasmas não parece, no entanto, ser muita, pois a argumentação servida é a mesma, a mesmíssima da emprêsa que iniciou a campanha confusionista em curso. Fala-se, por exemplo, nesses anúncios da existência de dez emprêsas que estão em condições de fabricar papel de imprensa. Verdade seja que, logo a seguir, se esclarece que não o produzem, confirmando dêsse modo a existência do monopólio. De qualquer modo, o que salta à vista é a falta de autoridade dessas pseudo-entidades sindicais para se manifestarem sôbre o delicado problema em causa, uma vez que tôdas elas não fazem mais do que funcionar como eco das palavras de ordem da firma monopolista. E constitui verdadeira mistificação o querer dar-se à opinião pública a impressão de uma solidariedade de firmas do ramo, integradas nos ditos organismos, quando na realidade — repetimo-lo de uma vez por tôdas — *só existe no Brasil uma emprêsa produtora de papel de imprensa.*

Se há assunto que os jornais estudaram exaustivamente e conhecem nos seus mínimos pormenores é o do papel. Ninguém tem mais autoridade do que êles para se pronunciar a respeito do delicado problema. E não é certamente por acaso que se observa uma tão impressionante unanimidade na forma pela qual os principais órgãos de imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo vêm tratando o assunto, insurgindo-se contra os novos e inadmissíveis privilégios concedidos pela SUMOC ao monopólio das Indústria Klabin do Paraná de Celulose S. A. Se alguma dúvida subsistisse a respeito da má fé com que essa emprêsa vem agindo, bastaria para dissipá-la o esfôrço desesperado que a mesma realiza neste momento nos bastidores para exportar 30.000 toneladas de papel. Isto, quando apesar de tôda a sua produção ser insuficiente para atender à demanda, se bate pela redução das importações do estrangeiro. Bom seria que deixando de insistir nos seus surrados argumentos, viessem os responsáveis deslindar para os leitores os meandros sinuosos dêsse negócio de que nem sequer falam...

Múltiplas são, como se verifica, as razões da imprensa no seu afã de providências que acautelem os seus interêsses ameaçados. O grupo de trabalho que vai proceder ao reexame do problema não se deixará, sabemo-lo, impressionar pela orquestração publicitária do monopólio. Mas, tratando-se de um caso em que a acusação de *abuso do poder econômico* foi formulada pelos principais jornais do País, deveria êsse grupo, como já sugerimos, agregar a si uma representação do CADE, precisamente o órgão oficial especializado no combate aos monopólios. (Transcrito de "O Estado de São Paulo", de 29-12-63)

Doenças e operações dos olhos

DR. ADERBAL ALVES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — Grupo 204

Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas

Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0539

Servidores do SAMDU decretaram nova greve a partir de 2a.-feira

NITERÓI — Em assembléia realizada ontem, os servidores do SAMDU do Estado do Rio resolveram decretar greve geral, à partir de segunda-feira, em represália ao ministro do Trabalho, sr. Amauri Silva, que — segundo os servidores — tem protelado a solução para suas reivindicações.

A medida foi adotada, ontem, após o retôrno da Comissão de Estudos, da qual faz parte o presidente da AFSSAMDU, sr. Humberto Schoot, do Ministério do Trabalho, onde, pela terceira vez, não foi atendida pelo ministro Amauri Silva.

ANTECEDENTES

Como foi amplamente divulgado, — na oportunidade —, os servidores do SAMDU deflagraram, no mês passado, uma greve geral em todo o Estado do Rio e em outros Estados da União por não serem atendidos em suas reivindicações, dentre as quais se registra o enquadramento do pessoal numa categoria da União, idêntica à dos funcionários autárquicos.

Mais tarde, os servidores daquêle órgão voltaram ao trabalho, diante da promessa do ministro do Trabalho que iria estudar o problema, para tanto, nomear uma Comissão de Estudos, integrada por funcionários e diretor do órgão. Houve a primeira reunião e, daí por diante, os fatos foram se protelando até que, ontem, os servidores voltaram a decisão inicial.

MAIS MENSAGENS DE «BOAS FESTAS» PARA O DC-E. RIO

NITERÓI — Outras mensagens de Boas-Festas chegaram à sucursal fluminense do DIARIO CARIOCA, as quais agradecemos e retribuímos. São elas de: Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (Faculdade de Direito), sr. Miguel Couto Filho, Maurício Regent, Maria José de Brito, Milton Flacks (presidente do Lions Clube), Aloísio Xavier (presidente do Clube dos Lojistas), Luís Augusto Irineu Florido), Fonseca Atlético Clube, Roullen Pinto Camilo (diretor do Departamento de Polícia Técnica), juiz Eneas Machado Cotta, Bráulio Ramos (Carnet Neno), União Fluminense dos Estudantes e deputado Daso Coimbra.

50 vagas na Faculdade de Farmácia

NITERÓI — O professor Américo Alves Costa, diretor da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Estado do Rio, já assinou o edital de abertura das inscrições para o concurso de habilitação aos cursos de Farmacêutico e Farmacêutico-Bioquímico mantidos por aquela unidade universitária, com a duração de 3 e 4 anos respectivamente.

O concurso constará de provas escritas de Física, Química, Biologia, Português, Inglês ou Francês, as quais serão realizadas na primeira quinzena do mês de fevereiro. O número de vagas será de 50, porém cinco delas serão reservadas para a renovação de matrículas e transferências na forma da lei.

• SOCIEDADE-RJ

DÉCIO BERNARD

Deixando de lado o cotidiano, mostraremos, hoje, aos nossos leitores, àquelas que mais se destacaram durante o ano que se expirou ontem, nos diversos setores sociais do Estado do Rio, quiçá de Niterói. Nossa relação é uma conseqüência dos contatos que mantemos com outros cronistas especializados e pessoas que, de fato, conhecem os bastidores da política, da vida cultural de nossa terra e social.

•

CULTURA — A escolha recaiu no nome da srta. Maria Madalena Lamheyer. Classificou-se, em primeiro lugar no Colégio Jacobina (maternal) para, posteriormente, conseguir uma "bôlsa de Estudos" na Itália, depois de um longo e exaustivo curso.

•

ARTÍSTICO — Adelmana Torrão foi a que mais se destacou, no campo artístico, conseguindo, graças à sua cultura, várias bôlsas de estudos, o que lhe proporcionou inúmeras viagens para o exterior. Adelmana dedica-se aos acordes suaves de um piano. Conceição Miqueline também merece o nosso registro, pelo êxito que vem alcançando na Alemanha.

•

SOCIAL — Pelas suas promoções, principalmente o tradicional "Bal-Masquê", a sra. Maria Lorena mereceu o destaque do ano passado, na vida social. Maria Lorena estêve afastada por um período de dois nos, por fôrça maior, mas registrou sua "rentrée" trazendo consigo o mesmo idealismo: ajudar à Liga Fluminense Contra o Câncer.

•

FILANTROPIA — Ninguém melhor que Lilair Guarino Guerreiro para representar êste setor. Ela, que dirige a Pestalozzi, instituição menos protegida e beneficiada de tôdas as existentes, merece esta homenagem, pelos méritos demonstrados à frente desta grandiosa obra. Não poderíamos deixar de mencionar também a sra. Tais do Couto Carrapatoso, esforçada presidente da Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, que merece os nossos elogios pela dedicação e carinho aos pequeninos órfãos de pais vivos.

DASP explica Orçamento e diz: Executivo agiu bem

— Não se pode acusar o Executivo federal de hostilidade ao Legislativo na devolução do Orçamento ou imputar-lhe maior responsabilidade pelo aumento da despesa.

São palavras do diretor-geral do DASP, jornalista André Carrazoni, que fêz distribuir, ontem, longa exposição elucidativa acêrca da promulgação de Orçamento para 1964.

EXPLICAÇÕES

E' o seguinte o texto distribuído ontem:

— "Por ser o DASP órgão diretamente ligado à Presidência da República e lhe caberem as tarefas relacionadas com a elaboração da Proposta Orçamentária, julgo constituir um dever do seu diretor-geral esclarecer de modo objetivo, como convém à natureza do assunto, dúvidas e malentendidos correntes em tôrno do quadro orçamentário do ano vindouro.

Em discursos, comentários e outras manifestações, foram debitadas à Chefia do Executivo faltas ou pecados que podem ser assim resumidos:

a) — ao não sancionar a Lei de Meios, desconsiderou o Congresso Nacional, cometendo um ato de mal dissimulada hostilidade;

b) — Caber-lhe a maior responsabilidade no aumento da despesa, solicitando inclusive ao Congreso a cobertura do acréscimos de gastos;

c) — Receber do Congresso mais colaboração do que a que lhe deu.

DESCONSIDERAÇÃO IMAGINÁRIA

— Na devolução do Orçamento ao Legislativo sem a sanção presidencial, houve quem descobrisse uma espécie de tácita declaração de guerra. E' de atribuir-se tal interpretação à atmosfera emocional do momento, que, às vêzes, obscurece ou perturba as mais claras inteligências.

A atitude do Chefe do Executivo, no caso, teria significado ofensa à Constituição e, ao mesmo tempo, prova de desapreço ao Poder Legislativo? Ora, a própria Constituição prevê a hipótese verificada, tanto que, escudando-se nos pertinentes dispositivos constitucionais, o presidente do Senado promulgou a Lei Orçamentária, ato deixado de praticar pelo presidente da República por outras razões, menos as invocadas nos ataques contra êle desferidos. Ainda que viesse a discordar legìtimamente em muitos pontos do Orçamento votado, o Chefe do Executivo poderia se abster de pronunciar-se a respeito. Foi o que sucedeu, dando-se ao seu ou de recorrer à faculdade de veto. silêncio um sentido natural e lógico. Em nenhuma oportunidade, em seus atos e palavras, poderão ser encontradas expressões menos corteses, não apenas em relação ao Congresso, como instituição, mas a qual dos seus representantes, individualmente. Deve-se ressaltar que é a forma de tratamento mais adequada a resguardar a dignidade das relações entre os três Podêres e a oferecer o bom exemplo de observância das regras de convivência democrática.

O EXECUTIVO E O ORÇAMENTO

— Em nenhuma circunstância, o Govêrno poderá ficar desatento à evolução do processo orçamentário. Já constitui um truísmo afirmar que o orçamento equivale a um verdadeiro programa de Govêrno, dependendo de sua elaboração, estrutura, execução e fiscalização os fatôres do êxito da administração executiva central. A crescente ingerência do Estado, por intermédio de seus órgãos mais identificados com a ação executiva, no domínio econômico e social, marca rioollo consaltea fato histórico, que sobrepaira às simpatias e antipatias doutrinárias. Fato de evidência meridiana, tem acrescentado maiores encargos e responsabilidades ao Executivo, que passou a influir de maneira eficaz, através da massa de recursos orçamentários previstos e autorizados, nos mais diversos setores da vida nacional. A consciência da função que incumbe ao Executivo, nos dias atuais, explicará as prováveis reservas com que, no âmbito próprio, foram encaradas numerosas emendas e outras alterações introduzidas na Proposta enviada ao Congresso.

O DEFICIT REAL

— Na conformidade do Orçamento aprovado, o deficit atingirá a ordem de 631 bilhões de cruzeiros. Mas êsse total deve ser acrescido de:

a) — despesas vinculadas à receita, por lei, cujos quantitivos não foram aumentados, quando o Congresso corrigir a estimativa da receita: Cr$ 120 bilhões;

b) — correção que deixaram de ser feitas nas gratificações militares, sôbre as quais incidirão os efeitos da Lei 4242/63, (aumento de vencimentos): Cr$ 20 bilhões.

DEFICIT REAL Cr$ 771 bilhões.

O AUMENTO DE DESPESAS

— Quanto à maior parcela de responsabilidade imputada ao Executivo no aumento de despesas, trata-se, sem dúvida, de um falso ângulo de apreciação. Desde que a maior parte das emendas oriundas do Executivo concerne às exigências da aplicação da Lei 4.242-63, não poderá ser atribuída àquele Poder a iniciativa do conseqüente aumento de gastos. A verdade é que, além do aumento de despesas ocorrido por fôrça de Lei, o Congresso também adotou o critério de diminuir despesas propostas pelo Executivo e de aplicar a economia resultante das respectivas reduções em outros setôres onde, segundo o prisma de outros interêsses ou conveniências, seria mais proveitosa.

Deixou ainda o Congresso de colocar nos níveis verdadeiros as despesas vinculadas à receita (como no caso já referido do deficit) o que, em última análise, produz os mesmos efeitos que os cortes feitos nas despesas propostas pelo Executivo, porquanto gastos incontroláveis foram subestimados e as quantias necessárias para elevá-los aos valôres reais tiveram utilização diversa dos fons originàriamente visados.

Como se vê, bem feitos os cálculos, a percentagem de aumento de despesas que toca ao Executivo fica muito aquém daquela usada para responsabilizá-lo.

A COLABORAÇÃO DO EXECUTIVO

— Teitou-se fazer crer, indubitàvelmente à revelia dos dois ramos do Legislativo, que êstes, sòmente por espírito de colaboração, aceitaram as emendas do Poder Executivo, emendas relacionadas, na sua maioria, com o aumento de vencimentos não incluído na Proposta Orçamentária.

Conviria lembrar, preliminarmente, que a Proposta Orçamentária não poderia consignar um aumento de vencimentos que ainda estava sendo votado pelo Congresso e cujas percentagens eram até então imprevisíveis, variando cada dia.

Votada, ontem, a Lei de aumento, estando, como estava, já o Orçamento em plena tramitação no Congresso, a êste cumpria corrigir os quantitativos das despesas de pessoal. Tendo deixado de fazê-lo, coube a tarefa ao Executivo que, demonstrando efetivamente alto espírito de colaboração, indispensável à harmonia e independência dos três Podêres chamou a si a elaboração das emendas retificadoras das dotações de Pessoal, a fim de entregar ao Legislativo o trabalho integralmente pronto. Essas emendas, que importavam na majoração da despesa, decorreram da aplicação da Lei .... 4.242-63, que acabava de ser votada pelo Congresso.

Seria difícil montar um instrumento capaz de medir, com precisão científica, a cota de colaboração que teria cabido a cada um dos Podêres, no cumprimento de deveres comuns. A medição impraticável não iria além das questões de puro caráter bizantino.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

— Ainda dentro da linha de rigorosa e indiscutível objetividade requeridas pelo exame de problemas que transcendem as candentes questões de cunho político-partidário, será oportuno lançar um olhar sôbre certos aspectos configurativos da paisagem orçamentária de 1964.

No Capítulo "Auxílios e Subvenções" colhem-se observações que vale a pena assinalar.

De acôrdo com práticas já consagradas, os Congressistas tiveram "cotas individuais", para distribuição entre entidades de sua livre escolha ou preferência. No Senado, elas totalizaram o valor de 18,8 milhões, com um teto de 700 milhões para cada representante. Resultou daí a inclusão de cêrca de 30.000 (trinta mil) entidades beneficiadas, cuja relação toma 130 das 500 fôlhas que constituem os autógrafos do Orçamento.

No mesmo capítulo, não será demais anotar outra particularidade.

Para distribuição de benefícios superiores aos limites das "cotas individuais", foi empregado o recurso de classificar tais auxílios e subvenções como despesas de custeio ou investimentos, com o lançamento dessas mesmas despesas, principalmente nas dotações destinadas a serviços sociais, serviços educativos e culturais, em "Diversos" e na Verba 3 — Desenvolvimento Econômico e Social.

Semelhante classificação dificulta sobremodo o manuseio do Orçamento.

ALUVIÃO DE EMENDAS

— O número de emendas apresentadas à Proposta Orçamentária vai além de 60 mil.

Depoimento insuspeito é o do deputado Guilherme de Oliveira, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara, o qual, em entrevista a um vespertino carioca, declarou, em resumo: nem a sua Comissão nem o próprio Congresso poderiam votar a matéria criteriosamente; cálculos, embora ligeiros, revelaram que se fôssem dedicadas apenas 5 minutos a cada emenda, o exame da totalidade delas exigiria um ano de trabalho incessante.

PULVERIZAÇÃO DE VERBAS

— São mais do que conhecidos os inconvenientes a que dá lugar a habitual pulverização das verbas orçamentárias, porque acarretam:

a) — o retardamento da execução dos projetos;

b) — a inutilização de dotações, pois a insuficiência delas impede a execução de projetos indivisíveis;

c) — a elevação do custo das obras, pela demora na sua execução e remate;

d) — o impedimento da execução de projetos de maior vulto, uma vez que as dotações se acham distribuídas em pequenos projetos.

Os inconvenientes da pulverização ou mutilações de verbas patenteiam-se com a cronicidade peculiar no Orçamento de 1964. Nêle, por exemplo, se consigna para o CVSF (Comissão do Vale do São Francisco), SPVMA (Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia), SPVERSP (Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Região Fronteira do Sudoeste do País) um número incomparàvelmente maior de dotações pequenas do que o constante na Proposta Orçamentária. A mesma situação ocorre em diversos Ministérios. O Executivo, mais uma vez, lhes sofrerá os efeitos, na luta par levar avante iniciativas, obras e emprêsas a seu cargo o que envolvem problemas do desenvolvimento regional e nacional.

UMA PALAVRA FINAL

— Ao divulgar estas palavras, falando em nome de um órgão de assessoramento da Presidência da República, com responsabilidades imediatas muito especialmente nos trabalhos de elaboração da Proposta Orçamentária, não tenho outro intuito senão o de ordenar os fatos nas suas exatas perspectivas. Trata-se de episódio que deve ser encerrado, com a incolumidade da posição do Chefe do Executivo e sem o menor vislumbre de agravo a qualquer outro Poder do Estado.

Quando se desfazem confusões e equívocos, gerados nos debates dos interêsses superiores do país, é o próprio regime que sai ganhando".

Fadel Fadel: não vou reconduzir ninguém; chamarei gente môça

"Não vou reconduzir o Gunnar nem qualquer outro dirigente demissionário, pois vou convidar gente nova para trabalhar comigo no Flamengo. A partir do dia 2 (amanhã) vou começar a analisar os nomes para os vários cargos e até lá ficarei sòzinho dirigindo o Flamengo e posso garantir que o clube não irá sofrer qualquer alteração em sua estrutura", disse à reportagem, ontem, o sr. Fadel Fadel, presidente do Flamengo, acêrca da demissão coletiva de seus vice-presidentes, efetuada aos últimos minutos de anteontem.

Não era possível continuar naquele estado de coisas — disse mais o dirigente rubro-negro —, pois eu tinha auxiliares, diretores do clube que só apareciam no Flamengo, em qualquer de suas dependências, apenas nas festividades, nas comemorações. Para trabalhar, nunca. Isso era demasiado. O Flamengo precisa de gente que atue. Que trabalhe, que construa ainda mais essa fôrça excepcional do esporte brasileiro. Para festas, não precisamos dêles.

'Realizamos, como é tradicional, um jantar de fim de ano, com todos os dirigentes. Nessa jantar, efetuado na Amendoeira, ao discursar, salientei as condições daquêles elementos que não atuavam, sem citar nomes. Falei de certa forma contundente. Não nego que minhas palavras foram fortes. Mas elas tinhas um destino. Aquêles que sendo dirigentes, sòmente compareciam ao Flamengo nas festas, nas comemorações. Não é isso que reclama o nosso Flamengo. O nosso clube quer e precisa de homens atuantes, como muitos dos que me cercavam. E' disso que precisa o nosso clube, não de figuras que só aparecem nos abraços festivos. Fui claro" adiantou mais o sr. Fadel Fadel.

DEMISSÃO

"Eu dizendo isso, fazendo quatar. Depois de minhas fala, o Valdir Benevento, pediu a palavra e falando em nome de todos os vice-presidentes, que lhe haviam dado procuração para tal, apresentou a demissão coletiva. Não me restava outra atitude senão aceitar. Vamos, ago-

(Conclui na 11.ª página)

A EQUIPE DE ESPORTES DO "DC" AGRADECE

A EQUIPE DE ESPORTES DO DIARIO CARIOCA agradece as várias manifestações de aprêço e os votos enviados e retribui desejando a todos que a felicidade seja sempre transbordante em seus lares e que o ano de 1964 seja de completa compreensão entre os homens.

Registramos as manifestações de: Jaime Soares Alves; Rui Duarte (diretor do São Cristóvão F. R.), Nélson Gonçalves e sra., João Havelange, Air Pinheiro, Gastão Mariz Figueiredo, José Gomes, Guilherme Augusto do Eirado Silva, Vasco Ribeiro dos Santos, Fadel Fadel, Aud.o Richer, Carlos de Almeida e Válter Cosenza.

"Tirei os maus..."

O presidente Fadel Fadel, na foto ao lado do vice Gunnar Goranson, que aceitou a demissão coletiva, afirmando que não vai reconduzir ninguém aos cargos. Fontes rubro-negras dão outra versão ao fato.

Levará o "não"

Mané Garrincha, que agora, quer ganhar por jôgo. Pretende faturar mais de Cr$ 1 milhão. Mas os novos dirigentes são contrários a tanto, pois iria abrir um precedente.

CARLOS NASCIMENTO:

Público quer o título; mas em Londres vai ser difícil

"Nunca fiz, e não farei esporte por dinheiro, embora muitos afirmem que eu sou um profissional do futebol. Em tôda a minha carreira de dirigente, além das grandes amizades que conquistei, ganhei títulos e um automóvel em 1962, que vendi, porque julguei que não poderia sustentá-lo. Recusei um presente do meu querido amigo João Havelange em 1958, uma vez que não compreendo se faça o esporte — isto para um dirigente — em troca de alguma coisa, que não o praber", disse o sr. Carlos Nascimento, em visita que fêz à nossa redação.

"Se tenho cara de mau, peço desculpas. Faço meus exames de consciência, e estou certo que nunca fiz nada a ninguém. Quando dou uma ordem, quando traço um plano, faço questão de cumpri-lo primeiro, para dar exemplo. Exijo do homem, o que o homem pode dar, Para mim, êle é tudo O homem é a base, a estrutura. Enquanto os homens fazem o inverso, começando por Federações e Confederações, por clubes e diretorias, eu início com o homem. Com o jogador de futebol. Êle é a base. Não adianta fazer tudo muito bonitinho, bem escritinho, se não houver base. E como um edifício. Que adianta querer construir apartamentos belíssimos, bem decorados, se não temos estrutura. Vai ruir, não tenham a menor dúvida", continuou Nascimento.

POUCO IMPORTA

"Enquanto fui jogador de futebol, só tive bons amigos. No entanto, quando passei a dirigente, apareceram inimigos de tôda a parte. Um título de benemérito que conquistei em competições esportivas, alguns aventaram a hipótese de me tirarem. Achei graça. Continuo achando. Há muitos anos dirijo departamento de futebol. Ganhei muitos certames. Mesmo no Bangu, consegui o vice-campeonato em 1951, o título de aspirantes e dois campeonatos juvenis. Levei para o Bangu a organização do Fluminense. Alguns homens de Môça Bonita estudaram a nomenclatura das Laranjeiras, que até hoje é aplicada pelo Bangu. Desde 1936, dirijo Departamentos de Futebol. Desde 1921, sou benemérito das Laranjeiras Eu me orgulho do que fiz".

IA SAIR

"Honestamente, eu confesso, que se o Fluminense tivesse alcançado o campeonato êste ano, eu deixaria imediatamente o cargo. Estou cansado. Preciso parar um pouco. No entanto, não pude dar ao presidente Nélson Vaz Moreira a satisfação de uma grande vitória, que coroaria sua administração notável. Vejo-me, portanto, na obrigação de continuar. E tentar, e quantas vêzes se fizer necessário, tentar".

NADA PRENDE NA CBD

"Dizem que eu coloquei em prática no Fluminense, o que aprendi na CBD. Desminto. Não é verdade. O próprio João Havelange riu quando afirmaram isso. O negócio é ao contrário. Levei para a CBD o que aprendi no Fluminense em quarenta anos. E aqui vai um elogio. Ao sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense, e assessor de Esportes da CBD. Êste homem é meu braço direito. Quando convidado para a CBD, fiz uma exigência ao Havelange. Levá-lo. Fui feliz. Hoje, é indispensável na CBD, como é há muitos anos no Fluminense".

EXISTEM LÍDERES

"Não se ganha campeonato no "peito". Muitas coisas fazem parte. Inclusive líderes. Líderes entre os jogadores. Vavá, por exemplo, é um. Tais jogadores nasceram líderes. Eu citaria dois extraordinários, Didi e Procópio. Ambos falam pouco. Mas como se fazem entender. Equipes que têm elementos como êsses já têm meio caminho andado".

FUTEBOL BRASILEIRO

"O futebol brasileiro não vai mal. O que está acontecendo é normal. O futebol nacional não foi bem estruturado. Está cheio de vícios, e daí as consequências. A parte administrativa é falha. E olhe que agora melhorou bastante. Demais até. Todos têm médo. E sabem por que? O torcedor do Brasil acostumou-se a ganhar.

Não se admite nem em sonhos, que uma seleção possa perder. E o certame mundial de 66, lá em Londres, será dificílimo. Vários fatores vão influir".

QUESTÃO DE NÍVEIS

"Os jogadores do Brasil precisam ganhar bem, mas sem exageros. Sem disparidades entre uns e outros, a fim de que não exista um quase desespêro entre os craques, sequiosos — o que é muito justo — de ganhar mais. A verdade é que, por mais paradoxal que seja, a inflação no futebol é muito maior que a inflação no país, que já é enorme. Clubes como o Fluminense, que já fazem seu orçamento em meio bilhão de cruzeiros, já no meio do ano terá que haver um refôrço de verba, sem o que não será possível".

UM BOM QUADRO

"O Fluminense possui um bom quadro. No entanto, tem jogadores bons demais na defesa e meio do campo e já na linha carece de atacantes, assim como Vavá. De raça, de muita fibra, Cavador. Que faz gols. Manuel, que vinha se destacando, só porque foi "barrado" uma partida ou duas, perdeu o elã, a vontade. Vai ser difícil comprar atacantes na época atual".

MUITO CARO

"Quando um time demonstra interêsse na compra de um jogador, imediatamente o preço do craque sobe de forma espetacular. E' impossível, por exemplo, comprar no futebol bandeirante. Lá os clubes pagam mais, dão maior possibilidade aos jogadores. A não ser quando um craque está em litígio com seu clube. Ou mesmo na amizade. Acho que o Fluminense, que tem defensores demais, poderá permutar com clubes paulistas e cariocas, por atacantes. Eu, por exemplo, sou favorável a que os clubes cariocas transacionem entre si. Nada de deixar que

(Conclui na 11.ª página)

Nôvo Botafogo dirá 'não' à pretensão de 'Mané' Garrincha

Os dirigentes do Botafogo recém-eleitos não estão dispostos a concordar com as novas pretensões de Garrincha que, para suprir seu contrato, voltou a fazer exigências, estabelecendo quotas finais por partida, como se fôsse uma atração extra e não um membro do elenco oficial do clube.

Temem os dirigentes que a discutida recuperação física de Mané não passe de promoção orientado, pois justifica sua palavra com resultados obtidos em "peladas" em que atuou sem conhecimento do Botafogo. Como no ano passado Mané fêz a mesma coisa, conseguiu mais dinheiro e acabou não sendo útil, o caso será discutido profundamente e, dificilmente merecerá aprovação.

TÉCNICO PREOCUPA

Ciente de que para um programa de alto profissionalismo é preciso também um grande técnico, o Botafogo já não sabe como agir pois perdeu Zezé Moreira, Paulo Amaral e Tim, podendo acabar com Duque, apesar de bom profissional, mas que vem de uma dispensa pouco brilhante do Olaria, e terá de lutar muito para impôr-se a um elenco onde figuram jogadores do primeiro plano internacional.

Com isso, vai crescendo o nome de Lourival Lorenzi, amigo pessoal de João Citro, e que já dirigiu um time considerado grande, o América, onde se não brilhou, teve a seu favor um trabalho que mereceu elogios gerais, e só não ficou no clube por interêsses políticos dos que venceram as eleições do clube rubro.

Os estudos prosseguirão até o fim da semana, quando então será divulgado o resultado, que apontará o técnico para 64, cuja estréia se dará na próxima excursão dos botafoguenses.

BASQUETE

'Five' do Brasil em Tóquio

1 — [illegible] por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, [illegible] por noite em ginásios neutros. A primeira etapa do returno terá a seguinte programação para o dia 6 de janeiro, [illegible] que jogarão nesta rodada Vasco da Gama x América, Flamengo x Bangu, Tijuca x Florença e possìvelmente AABB x Mackenzie e Fluminense x Botafogo.

2 — De acôrdo com a tabela do returno do supercampeonato a única rodada (feminino) com atração Flamengo x Vasco da Gama, que está programada para o dia 31 [illegible] Se houver necessidade de uma decisão "melhor de três" a FMB terá que decidir a realização do segundo e terceiro jôgo, [illegible] do Carnaval, uma vez que Momo passará a reinar de fato na GB a partir do dia 3 de fevereiro.

3 — Carlos Guerrero, presidente do Círculo de Periodistas Desportivos do Chile e diretor da revista Estádio de Santiago do Chile, escreve-nos estranhando o fracasso do astro da seleção andina Thompson no quinteto do Palmeiras de São Paulo. Guerrero após dizer que aquêle cestobolista regressou à capital e ingressou no Clube Unión Española, de Santiago, afirma: "parece que êle não pôde adaptar-se à velocidade do jôgo brasileiro". Respondemos "de acôrdo".

4 — Kanela não esconde a sua decisão de não aceitar mais para os jogos do Flamengo o árbitro Paulo dos Anjos. Como a FMB não permite "lista negra" e nem consulta às suas filiadas sôbre a designação de apitadores, ficamos na expectativa de um futuro caso Fla x FMB se a entidade mandar aquêle juiz dirigir algum jôgo do rubro-negro.

5 — O Comitê Olímpico Brasileiro classificou o basquete nacional (bicampeão do mundo, vice-campeão pan-americano e tetracampeão sul-americano) como esporte número um na classificação para organização da Delegação Brasileira que disputará em Tóquio os Jogos Olímpicos de 1964. Segundo aquêle órgão, o selecionado da CBB contará com 12 jogadores, um técnico e um chefe e a sua prioridade representa a garantia da presença do nosso basquete naquele importante certame internacional mesmo que surjam as naturais dificuldades financeiras e se faça necessário o corte de atletas. Na hipótese, por exemplo, de haver sòmente 14 vagas na delegação, o esporte brasileiro sòmente será representado pelo basquetebol.

MAURÍCIO

MARCIAL ATRAÇÃO NO MATADOURO

BELO HORIZONTE — Está sendo esperado hoje nesta capital, procedente de Tupaciguara onde passa as férias de fim-de-ano, o goleiro Marcial, campeão brasileiro pela seleção de Minas e carioca pelo Flamengo, que será atração maior no jôgo desta tarde, no Matadouro, quando uma seleção local enfrentará o Vasquinho, campeão amador da Floresta. (DC-SP)

JH DISSE "FICO": APELOS

O presidente João Havelange, atendendo a apêlos de todos quadrantes do Brasil, numa reunião realizada anteontem no Hotel Glória, quando de um jantar, resolveu aceitar por mais um período a presidência da CBD, tendo o sr. Sílvio Pacheco na vice-presidência.

Há bastante tempo, o sr. João Havelange vem negando assumir mais um período na CBD, alegando que precisava descansar, e que uma nova Copa do Mundo,$ seria difícil de ser encarada. No entanto, como os apêlos se sucederam por tôdas as partes do Brasil, Havelange deu o "ficô" no jantar de ontem do Hotel Glória.

Do abraço veio a paz

Na reunião do Conselho Deliberativo do Vasco, anteontem, Manoel Joaquim Lopes (foto) depois de ouvir de Estêves Fraga que não caluniara ninguém, estendeu a mão a Fraga, selando, num abraço, a paz na família vascaína.

Paz desceu no Vasco no abraço de Lopes

"Estou feliz pelo clima maravilhoso de paz e compreensão evidenciada pelos verdadeiros vascaínos na reunião do Conselho Deliberativo. Foi uma beleza ver o alto espírito cívico dos conselheiros colocando acima das paixões os interêsses do Vasco — disse Manoel Joaquim Lopes.

"Maior ainda é minha alegria — prosseguiu — porque pude dar minha colaboração para que o clima se tornasse mais elevado, pois vi com alegria o orçamento da atual diretoria ser aprovado por unanimidade, por proposta minha. Foi uma linda vitória do Vasco, sobrepondo-se àquêles que esperavam apenas discórdias e discussões inúteis".

SENÃO INSIGNIFICANTE

Embora lamentando a afronta que foi feita a João Silva e Joaquim Melo da Cunha, com a atitude da minoria votando em Álvaro Costa e Firmino Antônio de Morais para a presidência e vice do Conselho, Lopes disse que a ação da minoria fôra insignificante demais para empanar o brilho da reunião, e disse que nunca uma atitude da minoria tinha sido tão menor assim".

Quanto às críticas que foram anunciadas antecipadamente, tentando atingir ao futuro presidente, Lopes disse que foi uma decepção, falando sòzinhos até cansar, pois não daria resposta a quem coloca casos pessoais em primeiro plano e não se envergonha de encomendar ataques a um homem, que, em menos de três meses estará presidindo o clube.

Ontem Lopes almoçou com seus funcionários no Restaurante Tupan, quando foi alvo de expressivas homenagens por parte de seus colaboradores e convidados. O presidente disse que, antes mesmo da posse terá o nome do futuro técnico e, possìvelmente, alguns dos grandes reforços que vai contratar.

As orelhas ARDEM

Tião, da Praia do Pinto, veio ontem me trazer as previsões para 1964, feitas por um astrólogo praia-do-pintano. Com esta minha imparcialidade, transcrevo as ditas previsões. Aí vão elas:

"1964 será um ano importanti pros desporto. Júpiter está cum Saturnu i portanto é bom sinar. Muitos crubis serão campeão, por êste Brasirl enquanto qui outrus crubis serão vicecampeão. Muitos jogadô serão expurso do gramado e muitos juiz serão xingadus".

GARRINCHA — Esse jogadô continuará com aquela manha do joelho. Uma hora diz que vai na rezadeira, outra hora que vai com o doutô. Enquanto isso, os torcedô num sabe se acham que o Mané Garrincha é engraçado. Enquanto isso, o Mané passa todos os mês na caixa e recebe seu ordenado. Garrincha continuará alérgico ao calô. Permanecerá com aquela mania de SO...ARES.

HAVELANGE: O doutô Havelangi continuará dizendo qui num qué ficá na CBD mas todo mundo sabi qui é pra dizê "doce", porque na verdade o seu João Havelangi vai ficando, levando o Mendonça Farcão de contrapeso.

MENDONÇA FARCÃO — O sr. Mendonça Farcão continuará confundindo Richelieu com Riachuelo e São Germano com gênero humano. Continuará dizendo "o pessoar foram" e o "pessoar chegaram". De vez em quando, pra disfarçá, Farcão diz que é desportista, num é professô de portugueis... Mas nós manjemos êle. O signo de Farcão está com Vênus ao lado de Saturno. Isso diz que êle vai continuá apedrejando a Dona Gramática.

BOTAFOGO — Neste 1964, os Botafogo continuará tendo os seus 18 torcedô por êste Brasir afora. E' a chamada "casa de Orates": tudo mundo fala. De acôrdo com os astros Plutão e Netuno, ao lado de Marte, o Botafogo num tem porta-voz. Tem horas que a gente num sabe se o porta-voz do Botofogo é o Sandro Moreira, o Nilton Santos ou o Arrepiado!

VASCU DA GAMA — O Vascu vai elegê o seu Manuer Joaquim Lopis, pra prisidente. Lopes diz que o "tutu" está com êle. Tanto que êle tem mais "tutu" do que o restaurante "china" da Praça Tiradente. Lopes está disposto, segundo o planeta Vênus, a comprar tudo com o seu "tutu": compra jogadô, juiz, bandeirinha, o estádio do Maracanã, o doutor Ibrahim etc. Dificirmente completará seu período porque dinheiro também acaba.

WILSIN FIGUEIREDO — O jornalista em pauta continuará com sua coluna no lugar da do Pedro Müller, coitado! E' um tricolor disfarçado. Nascido mineiro na zona do contestado, Figueiredo continuará convidando a Môça de óculos para armoçar. Não se avexa, o jornalista em pauta.

FRAMENGO — Será, de acôrdo com o planeta Mercúrio ao lado de Saturno, o campeão de 64. Os jornalista vão dizê que Fravio tá superado, vão fazê onda, e êle vai papá mais um título, porque no Framengo, título de campeão não chega, vem sempre acompanhado. Quá, quá, quáaaa para vocês também.

A Môça de óculos manda votos de bom 1964 para todos, inclusive para os "inimigos" como Zé Araújo. Dia de Ano Nôvo é dia de paz.

SUPER XX

Teatros & Boites — Programa para sua Noite

"Pobre Menina Rica"
De CARLOS LYRA e VINICIUS DE MORAIS
14 MUSNCAS INÉDITAS
De têrça a domingo, às 21,30 horas — Vesperais, quintas (a preços reduzidos) e domingos, às 16,30 horas — Sábados, às 20,30 e 22,30 horas.
TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122
CENSURA LIVRE

GRAN CIRCO MEXICANO
PROCEDENTE DA ESPANHA, ITALIA, PORTUGAL E ARGENTINA
HOMENS! FERAS! SENSAÇÃO!
ELEFANTES — GIRAFAS — CHIPANZES — CAMELOS — URSOS — TRAPEZISTAS MEXICANOS — ARAMISTAS — PALHAÇOS
DIARIAMENTE, AS 21,00 HORAS — QUINTAS-FEIRAS, AS 16,00 E 21,00 HORAS — SABADOS E DOMINGOS, AS 15,30, AS 17,30 E 21,00 HORAS
AVENIDA CHILE
PROTEÇÃO TOTAL:
COBERTURA COM ARMAÇÃO DE CABO DE AÇO
INGRESSOS DESDE CR$ 300,00
ANTES DO ESPETÁCULO, VISITA GRÁTIS DE FESTA
HOJE, 3 SESSÕES, ÀS 16,30, ÀS 17,30 E 21,00 HORAS

Bar Cangaceiro
APRESENTA
HELENA DE LIMA
SEGUNDA — TERÇA E QUARTA-FEIRA
&
ELIZETE CARDOSO
QUINTA — SEXTA E SABADO
Rua Fernando Mendes, 25 — «Show», 11,30 horas

BOTTLES BAR
NARA LEÃO,
NOVA ATRAÇÃO!
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
ROSINHA DE VALENÇA ao violão
E
COPA TRIO
Rua Duvivier, 37 — Tel.: 57-1065

HOJE, 3 SESSÕES, ÀS 15,00, ÀS 17,00 E 21,00 HORAS
CIRCO ÁGUIAS HUMANAS
120 ARTISTAS DE TÔDAS AS PARTES DO MUNDO
BOB, O MACACO GORILA ARAMISTA E PATINADOR
O PIONEIRO DA CHUVA ARTIFICIAL QUE MANTÉM A COBERTURA MOLHADA DURANTE OS ESPETÁCULOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
(PRAÇA ONZE)

LITTLE CLUB
ZÉ MARIA E SEU CONJUNTO
A MELHOR MÚSICA DAS NOITES CARIOCAS
BREVEMENTE, ESTREARÃO
Consuelo Leadro
E
Bossa Três
Rua Duvivier, 37-L — Tel.: 57-6984

1º PAREO — às 13,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00.

ks.
1—1 Echimon, A. Machado 56
2—2 Demóstenes, W. Andrade 56
3—3 Docket, J. Ramos 56
4—4 Dark Legs, J. Silva 56
5 Queppi, A. Ricardo.

2º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 250.000,00.

ks.
1—1 Iberius, A. Machado 52
2 Evicema, L. Carlos 48
2—3 Reims, A. Santos 58
4 Clay, C. A. Sousa 53
3—5 Sacha, não correrá 50
" Notório, S. Silva 50
4—6 Rotifineo, A. Ricardo 54
" Rover, J. Corrêa 53

3º PAREO — às 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00.

ks.
1—1 Dharma, J. Silva 56
2—2 Dendria, A. Santos 56
3 Etienne, A. Machado 56
3—4 Decani, J. Corrêa 56
5 Capuena, F. Esteves 56
4—6 Quette Nuit, A. Barroso 56
7 Desasa, D. Neto 56

4º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 230.000,00 — (Variante).

ks.
1—1 Quiet Boy, J. Corrêa 56
2 Hartina, L. Carlos 50
2—3 Fangão, J. C. Silva 54
4 Shibo, S. M. Cruz 50
3—5 Good Fellow, A. Barroso 56
6 Xaca Mayaka, A. Ramos 50
4—7 Arsenio, A. Santos 56
8 Apôio, não correrá 50

5º PAREO — às 17,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 280.000,00 — (Betting).

ks.
1—1 Cowboy, H. Vasconcelos 57
2 Condor, A. Ramos 57
2—3 Physalia, A. Ricardo 57
4 Fusca, A. Reis 57
3—5 Poca Pinta, A. Santos 57
6 Serio, A. Machado 57
4—7 Inov, C. A. Sousa 57
8 Poeirim, I. Sousa 57
9 Tetit, S. Silva 57

6º PAREO — às 17,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00 — (Betting) — ("Doutorandos de 1935 da Faculdade Nacional de Medicina").

ks.
1—1 Demora, A. Santos 56
" Decretal, J. Silva 56
2—2 Dercy, J. Ramos 56
3 Destacado, A. Reis 56
4 Dumico, J. Corrêa 56
3—5 Montemusa, A. Ramos 56
" Miss Turf, A. Barroso 56
6 Happy Queen, M. Andrade 56
4—7 Quinada, J. Santos 56
8 Extravaganza, A. M. Caminha 56
9 Iolá Boneca, P. Fontoura 56

7º PAREO — às 18,15 horas — 1.000 metros — Cr$ 280.000,00 — (Betting) — (Variante).

ks.
1—1 Senhor Jay, A. Ricardo 57
2 Esquion, W. Meireles 57
3 Craj, A. Ramos 57
2—4 Squill, C. Morgado 57
5 Ricmar, N. Lima 57
6 Tébano, M. Andrade 57
3—7 Hall Mark, A. Reis 57
8 Vovô Maciel, O. Bastos 57
9 Zé Bonitinho, J. Tinoco 57
4-10 Cobre, B. Alves 57
11 B. Boy, F. Conceição 57
" Eagle Stone, S. Silva 57

O treinador Expedito Coutinho, quando informava ao repórter sua inteira confiança na reabilitação de Gangster. O hábil preparador vai mandar tinindo para a cancha o filho de Kameran Khan.

Gangster na turma onde sempre correu bem: hoje é fôrça

O paulista Gangster, embora continuando em forma perfeita marcou em suas duas últimas exibições igual número de fracassos, tendo na derradeira apresentação chegado feiamente no páreo ganho pelo irregular Anio, que estava então com a corda tôda. Mas o filho de Kameran Khan ainda é nome de respeito à vitória e cremos mesmo venha a consegui-la na tarde de hoje, ocupando com o seu número o topo do marcador do páreo final.

E a razão maior de sua chance é o fato de estar Gangster, hoje, encaixado em páreo mais favorável atentando-se ainda que, correndo na penúltima o pensionista de Expedito Coutinho, andou misturado com adversários reconhecidamente mais fortes, bastando que se mencione os nomes de Acaso e Galileu, os dois primeiros colocados na referida prova. E na exibição derradeira o fiel nacional também enfrentou competidores mais pesados, forçando turma, o que lhe valeu nôvo insucesso.

As incursões em páreos mais fortes e o retôrno imediato à turma, inúmeras vêzes são responsáveis pelo desnorteamento do carreirista. daí não considerarmos demasiada a nossa insistência quanto às possibilidades de Gangster, hoje. O creoulo do Haras Ipiranga está em páreo agora bastante fraco e a sua derrota nos parece difícil de acontecer, bastando que o descendente de Kameran Khan, reedite suas melhores exibições ocorridas justamente quando em sua turma.

COM HAROLDO

Gangster foi corrido na última sob a direção de César Paranhos, fugindo assim ao guante habitual Haroldo Vasconcelos. Hoje, o pupilo de Expedito estará retornando ao freio de Haroldinho, com o qual está plenamente identificado, rendendo o melhor e prometendo dar um show de autoridade sôbre os rivais, para isso bastando que, repetimos, tenha um percurso favorável e renda o que melhor sabe, contando com o otimismo do seu treinamento, que aguarda confiante a realização do ligeiro nacional.

A boa de hoje

Para a primeira corrida de 1964, a atriz Norma Benguel aponta como a "boa de hoje", Urdil, sexto páreo, n.º 4, que segundo a estrêla de "O Pagador de Promessas" não vai dar susto. Será?

Polar Vênus pegou 'Influenza'; voltou

O craque gaúcho Polar Vênus, que seria um dos participantes do Grande Prêmio "Aamirez", em à capital uruguaia. Depois de 8 Montevidéu, foi vitimado pela "influeza" em meio a viagem rumo tal, em Pôrto Alegre, onde chegou com a gripe em sua maior fase.

O craque sulino viajava em carro-box, e quando o veículo estava próximo à fronteira com o Uruguai, José Celestino da Silva, treinador do referido animal e que o acompanhava, notou que o cavalo começa a tossir aumentando em intensidade o ataque inicial. Fazendo parar o carro e após examinar o seu pensionista, José Celestino da Silva, embora contristado, ordenou o retôrno do veículo a Pôrto Alegre.

Sábado na Gávea

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 280.000,00 — (Variante) ks.

1—1 Chuva, J. Silva 57
2—2 Crisálida, A. Ricardo 57
3—3 B. Image, J. Fagundes 57
4—4 Gralha, F. Esteves 57
5 Sotéia, S. M. Cruz 57

2º PAREO — às 15,00 horas — 2.200 metros — Cr$ 252.000,00. ks.

1—1 Cligrê, M. Andrade 56
2—2 Jabalin, J. Corrêa 54
3—3 M. Tunar, S. M. Cruz 54
4 Meu Chefe, O. Ricardo 56
4—5 Platin, D. Neto 54
6 B. Herald, J. Silva 54

3º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 350.000,00. ks.

1—1 Pinochio, J. G. Silva 56
2—2 Descarte, A. Santos 56
3 Turantus, F. Esteves 56
3—4 Evreus, J. Silva 56
5 Dorothy, J. Tinoco 56
4—6 Lord Rico, A. Ramos 56
7 Le Galon, A. Hodecker 56

4º PAREO — às 16,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 280.000,00 — (Variante). ks.

1—1 Besame, J. Fagundes 57
2 Papillon, S. M. Cruz 57
3—3 Volanta, F. Esteves 57
4 Riquinha, A. Leite 57
3—5 Meta, J. Graça 57
6 Culpa, L. Santos 57
4—7 Renania, A. Hodecker 57
8 Corruira, A. Reis 57

5º PAREO — às 16,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 280.000,00 — (Variante) ks.

1—1 Cuzcuz, J. Silva 57
2—2 Carducci, J. Fagundes 57
3 Tio Guimarães, A. Ricardo 57
3—4 Ei Cacique, A. Machado 57
5 Palma, J. Julião 57
4—6 Miraqueta, F. Esteves 57
7 P. Sonhador, J. Santos 57

6º PAREO — às 17,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 250.000,00 — (Variante) — (Betting). ks.

1—1 Quantum, A. Ricardo 56
2 Extend, A. Machado 56
3 Alone, A. M. Caminha 56
2—4 Complot, J. Corrêa 60
5 Vatapá, L. Carlos 56
6 Leonardo, J. Quintanilha 56
3—7 Quilt, S. Silva 56
8 Xaca Mayaka, não correrá 60
9 Macarico, M. Lima 56
4-10 Flamejante, A. G. Silva 56
11 Good Year, A. Ramos 56
12 Clarinete, C. Morgado 56

7º PAREO — às 17,45 horas — 1.500 metros — Cr$ 250.000,00 — (Betting). ks.

1—1 Rayon, A. Ricardo 58
2 Roseclair, A. Santos 56
3—3 Ramuntcho, S. M. Cruz 58
4 Don Artigas, A. Barroso 58
5 Acróstico, D. P. Silva 54
4—6 Bozé, A. Ramos 58
" Mahomé, W. Andrade 58
7 Ressalto, M. Andrade 58
4—8 Vesari, H. Vasconcelos 58
9 Iforil, J. Corrêa 58
10 Kochilo, J. Graça 58

8º PAREO — às 18,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 280.000,00 — (Betting). ks.

1—1 Guadalupe, A. Barroso 57
2 Mignonette, S. Silva 57
3 Belezoca, A. Ricardo 57
4 Datcha, C. A. Sousa 57
5 Helia, L. Carvalho 57
4—6 Scandinávia, não correrá 57
7 Grey-Ali, A. Acevedo 57
8 Conta, J. Marinho 57
9 Oceania, D. P. Silva 57
10 Varfnin, O. Ricardo 57
11 Jonsina, S. M. Cruz 57

DC-aponta

Páreos	Duplas
1º — BLONDIE — IAVA — MAZORCA	12
2º — NEGRAL — SHANON — MOUNT BLANCHE	12
3º — MONJOPINA — QUERINDA — BABUCHA	12
4º — PELEGA — JUTHS — SUNRED	12
5º — BABAO — HEDON — NON STOP	24
6º — URDIL — AMALFI — MUSCARI	12
7º — CROISSANT — GANGSTER — GAMAO	13

CONCLUSÕES DA PÁGINA 10

Públ̃ico quer...

um craque vá para o futebol paulista ou para o exterior. Mas ninguém quer saber disso. Tem medo de fortalecer um adversário, o que me parece tolice das maiores".

TUDO E' POSSÍVEL

"Dizem que Altair deseja sair do Fluminense e que Oldair vai pedir uma fortuna para renovar contrato. Não sei de nada oficialmente. No entanto, embora o tricolor das Laranjeiras não penso em vender um jogador, poderá fazê-lo se aparecer uma proposta compensadora. Afinal de contas, negócio é negócio. Mas, vamos fazer propostas compensadoras aos craques. Melhorar os salários técnicos do Fluminense. Aliás, acho que um jogador de futebol só deve fazer contrato por um ano. Para que mais? Acaba o dinheiro das luvas e começam os problemas".

ÊSTE E' CRAQUE

"Falam que o Fluminense vai vender Jair Marinho por Cr$ 20 ou Cr$ 30 milhões. Deve ser brincadeira. Jair Marinho é, na minha opinião, um jogador extraordinário, que está apenas com um pouco de mêdo de jogar. Vale uma fortuna, e o clube que o estar comprará um craque de seleção e de futuras seleções. Mas a pergunta fica no ar: o Fluminense venderia o seu jogador? Claro, afinal o clube tem também Carlos Alberto, tão bom quanto Jair Marinho e mais jovem. Mas por quanto o Fluminense o venderá? Com a inflação atual no futebol, eu diria que por muito dinheiro, mas muito mais do que andam apregoando por aí".

O QUE O FLU PRECISA

"O Fluminense precisa de atacantes. E dos bons. Gostaria de citar alguns que gostaria de ter no quadro. No entanto, êstes são inegociáveis. Comprar para experimentar não interessa. E' bobagem. Citar nomes, apenas para fazer a vontade, também não. Mas vamos comprar alguns. Ou pelo menos tentar. O problema é saber os preços. E se continuarem êsses preços absurdos, não tenham dúvidas de que o tricolor ficará fora do mercado comprador. O que é que se vai fazer. Em nosso clube não se faz loucura".

SÉRIO PROBLEMA

"O futebol carioca, e o brasileiro de um modo geral, tem sério problema na arbitragem. Acho que, como vai, vai muito mal. Faz-se necessária a fundação imediata de uma Escola de Árbitros, de um Departamento de Juízes completamente autônomo, desligado da Federação e de seus filiados. Ter vida própria. Arrecadar das partidas disputadas. Não sofrer a ingerência de ninguém. Quantos juízes tem o país? A rigor, Armando Marques. Mas êste homem se acovardou no momento de apitar o Fla-Flu. Durma-se com um barulho dêsse. E' um assunto que precisa ser tratado [illegible]. Mudar para melhor. Mas será que vão mudar? [illegible]".

QUEIRAM-ME BEM

"Ao encerrar estas minhas declarações ao DIARIO CARIOCA, desejo pedir à torcida do Fluminense um pouco de paciência. Existe uma diretoria, com um grande presidente, trabalhando. Estamos fazendo fôrça para melhorar o quadro, dar melhores condições aos jogadores, enfim, dar à torcida campeonatos, que é o que vale realmente. Êste ano, com diretores novos, técnicos novos, ganhamos o campeonato de aspirantes, o vice profissional, o vice juvenil, a Taça Disciplina e a Taça Eficiência. Acho que fomos bem. Poderíamos ter ido melhor. Até lá, um Ano Nôvo pleno de felicidades para todos, e que o Brasil, em todos os setores, se transforme cada vez mais, para mostrar ao mundo sua grandiosidade, sua beleza".

Fadel Fadel:...

ra, recompôrei a direção do Flamengo com gente nova. Ano nôvo, gente nova. Ficarei sòzinho dirigindo o clube até a recomposição da nova diretoria. Uma coisa posso afirmar: é que o Flamengo não vai sofrer nenhuma solução de continuidade", concluiu o presidente Fadel Fadel.

OUTRA VERSÃO

Elementos do Flamengo entretante não escondem que essa atitude de Fadel foi uma "jogada política" de alta envergadura e que estava sendo aguardada para o dia 7 vindouro, pois frisam que embora o presidente Fadel Fadel não queira se pronunciar o mesmo ocorrendo com o ex-vice Gunnar Goranson, do futebol há relação entre os fatos, havendo como que um estremecimento entre ambos, face a discórdia entre os dois no tocante ao problema financeiro do futebol rubro-negro, sendo que Fadel acusa um deficit e Gunnar afirmando que o futebol deu superavit.

Como o cargo é de confiança, poderia o presidente Fadel Fadel demitir Gunnar, mas iria vai convergir sôbre si uma grande oposição e isso, evidentemente. Fadel não quer. Preferiu, salientam essas fontes rubro-negras, uma "jogada política" encarregando Valdir Benevento de articular a "jogada" junto aos demais dirigentes.

Para reforçar os argumentos dessas fontes rubro-negras, apresentam o detalhe de que antes do jantar, na própria sede do Flamengo, o sr. Valdir Benevento juntamente com o sr. Marcus Vinicius andou "cochichando" com cada vice-prisednte, isoladamente, indo de mesa em medamente, indo de mesa em mesa, afirmando que o ano se findava e era de praxe que deixassem o presidente Fadel Fadel à vontade para reconduzir os dirigentes no ano seguinte.

A articulação foi feita, e diante da exposição feita, os vice concordaram com a demissão coletiva, muitos acreditando que era isso mesmo em função da praxe. Apenas uns poucos perceberam a "jogada", admitindo-se mesmo que o próprio Gunnar Goranson, já na parte da tarde, por volta das 17 horas, tinha conhecimento do que iria se processar — conhecimento à revelia de Fadel Fadel — no jantar, tanto que chegou mesmo a procurar um jornalista amigo para as confidências, sem encontrá-lo, porém. Essa é a versão que algumas fontes do Flamengo frisam, reforçando que Fadel Fadel se revelou hábil, pois ficou livre de quem realmente queria.

SP: nova taxa de montaria

A partir de hoje, estarão em vigor no turfe paulistano as novas taxas e emolumentos, cujas majorações foram recentemente aprovadas pela Comissão de Turfe.

Eis a seguir a nova tabela de preços:

Matrícula de proprietário: 3 mil cruzeiros.

Matrícula de treinador: 1 mil cruzeiros.

Matrícula de jóquei: 1 mil cruzeiros.

Matrícula de aprendiz: 500 cruzeiros.

Matrícula de cavalariço: 500 cruzeiros.

Registro de farda: 2 mil cruzeiros.

Alteração no registro de farda: 2 mil cruzeiros.

Registro de contrato: 2 mil cruzeiros.

Certificado de performance: 500 cruzeiros.

Taxa de montaria: 1 mil cruzeiro.

Taxa de condução: 400 cruzeiros.

L. B. Treinador: 64

O jóquei L. B. Gonçalves, que terminou o ano de 63, convalescendo de um enfarte, possivelmente não voltará a montar. Notícias chegadas do turfe paulista, informam quase seguramente que, tão logo receba autorização para voltar ao trabalho, L. B., marcará o início de suas atividades como treinador, contando desde já com um bom número de defensores do "Stud" Almeida Prado & Assumpção, para o qual assinalou vários êxitos, sendo visto no flagrante acima, quando de um dos seus recentes ganhos, envergando aquela jaqueta.

Liberada entrada em C. Jardim

Foi levantada a proibição referente ao ingresso de animais na Vila Hípica de Cidade Jardim, no turfe paulistano. O término do surto de epizootia e o reinício de atividades no turfe bandeirante, apresentaram como conseqüência essa medida, e doravante os animais de outros hipódromos ou haras, poderão dar entrada livremente nas cocheiras do Jóquei Clube de São Paulo.

Mas a saída de animais dali, continua rigorosamente em vigor, seguindo a portaria do Ministério da Agricultura, que visa com isso, impedir uma eventual propagação do mal em outros setores de corridas do país. Quanto ao trânsito de parelheiros, de haras para haras, é totalmente livre e a movimentação já teve início.

DR. NELSON SCHUSTOF
CLINICA DE SENHORAS
Rua Hilário de Gouveia, 66 - S/1.205 — Tel. 37-0462

Clínica de Hipertensão Arterial
CARDIOLOGIA
Drs. E. ARQUELLES SOUZA • VIVEKANANDA PONTES
Consultas com hora marcada
RUA HILARIO GOUVEIA, 66 — S/ 1.203 — Tel.: 36-4640

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 15,15 HORAS — RECORDE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 250.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo
1—1 Iava, S. M. Cruz	58	V. Sousa	Pela última tem chance	3º Ocrena — Blondie	1.000 64"3/5 NP
2 M. Colega, O. Ricardo	58	E. Caminha	Corre pouco. Não gostamos	10º Ocrena — Iava	1.000 64"3/5 NP
2—3 Blondie, M. Silva	58	R. Tripodi	Tinindo. Grande nome	5º Ocrena — Iava	1.000 64"3/5 NP
4 Pata Choca, A. Barroso	58	C. Gomes	Não valeu a última. Olho	8º Ocrena — Iava	1.000 64"3/5 NP
3—5 Galhardia, A. Reis	58	I. Pinheiro	Preparando algo. Cuidado	4º Oléa — Beduína	1.200 74"2/5 GL
" Mazorca, L. Santos	58	I. Pinheiro	Ajuda boa. Bem na turma	4º Bomarcunia — Ocrena	1.300 79"4/5 GL
4—6 Belga, M. Oliveira	58	C. I. P. Nunes	Chance positiva	4º Ocrena — Iava	1.000 64"3/5 NP
" Novata, A. Ramos	58	C. I. P. Nunes	Na pesada é bom azar	9º Ocrena — Iava	1.000 64"3/5 NP
" Marqueza, J. Oliveira	58	C. I. P. Nunes	Chance apenas regular		1.000 64"3/5 NP
					1.000 64"3/5 NP

Nossa indicação — BLONDIE — Adversária — IAVA — Bom azar — MAZORCA

2.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 15,45 HORAS — RECORDE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 250.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo
1—1 Negral, G. Sancho	58	B. Ribeiro	Chance das maiores	5º Bob Lee — Constellation	1.000 63"2/5 NP
2 Lago, R. Freitas Fº	58	S. Freitas	Pode figurar com destaque	6º Bob Lee — Constellation	1.000 63"2/5 NP
2—3 Shannon, A. Ricardo	58	J. Attianesi	Retorna com bom preparo	7º Iforil — Milano	1.500 98"1/5 AP
4 Royal Hawaian, L. Acuna	58	C. Morgado	Está bonito. Melhorou	9º Bob Lee — Constellation	1.000 63"2/5 NP
3—5 Mount Blanche, J. G. Silva	56	M. Soles	Melhor agora no percurso	7º Bob Lee — Constellation	1.000 63"2/5 NP
6 Guarani, A. Silva	58	G. Feijó	Corre pouco. Não gostamos	Uº Mahomé — Milano	1.600 104" AL
4—7 Azul Celeste, J. Corrêa	58	O. F. Reis	Para o placê pode servir	4º Hiléu — Acróstico	1.300 80"4/5 GL
8 Miracle, M. Silva	58	P. Morgado	Chance para pule alta	8º Helino — Rayon	1.600 101"2/5 GU

Nossa indicação — NEGRAL — Adversário — SHANNON — Bom azar — MOUNT BLANCHE

3.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 16,15 HORAS — RECORDE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 210.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo
1—1 Monjopina, A. Ricardo	58	V. Alves	Cada dia melhor. Chance	2º Ourobriga — Judy	1.300 83"4/5 NP
2 Aloau, H. Vasconcelos	56	J. V. Viana	Baleada mas em boa forma	9º Ourobriga — Monjopina	1.300 83"4/5 NP
2—3 Querinda, J. G. Silva	56	J. Morgado	Retorna bem trabalhada	1º Olaia — Bomarcunda	1.200 76"4/5 AP
4 Quelucia, C. A. Souza	56	V. Alves	Bem agora no percurso	7º Judy — Ourobriga	1.600 108" NP
3—5 Babucha, J. Oliveira	56	V. Freitas	Folgando vai assustar	3º Judy — Ourobriga	1.600 108" NP
6 Juvita, M. Silva	54	C. Ribeiro	Para o placê vai servir	5º Ourobriga — Monjopina	1.300 83"4/5 NP
4—7 Nagmar, J. M. Santos	58	N. Gomes	Pule boa para os azaristas	4º Ourobriga — Monjopina	1.300 83"4/5 NP
8 Nemésia, A. M. Caminha	58	D. Cassas	Um azar dos melhores	7º Ourobriga — Monjopina	1.300 83"4/5 NP
9 Kikinha, A. Ramos	56	A. J. Sousa	Largando pode assustar	3º Grasseta — Nigulia	1.600 104" AL

Nossa indicação — MONJOPINA — Adversária — QUERINDA — Bom azar — BABUCHA

4.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 16,45 HORAS — RECORDE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 210.000,00

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo
1—1 Juths, M. Andrade	56	V. Pedersen	Volta firme. Chance	3º Versátil — Sunred	1.200 77"4/5 NL
" El Rei, M. Silva	56	V. Pedersen	Vai ajudar bastante	4º Versátil — Juths	1.200 77"4/5 NL
2 Moon Glow, S. M. Cruz	54	O. J. M. Dias	Para o placê servo	2º Babucha — Damigela	1.200 79"1/5 NP
2—3 Pelega, A. Barroso	53	P. Morgado	E' só correr mais perto	2º Bismuto — Espanhola	1.500 100" NP
4 Quick Look, A. Ramos	54	J. Mesquita	Baleado. Não acreditamos	7º Versátil — Juths	1.200 77"4/5 NL
5 Patricinha, não correrá	52	V. G. Oliveira	Ligeira. Chance regular	5º Meu Amigo — Tuka	1.000 64"2/5 NP
3—6 Sunred, C. A. Souza	56	G. Feijó	Sempre prometendo sem conseguir	6º Bismuto — Pelega	1.500 100" NP
" Goléa, L. Carlos	52	G. Feijó	Ajuda apenas regular	4º Bismuto — Pelega	1.500 100" NP
7 Jolly Glex, B. Santos	54	F. Lavor	Pode conseguir placê	5º Bismuto — Pelega	1.500 100" NP
4—8 Felizardo, A. Hodecker	54	O. Pinto	Sujeito a hemorragias	Uº Nibor — Estácio	1.000 63"4/5 AP
9 Faro, E. Fraga	52	C. Morgado	Retorna com chance pouca	Uº Al Rincona — Akatumbi	1.300 83" NP
" Don Marino, L. Acuna	54	C. Morgado	Largando pode dar trabalho	8º Bismuto — Pelega	1.500 100" NP

Nossa indicação — PELEGA — Adversário — JUTHS — Bom azar — SUNRED

5.º PÁREO — 1.600 METROS — ÀS 17,20 HORAS — RECORDE: FARINELLI, 97"2/5 — CR$ 350.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo
1—1 Black Orion, I. Sousa	58	C. Rosa	Vai aparecer com destaque	10º Fuji — Cisne	1.600 67"4/5 GM
2 Red Orion, H. Vasconcelos	54	J. Attianesi	Pode conseguir placê	5º Garra — Anglo	1.600 102"1/5 NL
2—3 Hedon, M. Silva	54	F. Lavor	Pode repetir com pule boa	1º Retilíneo — Reims	1.500 95"1/5 NP
4 Ilaclavo, J. Fagundes	61	A. Correia	Chance positiva	3º Palman — B. Orion	2.200 141" AL
3—5 Joelle, J. Tinoco	47	G. Feijó	Vai aparecer entre as primeiras	1º Soror — Desesa	1.300 81"2/5 GU
" Garra, A. Ramos	52	G. Feijó	Ajuda das melhores	3º Comanchera — Hulabaleu	1.400 85" GM
" Rumbuso, C. A. Sousa	54	G. Feijó	Reforça bem o trio	1º Umdo — Intruja	2.200 143"1/5 AH
4—6 Babão, D. P. Silva	62	M. Sousa	Correndo muito. Chance	3º Bar — Gurango	2.000 128" GU
7 Non'Stop, A. Ricardo	54	P. Morgado	Um azar realmente tentador	3º Acaso — Galileu	1.300 83"2/5 AL
8 Galileu, J. Corrêa	64	R. Barbosa	Corre bem na areia	4º Montelepre — P. Valcolé	1.400 86" GU

Nossa indicação — BABAO — Adversário — HEDON — Bom azar — NON'STOP

6.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 17,55 HORAS — RECORDE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 210.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo
1—1 Amalfi, L. Acuna	58	C. Morgado	Pela última é inimigo	2º Sem Rival — Furor	1.300 82"2/5 NL
2 Puto Rouco, S. M. Cruz	58	C. Ribeiro	Na distância nada feito	8º Clarinete — Urdil	1.300 83"3/5 NP
3 Corot, J. Alves	54	J. Carrapito	Pode conseguir placê	10º Uruki — Furor	1.000 63"3/5 NL
2—4 Urdil, M. Silva	58	V. Pedersen	Chance das maiores	2º Clarinete — Bauru	1.300 83"3/5 NP
5 Coqueiro, A. Ramos	58	C. Tourinho	Adiantou. Vai figurar	3º Flamejante — Bauru	1.300 86" AP
6 Larisian, I. Oliveira	58	A. J. Sousa	Baleado. Não gostamos	7º Clarinete — Urdil	1.300 83"3/5 NP
3—7 Muscari, M. Niclevisck	58	R. Costa	Folgando pode assustar	4º Uruki — Furor	1.000 63"3/5 NL
8 Meu Chefe, O. Ricardo	56	E. Caminha	Até agora não animou	7º Bauru — Norival	1.600 105"4/5 NP
9 Meu Amigo, B. Santos	56	F. Lavor	Pode conseguir placê	1º Tika — Gordini	1.000 64"2/5 NP
10 Pater, W. Andrade	56	J. Craveiro	Um azar tentador	2º Saxofone — Jerobier	1.300 85"1/5 NP
4-11 Até Lá, S. Silva	54	D. Cassas	Na distância vai figurar	Uº Sem Rival — Amalfi	1.300 82"2/5 NL
12 Zanzo, J. Quintanilha	56	A. Vieira	Baleado. Na pesada é perigoso	8º Quilt — P. Rouco	1.300 83"3/5 NP
13 Condor, P. Lima	56	O. F. Reis	Não acreditamos	10º Uruki — Furor	1.000 63"3/5 NL
14 Caminito, A. Hodecker	56	V. Alves	Na grama seria inimigo	7º Zangão — Gloucester	1.200 74" GM

Nossa indicação — URDIL — Adversário — AMALFI — Bom azar — MUSCARI

7.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 18,30 HORAS — RECORDE: TIRAFOGO, 91"4/5 — CR$ 250.000,00 — BETTING

Animais - Jóqueis	Pêso	Treinadores	Performances	Possibilidades	Tempo
1—1 Croissant, A. Barroso	58	J. L. Pedrosa	Retorna na conta	Uº Calhanheiro — Brumane	1.400 90"2/5 AP
2 Anavion, A. Hodecker	58	V. Alves	Só com muitas melhoras	6º Non'Stop — D. Sérgio	1.600 103"2/5 AP
3 Abrideira, A. Ramos	58	A. J. Sousa	Está muito corrido	4º Braqq — B. Boa	1.200 76"2/5 AM
2—4 Gangster, H. Vasconcelos	58	E. Caminha	Manhosão. Só adivinhando	4º Raio — Ilfov	1.200 76"2/5 NP
5 Navarone, J. Quintanilha	58	E. M. Caminha	Correndo muito. Chance	Uº Bomarbelo — Gangster	1.200 76" AM
6 M. Butterfly, L. Carvalho	56	J. Araujo	Volta muito preparado	4º Qualyta — Bozé	2.200 146"1/5 AP
3—7 Gamão, C. Morgado	58	C. Morgado	Para o placê pode servir	5º Bomarbelo — Gangster	1.200 76" AM
8 Don Sérgio, não correrá	58	R. Carrapito	Largando pode dar trabalho	2º Bicaro — Ramuntcho	1.600 104" NL
9 Gasparinho, B. Santos	58	J. V. Viana	Melhorando sempre. Pule boa	Uº Shia — Eaclavo	1.600 100"1/5 AL
4-10 Utopista, D. Moreira	58	M. Sousa	Pode figurar na leve	4º Bomarbelo — Gangster	1.200 76" AM
11 Balmaz, J. Corrêa	58	P. Morgado	Carreira um pouco forte	7º Bomarbelo — Gangster	1.200 76" AM
" Zoroca, A. Ricardo	56	P. Morgado	Levam tê	2º Ivicema — Qualyta	1.400 89"4/5 AU

Nossa indicação — CROISSANT — Adversário — GANGSTER — Bom azar — GAMAO

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quarta-feira, 1.º de janeiro de 1964

Compra sem concorrência de Flexa é contra a lei

O sr. Flexa Ribeiro, secretário de Educação da Guanabara, burlando o Código de Contabilidade do Estado, dispensando a concorrência pública, como determina a lei, acaba de comprar na firma Kastrupp, diversos conjuntos de móveis escolares, que totalizou a quantia de 56 milhões e 600 mil cruzeiros.

O despacho que autorizou a referida compra, foi publicado no boletim de serviço da Secretaria de Educação, tomando o número 3.006.989. A reportagem do DC, apurou que 2 anos atrás, êsse mesmo "golpe" foi aplicado, desta feita com a participação direta do sr. Carlos Lacerda, que igualmente determinou a compra nesta mesma firma (sem a devida concorrência pública) grande quantidade de móveis para o Estado, que já naquela época montou a mais de 40 milhões de cruzeiros.

A TRAMA

Há dois anos atrás, quando trabalhava, no gabinete do secretário da Educação, o sr. Aroldo Kastrupp Sobrinho, chefe da firma Kastrupp ,houve uma tomada de preços, para a aquisição de carteiras e mesas, destinadas às escolas primárias do Estado. Foi então marcada, no mês de julho de 1961, a abertura dos envelopes contendo as propostas de diversas firmas, que poderiam fornecer também os respectivos móveis.

Porém neste momento quando estava para ser iniciada a reunião, chegou o sr. Aroldo Sobrinho Kastrupp, informando que por ordem do secretário da Educação, juntamente com o sr. Carlos Lacerda, tinha que ser adiada, por motivos inexplicáveis. Todavia, 5 minutos depois, quando os outros representantes das outras firmas haviam sido retirados, logo a seguir o secretário da Educação, comparece à comissão e manda abrir os envelopes contendo as propostas. E como era de se esperar, se apresenta um dos representantes da firma Kastrupp, já anteriomente avisado, conforme denúncias feitas por vários jornais, sai vencedora esta firma. Tendo o Estado, feito uma compra para mais de 40 milhões de cruzeiros.

Hoje, o episódio se repete, quase nos mesmos têrmos, de nôvo o govêrno burla, o código de contabilidade, isentando completamente a concorrência pública e dando por vencedora, a mesma firma Kastrupp, fazendo uma aquisição de 20 conjuntos de móveis escolares, totalizando a quantia de 56 milhões e 600 mil cruzeiros.

Cidade engarrafada:

Trânsito na GB piora sinais não funcionam

Além do reduzido número de guardas, a Guanabara tem agora nôvo problema, para aumentar a confusão no trânsito do centro da cidade, pois os sinais luminosos, instalados nos principais cruzamentos da cidade, se encontram apagados.

Nenhuma explicação pode ser dada pelo Serviço de Trânsito para o não funcionamento dos sinais luminosos, pois, são automáticos e não necessitam da mão humana para funcionamento, não tendo sido afetados pela falta de homens especializados e guardas que se verifica atualmente naquele departamento.

CIDADE ENGARRAFADA

A desorganização do Serviço de Trânsito e a falta de homens especializados e guardas para a fiscalização dos maus motoristas, principalmente, nas ruas do centro, vem causando o maior engarrafamento de trânsito já verificado nos últimos tempos, pois, agora, todos os sinais luminosos dos principais cruzamentos se encontram apagados.

O engarrafamento do trânsito nas ruas do centro da cidade, com verdadeiros loucos ao volante dos coletivos, vem causando diversas "batidas", até agora, sem conseqüências, mas, se o Serviço de Trânsito não tomar providências urgentes para o funcionamento normal dos sinais, a qualquer momento poderemos ter um desastre de grandes conseqüências, com vítimas a lamentar.

Nos últimos dias, para um veículo ultrapassar o centro da cidade, em direção à Zona Sul ou Norte, é preciso aproximadamente uma hora, levando invariàvelmente, para furar o engarrafamento das Avenidas Graça Aranha e Rio Branco, quase 50 minutos.

O governador carioca, embora anuncie, em grande campanha eleitoral, pelas emissoras de televisão, que medidas estão sendo tomadas, visando a melhoria dos serviços policiais, proteção ao fogo e de trânsito para a cidade, a população sofre até agora os efeitos do afastamento dos soldados que optaram pela volta ao govêrno federal, deixando lacunas nos quadros das corporações estaduais, que o govêrno carioca até o momento ainda não preencheu.

Engarrafamento

Na foto, um aspecto da Avenida Rio Branco, sem sinais e sem guardas, com o tráfego totalmente engarrafado.

"O homem é um animal que ri"

O artista premiado na I Bienal de São Paulo, Segisnando Martins exibiu em nossa redação seus trabalhos, que serão expostos no Salão Internacional de Humorismo. "O Homem é um animal que ri", será a legenda.

Salão Internacional de Humorismo

'Homem animal que ri' será legenda do Salão

Com a legenda "O homem é um animal que ri", a Academia Fluminense de Letras, está organizando o "I Salão Fluminense Internacional de Humorismo", a ser realizado no mês de março até o fim de abril de 1964.

O sr. Segisnando Martins, artista plástico, pertencente a comissão organizadora dêste "Salão", disse que consubstanciado na verdade de "Homem é um animal que ri", o I Salão Fluminense Internacional de Humorismo tem por finalidade preservar, conservar e difundir a alegria de viver, no riso franco das ótimas "charges", das caricaturas e textos humorísticos.

EXPOSIÇÃO

Nesta realização da Academia Fluminense de Letras, está previsto o cumprimento de um amplo programa, com conferências que serão feitas por escritores, artistas plásticos; uma exposição de desenhos humorísticos, caricaturas igualmente de sentido humorístico como também de estilo satírico e charges.

O sr. Segisnando Martins, um dos principais organizadores dêste certame, faz um veemente apêlo para a cooperação de tôdas as Embaixadas e de seus adidos culturais no Brasil, no sentido de convidar os seus artistas e intelectuais, conferencistas e atores, para com seus talentos, participaram do "I Salão Fluminense Internacional de Humorismo".

Agradece ainda as doações de originais artístico-caricatural, charges, textos humorísticos e ilustrações de todos os gêneros de artes gráficas, de qualquer pessoa que queira colaborar com a exposição.

FINALIDADES

O "I Salão Fluminense Internacional de Humorismo", tem as seguintes finalidades: 1.º) incentivar as relações culturais entre brasileiros e países amigos; 2.º) promover programas culturais e artísticos que digam respeito às nações que mantêm relações com o Brasil; 3.º) organizar a apresentação de filmes documentários, de caráter educativo de países amigos; 4.º) proporcionar a apresentação de personalidades representativas estrangeiras e nacionais em propaganda de alta difusão.

HOMENAGEM

No ato da exposição do "I Salão Fluminense Internacional de Humorismo", serão homenageados, na "palma de ouro da saudade", os caricaturistas mortos, como também todos os artistas plásticos.

E ainda os artistas de lápis, que fizeram figura, como Barão do Rio Branco, Raul, J. Carlos, Klisto, Belmonte, Hugo, Baudelaire, Daumier, Madrugada, Paulo Emílio, Martins Bastos, Nestor, Ângelo Bigi, Cortês, Queirós, Seth, Madeira de Freitas, Raul Cardoso, Júlio Fileto, Nautílio Aguiar, Amaro, Crispim do Amaral, Ângelo Augustinho, Rafael Bordalo Pinheiro, Romano e Julião Machado.

Mário Cabral: "o pôrto não pode parar"

O engenheiro Mário Cabral, afirmando que o pôrto não pode parar, verificou, ontem, o Parque de Minério e Carvão, constatando as falhas que os responsáveis por aquêle setor vinham reclamando.

— Ocorrem acidentes imprevisiveis, naturais em equipamentos mecânicos, disse o engenheiro, sujeitos a defeitos como qualquer aparêlho. Não se pode admitir falta de material para imediata recuperação.

O superintendente fêz apêlo à oficina, no sentido de se empenharem para que haja perfeita manutenção na maquinaria e caso ocorram as inevitáveis paralizações, sejam prontamente atendidas.

Vítimas da 'gang' do sexo os 2 turistas argentinos

Em um "Beechcraft", prefixo LQ-HZD, especialmente fretado pelo governador da Província de Corrientes, na Argentina, e pilotado por dois comandantes da Aerolíneas Argentinas, seguiu ontem diretamente para aquela cidade, levando, embalsamado, o corpo do turista argentino Juan Lucilo Sanabria, brutalmente assassinado por assaltante no Leblon.

O avião chegou ao Galeão na manhã de ontem e à tarde regressava a Corrientes, levando ainda um irmão do morto, Juan Francisco Sanabria e o cunhado de seu colega Seledônio Carnicieri, que permanece no Rio, ainda em estado de choque emocional forte.

AMEAÇAS

A prima do assassinado, d. Araci Sanabria, que só veio a tomar conhecimento do fato no Rio, através de um telefonema de seu irmão em Buenos Aires, lamentou o triste episódio, exibindo, desolada, recortes de jornais argentinos com desprimorosas críticas às autoridades policiais brasileiras.

Revelou ainda d. Araci que temia pela segurança do colega de Juan Sanabria, pois inúmeras têm sido as ameaças feitas a Seledônio através telefonemas pelo temor que têm os assaltantes de que venham a ser reconhecidos por êle.

Acha d. Araci que o crime foi obra de "play-boys", organizado em uma verdadeira "gang" que age em Copacabana, e que a Polícia talvez esteja sendo orientada, falsamente, quando busca profissionais do crime, fato que diz não acreditar, pois segundo conta Seledônio foi total a surprêsa dos dois assaltantes ao constatarem a morte de Juan Sanabria.

Afirmou d. Araci que os assaltantes, após a fuga de Seledônio roubaram tudo o que havia no carro, inclusive máquina de filmar, um barbeador elétrico, jóias e Cr$ 1 milhão (em dólares, pesos e cruzeiros), além de tôdas as três malas, com roupas e objetos de uso pessoal. Até o carro êles tentaram roubar, pois vestígios de arrancamento da placa (de Corrientes) foram deixados no carro.

Explica a prima do assassinado que o crime se deve à ingenuidade dos dois rapazes, jovens que sempre viveram no interior e que durante o trajeto até o Rio, foram recepcionados com carinho pelas cidades brasileiras que passaram, como em Joinvile, Curitiba e Florianópolis, onde até festas organizaram em homenagem a êles. Confiaram, assim, no oferecimento dos assaltantes, julgando-os pela aparência despreocupada e pelo carro que julgavam possuir como próprio.

Conjunto de Pedregulho já foi abandonado: governador

No Conjunto do Pedregulo, os funcionários do Estado moram em favela, pois os apartamentos ali existentes estão caindo aos poucos; embolsos mal acabados, azulejos despregando das paredes e o material usado na construção é de segunda classe.

O apartamento 106 daquele conjunto está totalmente danificado.

A construção do conjunto teve início há 12 anos passados, no gestão do então prefeito Mendes de Morais, e só agora foi entregue ao funcionalismo e mesmo assim totalmente inacabado, sendo que os moradores não têm a quem reclamar.

ESGÔTOS

Os esgôtos sanitários do conjunto não funcionam, tornando-se verdadeira calamidade pública. O material empregado não tem condições de uso e não foi devidamente colocado com atenção técnica.

ÁGUA

O conjunto de Pedregulho não recebe uma só gôta d'água há meses, e o reservatório que ali existe parece sapucaia, tornando-se sério perigo, estando os moradores daquele conjunto entregues a tôda sorte de doenças, sendo que pagam 10% de aluguel e mais 10% de taxa de administração, e por incrível que pareça não têm sequer um trabalhador para fazer a devida limpeza.

LAVANDERIA

Existe uma lavanderia no Conjunto que há 6 meses não funciona, prejudicando a todos os moradores que por culpa dos engenheiros que fizeram a planta de obras não fizeram área com os devidos tanques, assim sendo, mais um pêso na balança do funcionário, que além das suas despesas normais terá que pagar a roupa a ser lavada por um preço exorbitante.

Repressão de entorpecentes

A RFF vai colaborar com as autoridades federais incumbidas da repressão no tráfico de entorpecentes. Nesse sentido está dirigindo circular às ferrovias filiadas, recomendando o envio de informações sôbre ocorrências porventura registradas em seus percursos ou de seu conhecimento verificadas na área abrangida por suas linhas.

BR-13 atravessará sertão bruto

Aproveitando o leito de velhas estradas construídas pela antiga Inspetoria Geral de Obras Contras as Sêcas, a BR-13 — que será inteiramente reconstruída e pavimentada até dezembro de 1965 — tem início em Feira de Santana e fim em Fortaleza, após vencer cêrca de 1212 quilômetros do sertão bruto e agressivo da Bahia, Pernambuco e do Ceará. As obras de construção e pavimentação asfáltica estão orçadas em Cr$ 21 bilhões. Sòmente a ponte de 800 metros de extensão, que atravessará o Rio São Francisco (Pernambuco), custará Cr$ 1 bilhão. Na foto, as características da rodovia de primeira classe já delineada ao longo do eixo geográfico da antiga estrada.

"Pracinhas":

Aeronáutica substituirá a Marinha

Companhia da Polícia do QG da 3.ª Zona Aérea substituirá, à partir de hoje, a Polícia do QG de Fuzileiros Navais, que monta guarda no Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial.

A solenidade será realizada às 12 horas, com toque de silêncio e continência aos "pracinhas" mortos. Altas autoridades comparecerão ao ato.

GUARDA

Durante o mês passado a companhia de oPlícia do Quartel-General do Corpo de Fuzileiros Navais guardou o monumento aos "pracinhas" mortos na guerra, mantendo a ordem e a segurança, bem como orientando a visitação pública.

Vasco saúda

Veio de Moscou: vai para Lisboa.

Vasco diz que 'vai bem' o comércio Brasil-URSS

Chegou, ontem, de Moscou, via Praga, onde seu avião estêve detido por 24 horas, face às impossibilidades de pouso em Paris pelo mau tempo, o embaixador Vasco Leitão da Cunha, que durante 20 meses representou o Brasil junto ao govêrno da URSS.

Ficará no Rio durante 15 dias, retornando ao pôsto para as despedidas oficiais.

OFICIALMENTE NADA SABE

Sôbre a concessão do "agrément" pelo govêrno português, disse o embaixador nada saber ainda oficialmente, por isso, ainda não pode dizer se de Moscou voltará ao Rio, ou se se transferirá diretamente para Lisboa, tudo dependendo das instruções que receber do Itamarati.

REPATRIAMENTO

Sôbre o anunciado repatriamento de brasileiros que vivem na União Soviética, disse o embaixador Vasco Leitão da Cunha, que o govêrno soviético em nada se opõe às saídas dos que assim o desejarem, procurando facilitar até o trabalho. Igualmente, o retôrno à Rússia de brasileiros que aqui viveram há tempos e que para lá voltaram há alguns anos, para depois tornarem ao Brasil, se tem verificado.

INTERCAMBIO

Sôbre o intercâmbio Brasil-URSS, disse o embaixador que "vai bem", oscilando em tôrno de US$ 80 milhões em 63, regulado pelo tratado de comércio recentemente firmado entre as duas nações. Por desconhecer o assunto, deixou o sr. Vasco Leitão da Cunha de comentar a recente decisão do govêrno soviético de suspender as vendas de trigo e as compras de arroz ao Brasil, conforme divulgam despachos telegráficos de ontem.

SAR da FAB tem mais 1 ano de vida

O Serviço de Busca e Salvamento da FAB — SAR — conclui mais um ano de atividade, num trabalho ininterrupto de 24 horas, com suas equipes técnicas sempre preparadas para alçar vôo sejam quais forem as condições em terra, mar e ar.

O SAR sempre estêve presente em quaisquer situações, seja na procura de uma aeronave desaparecida ou de uma expedição desbravadora, que perdeu o contato com a base de origem, seja no transporte de gêneros alimentícios ou numa missão de socorro para vítimas em perigo.

Em 1963, que ora termina, o SAR, desempenhou importantes trabalhos: as enchentes do Maranhão, surto de poliomielite, incêndio do Paraná, busca ao "Constellation" da Panair, que caiu no Amazonas, vítimas da ponte do Rio da Prata.

Em todos êsses acidentes e outros não mencionados o Serviço de Busca e Salvamento socorreu as vítimas, levando roupas, remédios, ou prestando todos os auxílios, mesmo os mínimos, para que nada de maior acontecesse à população do país.